

# PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

## IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2025/2115	2838/2025	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DECS - DCSS [CARTÕES]		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### Considerando que:

1. A Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, procedeu à regulamentação dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS- 5G), através da alteração à Portaria n.º 64/2021, de 17 de março, que definiu o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa CLDS-5G pelas autarquias locais;
2. Este Programa é financiado no âmbito do Programa da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão, designado por Pessoas 2030 e pretende reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade, prevendo uma dotação global de 1.466.666 €;
3. O Despacho n.º 2393/2024, de 6 de março, do Gabinete da Secretária de Estado da Inclusão aprova a elegibilidade do concelho de Braga, com abrangência infra concelhia, integrado no Eixo 4 – Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção;
4. O Município de Braga, enquadrado nos territórios com reconfigurações sociodemográficas acentuadas, se assumiu como entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social Concelhio, alinhadas com o eixo de intervenção 4 do CLDS-5G;



5. O plano de ação desenhado pelo Município de Braga, em anexo, foi submetido e aprovado por unanimidade pelo Conselho Local de Ação Social de Braga (CLAS), prevendo um montante de investimento de 1.454 488,93€;

6. As prioridades e desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social, foram selecionadas seis das nove ações obrigatórias do CLDS-5G, que se alinham com a estratégia para o desenvolvimento e coesão social do território, nomeadamente:

- a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade;
- b) Promoção da integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade;
- c) Acompanhamento de proximidade às situações de vulnerabilidade identificadas junto dos grupos-alvo definidos;
- d) Promoção da inclusão e o combate à discriminação dos cidadãos em situação de vulnerabilidade;
- e) Divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres;
- f) Intervenção social em contextos de emergência, junto de grupos de migrantes;
- g) Inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade;
- h) Enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo;
- i) Ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social;

7. Foi iniciado e concluído um procedimento de concurso para recrutamento de pessoal para a constituição de duas equipas técnicas que iniciarão funções em fevereiro de 2025, perfazendo um total de oito Técnicos com formação em áreas diversas e complementares como Serviço Social, Sociologia, Psicologia, Educação, Intervenção Comunitária e Gerontologia;

8. Conforme decorre do disposto da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, devem o CLAS e Câmara Municipal aprovar o Plano de Ação, o Curriculum Vitae e a declaração de afetação por período normal de trabalho a tempo completo e regime de exclusividade dos Técnicos designados Coordenadores, documentação que se anexa.

À Reunião de Câmara para deliberação com vista à aprovação do Plano de Ação do CLDS 5G (Braga +Próxima), o Curriculum Vitae e a declaração de afetação por período normal de trabalho a tempo completo e regime de exclusividade dos Técnicos designados Coordenadores.



## DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



# Plano de Ação CLDS - 5G Braga +Próxima



## Índice

<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	5
2.2.1 PROJETO BRAGA I .....	5
2.2.2 PROJETO BRAGA II .....	6
<b>3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL .....</b>	<b>8</b>
<b>4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
5.1 EIXO INTERVENÇÃO .....	13
5.2 OBJETIVOS .....	13
<b>6. AÇÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>7. SINERGIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA.....</b>	<b>29</b>
<b>9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL.....</b>	<b>30</b>
9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental.....	30
9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental.....	31
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>33</b>
ANEXO I – COORDENADORES TÉCNICOS   NOTAS BIOGRÁFICAS.....	34
ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I.....	35
ANEXO III – ORÇAMENTO BRAGA II .....	41
ANEXO IV – ATA DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA .....	47



## 1. ENQUADRAMENTO

O Programa CLDS foi criado em 2007 e foca-se na promoção da inclusão social de grupos populacionais que apresentam níveis mais elevados de vulnerabilidade social em determinados territórios. A Portaria número 428/2023, de 12 de agosto, procede à regulamentação dos CLDS-5G, através da alteração à Portaria número 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa CLDS-5G pelas autarquias locais.

Financiado pelo Pessoas 2030, o programa CLDS-5G tem como objetivos reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal e prevenir e combater a exclusão social, garantindo a coesão social e territorial.

Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas, eixo de intervenção 4. Este eixo privilegia ações que promovam o desenvolvimento social, a capacitação comunitária e a intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Considerando o disposto no convite para manifestação de interesse no desenvolvimento de dois projetos para o Concelho de Braga, a presente candidatura foi apresentada pelo Município de Braga, entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social Concelhio, alinhadas com o eixo de intervenção 4 do CLDS-5G.

O Município de Braga tem um portefólio de ações testadas e consideradas como boa prática a manter neste projeto. Tem uma atuação na área social legítima, credível, relevante e de interesse consubstanciada em diversas iniciativas.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. A internalização da equipa técnica aumenta a probabilidade da sustentabilidade e continuidade das ações para além do término do projeto.

O fato de o Município de Braga estar inserido em redes nacionais e europeias com fervente ação de benchmarking e *cross selling* confere ao projeto potencial de replicação nacional, europeu e internacional.



## 2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO

A proposta de território de atuação desta candidatura do CLDS-5G é o Concelho de Braga, subdividido em dois projetos, Braga I e Braga II:

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

Concelho/Território	Âmbito Geográfico
Braga I	<p>União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade; União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto; União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações; Freguesia Espinho; Freguesia Sobreposta; Freguesia Pedralva; União de Freguesias de Nogueiró e Tenões; Freguesia Gualtar; União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede; Freguesia Mire de Tibães; Freguesia Padim da Graça; União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães; União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe; União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos; Freguesia Palmeira; União de Freguesias de Lomar e Arcos; Freguesia Figueiredo; Freguesia Lamas; Freguesia Esporões; União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente; União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro.</p>
Braga II	<p>Freguesia de São Victor; Freguesia de São Vicente; Freguesia de Priscos; Freguesia de Ruíhe; Freguesia de Tadim; Freguesia de Tebosa; União de Freguesias de Arentim e Cunha; União de Freguesias de Vilaça e Fradelos; Freguesia de Sequeira; União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro; Freguesia de Adaúfe; União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra.</p>



## 2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### 2.2.1 PROJETO BRAGA I

A proposta de território do Projeto Braga I, integra no âmbito da Rede Social de Braga três Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e seis Comissões Sociais de Inter-Freguesias (CSIF), designadamente:

- **CSF da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade;**
- **CSF da União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto.**
- **CSF da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações;**
- **CSIF do Monte Sameiro** (Espinho, Sobreposta, Pedralva e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões);
- **CSIF do Alto Este** (Gualtar e União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede);
- **CSIF do Cávado e da Ribeira** (Mire de Tibães, Padim da Graça, União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães, União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe e União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos);
- **CSIF do Nordeste e Palmeira** (Palmeira)
- **CSIF do Oeste e Caminhos do Sul** (União de Freguesias de Lomar e Arcos)
- **CSIF de Veiga do Penso** (Figueiredo, Lamas, Esporões, União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente, União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro).

A população deste território de atuação compreende 112.534 residentes do concelho de Braga, sendo maioritariamente constituída por pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos (56,6%) (Tabela 1). A população com 65 anos ou mais representa 18,3% do total, enquanto a faixa etária dos 0 aos 14 anos constitui 14,1%. Já os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos perfazem 11,1% da população total.





**Tabela 1.** População do concelho de Braga do Projeto 1 por CSF e CSIF de acordo com as faixas etárias

CSF/CSIF	População 0-14 anos	População 15-24 anos	População 25-64 anos	População 65 ou + anos	População Total
CSF de Maximinos, Sé e Cidade	1875	1613	8565	3034	15087
CSF de S. Lázaro e S. João do Souto	1708	1459	7811	3813	14791
CSF da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações	2571	1508	8690	2246	15015
CSIF do Monte Sameiro (Espinho, Sobreposta, Pedralva e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões)	1339	1029	5366	1596	9330
CSIF do Alto Este (Gualtar e União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede)	1686	1167	6225	1749	10827
CSIF do Cávado e da Ribeira (Mire de Tibães, Padim da Graça, União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães, União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe e União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos)	3739	3189	15158	4459	26545
CSIF do Nordeste e Palmeira (Palmeira)	846	630	3073	1151	5700
CSIF do Oeste e Caminhos do Sul (União de Freguesias de Lomar e Arcos)	987	926	4240	1112	7265
CSIF de Veiga do Penso (Figueiredo, Lamas, Esporões, União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente, União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro)	1100	954	4472	1448	7974
<b>N (%)</b>	<b>15851 (14.1%)</b>	<b>12475 (11.1%)</b>	<b>63600 (56.6%)</b>	<b>20608 (18.3%)</b>	<b>112534 (100%)</b>

**Fonte:** Instituto Nacional de estatística, Censos 2021.

## 2.2.2 PROJETO BRAGA II

A proposta de território do Projeto Braga II, integra no âmbito da Rede Social de Braga duas Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e três Comissões Sociais de Inter-freguesias (CSIF), nomeadamente:

- **CSF de São Victor;**
- **CSF de São Vicente;**
- **CSIF Varandas do Este** (Priscos, Ruílhe, Tadim, Tebosa, União de Freguesias de Arentim e Cunha e União de Freguesias de Vilaça e Fradelos);
- **CSIF do Oeste e Caminhos do Sul** (Sequeira, União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro);
- **CSIF do Nordeste e Palmeira** (Adaúfe, União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra).

A população deste território de atuação compreende 80.790 residentes do concelho de Braga, sendo maioritariamente constituída por pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos (56,7%) (Tabela 1). A população com 65 anos ou mais representa 18% do total, enquanto a faixa etária dos 0 aos 14 anos constitui 13.5%. Já os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos perfazem 11,8% da população total.



**Tabela 2.** População do concelho de Braga do Projeto 2 por CSF e CSIF de acordo com as faixas etárias:

CSF/CSIF	População 0-14 anos	População 15-24 anos	População 25-64 anos	População 65 ou + anos	População Total
<b>CSF de S. Victor</b>	4346	4065	18942	5523	32876
<b>CSF de S. Vicente</b>	1928	1681	7934	2431	13974
<b>CSIF Varandas do Este</b> (Priscos, Ruíhe, Tadam, Tebosa, União de Freguesias de Arentim e Cunha e União de Freguesias de Vilaça e Fradelos)	985	875	4261	1551	7672
<b>CSIF do Oeste e Caminhos do Sul</b> (Sequeira, União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Avelada e Vimieiro)	2950	2306	11455	3830	20541
<b>CSIF do Nordeste e Palmeira</b> (Adaúfe, União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra)	693	574	3230	1230	5727
<b>N (%)</b>	<b>10902 (13.5%)</b>	<b>9501 (11.8%)</b>	<b>45822 (56.7%)</b>	<b>14565 (18%)</b>	<b>80790 (100%)</b>

**Fonte:** Instituto Nacional de estatística, Censos 2021.



### 3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL

O Plano de Desenvolvimento Social de Braga 2024-2030 apresenta os principais desafios sociais do território e formas de mitigação. Da leitura do documento resultam as seguintes necessidades/diagnóstico/estado da arte. Os principais problemas a solucionar são abaixo apresentados e descritos por área:

- Ao nível do apoio alimentar, regista-se uma alteração do tipo de beneficiários, com uma diversidade intercultural que se reflete nos hábitos alimentares que, por sua vez, exige uma articulação entre os parceiros da rede formal e informal e ajustamento dos critérios de elegibilidade. Por outro lado, há necessidade de novos mecanismos de apoio, de desburocratizar o processo e apostar na entrega numa lógica de maior proximidade geográfica e de gestão alimentar eficiente e sustentável.
- Ao nível de empregabilidade/empreendedorismo, a nova realidade social e intercultural exige novos programas e medidas de apoio à empregabilidade e empreendedorismo. Regista-se uma necessidade de reconversão profissional da população ativa, em particular para pessoas com mais de 50 anos. Numa outra perspetiva etária, há que reforçar a integração de Jovens NEET e oriundos de agregados familiares vulneráveis no mercado de trabalho. Por fim, é registada uma necessidade de sensibilização dos empresários para: o apoio aos cuidadores informais, a integração profissional de alunos oriundos de uma diversidade cultural e a integração de pessoas com deficiência.
- Ao nível da habitação, a problemática assenta na dificuldade de acesso a custos acessíveis ao arrendamento jovem e de famílias economicamente mais desfavorecidas. Regista-se uma desigualdade no acesso ao direito à habitação, devido ao crescimento do nível de preços. É necessário o reforço de melhorar a informação e a criação de respostas habitacionais inovadoras a custos acessíveis.
- Ao nível das Pessoas em situação de Sem-abrigo (PSSA) foram identificados desafios no âmbito das respostas de emergência habitacional e de habitação temporária e social. Reconhece-se a necessidade de reforço da capacitação técnica, do desenvolvimento pessoal e social das PSSA, da criação de programas de ocupação, inserção social/profissional e apoio à promoção da saúde, autoestima e imagem.
- Ao nível da Igualdade de Género, prevenção e combate à V.D., destaca-se a necessidade de reforço da prevenção primária para crianças e jovens, da prevenção da violência sexual, aumento



da capacidade de respostas habitacionais, melhoria do processo de autonomização das vítimas, bem como uma maior articulação entre entidades da rede.

- Ao nível da infância e juventude, destaca-se a aposta no reforço da intervenção precoce e do apoio psicoterapêutico, no reforço do apoio ao estudo, às medidas de inclusão e integração. Focando no aumento da capacidade de resposta de Creche e o reforço das respostas de Lar de Infância e Juventude, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Utilizando as práticas de educação não-formal em áreas temáticas de promoção da saúde, igualdade de género e empregabilidade para jovens e na promoção de novas soluções de orientação vocacional e profissional.

- Ao nível da deficiência, verificou-se prioritário o reforço e a especialização das Equipas Locais de Intervenção; da qualificação e aumento da oferta das respostas sociais da promoção da vida independente e da inserção formativa e profissional, da sensibilização do tecido empresarial e da criação de oficinas de trabalho protegido. Investimento de atividades ocupacionais no período das férias, alargamento do horário do apoio domiciliário; promoção de desporto adaptado e em iniciativas artísticas e culturais. Em suma, há que apostar na gestão integrada das listas de espera, na articulação e partilha entre respostas e na difusão de mais e melhor informação sobre os direitos das pessoas com deficiência.

- Ao nível do envelhecimento ativo, é importante ativar a rede de vizinhança e de serviços de proximidade com resposta ao domicílio, através de equipas técnicas especializadas a promoção da estimulação cognitiva e a participação de mais pessoas idosas em atividades desportivas, culturais. Sensibilizar para o papel do cuidador informal; apostando na mediação de conflitos familiares em novas soluções habitacionais e de acessibilidade no espaço público e nos edifícios públicos. Por fim, programas contra a discriminação e o preconceito em razão da idade e planos de transição das pessoas para a situação de reforma.

- Ao nível da Imigração: os principais desafios são a melhoria da capacidade de resposta dos serviços de acolhimento e integração, a sua eficiência e articulação, reforço de ações de capacitação de migrantes para combater a discriminação e promover práticas de igualdade. Capacitar e adaptar a rede de serviços, desenvolver ações de capacitação dos imigrantes e reforçar redes de cooperação e inclusão.

- Ao nível das Minorias Étnicas: Este desafio aposta na promoção de programas de combate ao abandono escolar e absentismo em melhorar o nível de competências sociais e profissionais e



promover a inserção socioprofissional e na sensibilização sobre multiculturalidade e combate à discriminação e, por fim, na melhoria das condições de habitabilidade.

Da leitura do PDS concluímos, assim, o escopo do diagnóstico social e os inputs para o que pretendemos deste Programa CLDS 5G que agora desenhamos e que se focará nas questões decorrentes das reconfigurações sociodemográficas acentuadas com que o território esta a ser impactado.



#### 4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA

O modelo organizacional definido pretende que a proposta de intervenção, no âmbito do CLDS-5G para o Concelho de Braga, assente na cooperação e coerência das ações a desenvolver, de forma otimizar a eficácia e eficiência das metas propostas.

Esta proposta de intervenção, assim como o modelo de parceria que a rege, foi concertada e aprovada em plenário do CLAS Braga. No âmbito deste modelo, encontram-se já estabelecidos as partes envolvidas:

O **Nível de Coordenação** tem como finalidade manter o projeto centrado nos objetivos e reportar ao órgão de governação competente; lidera o projeto e é responsável pela justificação económica; mobiliza os recursos necessários, organiza, controla o trabalho desenvolvido para criar os produtos pretendidos e acompanha o desempenho do Plano de Ação, afim de concretizar as metas a alcançar. Este nível é assumido pela Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) - Município de Braga.

O **Nível de Execução** reporta ao nível de coordenação e é responsável pela implementação do programa. Neste nível decorre a operacionalização propriamente dita do CLDS-5G e está a cargo da ECLP em parceria com atores externos, estrategicamente selecionados.

De forma transversal aos dois últimos níveis (coordenação e execução) está a Rede Social (Núcleo Executivo e CLAS) que encerra o papel de monitorização, acompanhamento e validação de todo o processo inerente ao projeto.

Este Modelo de Governação apresenta-se como um processo dinâmico e dialético que implica a existência de capacidade operacional associada a todas as dimensões de coordenação, gestão e organização para que possam interagir e funcionar complementarmente. O modelo de governação encontra-se estrategicamente alinhado com as estruturas orgânicas (órgãos da Rede Social) e assegura a implementação, monitorização, avaliação e coordenação do Projeto e que explicita a composição (recursos organizacionais) e funções de cada uma das estruturas que o compõem. A conferir o processo dinâmico e dialético do modelo estará a animação da estrutura local de parceria, que fortalece processos de cooperação, reflexão integrada e dinâmicas participativas com todos os agentes envolvidos.

A metodologia de acompanhamento envolve um conjunto de práticas e processos destinados a monitorizar, avaliar e apoiar a execução das ações previstas no CLDS-5G.



As principais fases de monitorização e avaliação previstas contemplam a:

- **Fase inicial** - resulta do processo de identificação das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024-2030 para o concelho de Braga. Nesta fase a componente de ação prévia e preparatória da execução do CLDS-5G inclui reuniões de planeamento com o Núcleo Executivo e membros do CLAS de Braga para elaboração das ações/atividades, análise documental do PDS, metodologia de monitorização, indicadores, construção de instrumentos de suporte à execução das ações/atividades. Sendo que, o Plano de Ação e respetiva coordenação foram aprovados no Plenário do CLAS de Braga.
- **Fase intermédia** - decorrerá de forma contínua, através da utilização e análise de indicadores de resultado (reuniões; *focus groups*; inquéritos de satisfação, observação direta com os parceiros da Rede Social) para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias e ações conforme necessário; realização e aprovação, em Plenário do CLAS de Braga, de relatórios periódicos que documentam o progresso das ações, os resultados alcançados e os desafios encontrados e divulgação dos resultados das ações à comunidade e às partes interessadas.
- **Fase final** - orienta a ação para a estratégia futura da coesão e desenvolvimento social do concelho. Decorrerá no último semestre do CLDS-5G de modo a aferir o cumprimento dos níveis de execução, do impacto gerado e incorporar a dimensão de empoderamento dos parceiros na reflexão das futuras medidas que prolonguem e potenciem a cooperação interinstitucional, participação ativa e capacidade de atuação em rede do CLAS. Realização e aprovação de um relatório final com os resultados alcançados e necessidades não satisfeitas, através de sessões de trabalho com parceiros e entidades relevantes no concelho e aprovado no Plenário do CLAS de Braga.





## 5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

### 5.1 EIXO INTERVENÇÃO

O concelho de Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas e incorporado no **EIXO 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.**

### 5.2 OBJETIVOS

Os objetivos delineados para o propósito do Eixo 4, serão os seguintes:

**Objetivo Estratégico:** promover a resiliência comunitária e a inclusão social através do fortalecimento da Rede Social, garantindo uma resposta eficaz e integrada em contextos de intervenção, emergência social e a cenários de exceção, com foco na sustentabilidade e no bem-estar das populações mais vulneráveis.

**Objetivos Específicos:**

- Definir um modelo integrado com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, mobilidade social e integração social;
- Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos;
- Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.
- Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo com vista à sua integração social plena;
- Criar um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social e de prevenção de comportamentos de risco da população.





## 6. AÇÕES

Considerando as prioridades e desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social, foram selecionadas seis das nove ações obrigatórias do CLDS-5G, que se alinham com a estratégia para o desenvolvimento e coesão social do território, nomeadamente:

**Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.**

**Objetivo:** Definir uma estratégia com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;

**Descrição da atividade 1: Estratégia Integrada de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais** - Desenvolver uma estratégia que promova a igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social, através:

- **Modelo de atendimento e intervenção social integrado** – definir um modelo de acompanhamento de proximidade para a satisfação das necessidades reais das pessoas mais vulneráveis, eliminando a interação com múltiplas entidades, garantindo-se uma intervenção social estrutural e transformadora e promotora de iniciativas facilitadoras da concertação dos vários níveis da Rede Social.
- **Modelo de Gestão de Casos** – garantir condições para a implementação do modelo de gestão de casos que promova o acompanhamento individual, de proximidade e qualidade, sempre numa lógica de trabalho multidisciplinar, rentabilizando os recursos existentes na comunidade.
- **Mecanismos de acesso a apoios sociais e promoção de respostas inovadoras** – melhorar a referenciação e intervenção social com pessoas em situação de vulnerabilidade e facilitar o acesso à informação nos domínios da saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social. Incentivar os agentes locais à criação de novas respostas sociais que respondam aos desafios sociais emergentes.



### **Caracterização dos Destinatários:**

Desempregados à procura de novo emprego DLD; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.

### **Território de Intervenção: Braga I e II**

#### **Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Número de profissionais envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos participantes.

#### **Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

**Braga II** - 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.**

**Objetivo:** Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, de mobilidade social e integração social.

**Descrição da atividade 2: Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social** - Potenciar o empoderamento e a Mobilidade Social dos agregados familiares mais vulneráveis na Comunidade, concretizado pelas seguintes iniciativas:

- **Mecanismos de Cidadania Plena** – desenvolver experiências culturais, ambientais e de educação, assentes em boas práticas locais, criando oportunidade de facilitação da participação das pessoas mais vulneráveis nos eventos e dinâmicas desenvolvidas na comunidade.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – promover competências em pessoas socialmente mais vulneráveis e com menos recursos económicos, dando relevância ao seu potencial humano e melhoraria do seu bem-estar emocional. Desenvolvimento de competências transversais, empoderando os participantes para a empregabilidade, empreendedorismo, literacia financeira e aperfeiçoamento de estratégias de estimulação cognitiva, de inteligência emocional e bem-estar.
- **Oportunidades para a Mobilidade Social de Crianças e Jovens** - promover oportunidades de educação e formação a crianças e jovens de agregados mais vulneráveis, capacitá-los para serem agentes da sua própria mudança e aumentar o seu envolvimento e responsabilidade cívica.

**Caracterização dos Destinatários:**

Desempregado à procura do 1º emprego; desempregados à procura de novo emprego DLD; Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.



**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Grau de satisfação dos participantes.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

**Braga II** - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.**

**Objetivo:** Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos.

**Descrição da atividade 3: Programa Ativação dos Direitos em Rede** – garantir o reforço da prestação de informação sobre os direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, através do reforço de serviços de proximidade nas freguesias:

- **Direitos em Ação** – promover a ativação dos direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, reforçando a aproximação dos serviços, disponibilizando informação sobre a ativação dos direitos e deveres e de aconselhamento e sobre os mecanismos de apoio social e económico.
- **Parcerias para a Inclusão Social** – promover o benchmarking com o tecido empresarial e Instituições para a promoção da integração laboral das pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social;
- **Informar para Transformar** - desenvolver instrumentos de informação e orientação, como manuais/guias de apoio e orientação social que permitam identificar os recursos e serviços a utilizar para ultrapassar situações de vulnerabilidade social.

**Caracterização dos Destinatários:**

Famílias beneficiárias do RSI/AS; Pessoas com Deficiência; Cuidadores Informais; Idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade social; Imigrantes.

**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos destinatários.



**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

**Braga II** - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.**

**Objetivo:** Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.

**Descrição da atividade 4: Programa Comunidade em Ação** – criar condições para a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social, mobilizando e estimulando as parcerias locais e outros agentes no território, de acordo com as seguintes iniciativas:

- **Rede em Prática** - definir estratégias de inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade em interação com as Comunidades de Prática, Grupos Temáticos e Comissões Sociais.
- **Oficina de Inovação e Futuro** – levantamento participativo das vulnerabilidades e potencialidades da comunidade e implementação de soluções inovadoras para mitigar/resolver os desafios sociais prioritários identificados pela comunidade.
- **Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa** - envolver o Tecido Empresarial na resolução de desafios sociais emergentes locais e na inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

**Território de Intervenção: CLDS Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Nº de Instituições envolvidas;

Número de Ações de capacitação;

Grau de satisfação dos destinatários.



**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

**Braga II** - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028





**Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.**

**Objetivo:** Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em situação de sem-abrigo com vista à sua inclusão social plena.

**Descrição da atividade 5: Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo (PSSA),** que promova a integração plena e a especialização da intervenção social, mediante:

- **Mecanismos para a Integração Social:** reabilitação das capacidades e competências sociais das PSSA, através do desenvolvimento de atividades integradas e estruturadas, de participação assídua ou flexível, na área da inclusão pela arte e de liberdade de expressões de emoções. Terá como objetivos reabilitar capacidades de trabalho, de socialização e de autonomia; promover a inserção social/profissional e recuperar hábitos de trabalho.
- **Intervenção Inovadora** – especializar a intervenção social, reforçando o conhecimento sobre as práticas e metodologias para uma ação mais eficaz e eficiente e para a criação de respostas sociais inovadoras para a integração plena de PSSA. Empoderar elementos que experienciaram, eles próprios, a condição de vida em situação de sem-abrigo (peritos de experiência) que incorporem lógicas de proximidade na intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – desenvolvimento de competências transversais de PSSA, dando relevância ao seu potencial humano, empoderando para a participação cívica e melhoraria do bem-estar pessoal e de satisfação com a vida.
- **Informar para Transformar** – desenvolver ações de Informação, sensibilização e educação sobre o fenómeno das PSSA, dirigido à comunidade em geral e grupo-alvo.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas em situação de sem-abrigo; Instituições Sociais e Tecido Empresarial.

**Território de Intervenção:** Braga I e II.

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;  
Nº de destinatários;  
Nº de Instituições envolvidas;



Grau de satisfação dos destinatários.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

**Braga II** - 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.**

**Objetivo:** definição de medidas coordenadas que visem antecipar, preparar e mitigar os impactos de crises e emergências sociais.

**Descrição da atividade 6: Estratégia de Prevenção para a Emergência Social** - Definir um modelo de intervenção em rede (procedimentos, governação e recursos) para situações de emergência social, derivadas de situações de calamidade, condições climatéricas adversas e outras relacionadas com questões saúde pública, através:

- **Rede Local de Prevenção de Emergência Social** – promover em parceria com os agentes sociais locais e o tecido empresarial um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social;
- **Modelo de capacitação para a intervenção em crise comunitária e de emergência social** – proporcionar o reforço de conhecimentos e competências para agir e melhorar a gestão dos riscos de situações de crise e de emergência social;
- **Mecanismos de prevenção, proteção e sensibilização** – realização de ações de (in)formação e sensibilização para a população em geral e pessoas em situação de vulnerabilidade social de modo a prevenir comportamentos de risco e a adotar procedimentos adequados de proteção e segurança.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;  
Nº de destinatários envolvidos;  
Nº de Instituições envolvidas;  
Grau de satisfação dos participantes nas ações.



#### **Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 100 participantes na Estratégia de Prevenção para a Emergência Social.

**Braga II** - 100 participantes na Estratégia de Prevenção para a Emergência Social.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028

A par destas ações obrigatórias e com a finalidade de reforçar a intervenção e complementar o projeto, foram ainda propostas duas **ações não obrigatórias**:

- 7. Modelo de Avaliação de Impacto Social** – Definir um modelo de acompanhamento especializado e de monitorização das ações, apoiando e reajustando a execução das atividades, capacitação e avaliação do impacto social. Para garantir a implementação eficaz do modelo de avaliação de impacto social, serão envolvidos todos os stakeholders desde o início, incluindo beneficiários, parceiros e a equipe do programa. A implementação deste modelo permitirá ao CLDS 5G monitorizar e melhorar continuamente suas atividades, garantindo que suas intervenções tenham um impacto positivo e duradouro na vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social em Braga.
- 8. Estratégia de Comunicação e Marketing** – elaborar uma estratégia de comunicação e marketing que fortaleça a presença e o impacto do CLDS 5G em Braga, promovendo uma sociedade mais inclusiva e solidária, onde todos têm acesso aos serviços e oportunidades necessários para uma vida digna e plena. Terá como pressupostos tornar o programa CLDS 5G amplamente conhecido entre a população de Braga, destacando suas iniciativas e benefícios e incentivar a participação ativa das pessoas em situação de vulnerabilidade social nos programas oferecidos, criando um ambiente de apoio e inclusão, bem como reforçar a colaboração com entidades da Rede Social e outros parceiros locais, consolidando uma rede de apoio robusta e eficiente.

No âmbito da implementação do projeto, foram definidos indicadores chave para monitorizar o progresso das atividades e avaliar os impactos alcançados. Os Indicadores de realização têm como objetivo medir a execução das ações previstas, assegurando que as etapas do projeto sejam cumpridas dentro dos prazos parâmetros estabelecidos. Por sua vez, os Indicadores de resultado visam avaliar os efeitos tangíveis e intangíveis gerados pelo projeto, refletindo o seu impacto a longo prazo. Para garantir o sucesso do projeto foram definidas metas a serem alcançadas até o ano de 2028, com o intuito de assegurar a efetividade das ações e os resultados esperados.



Nesta conformidade, serão alcançados os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- **Indicadores de realização:** Serão cumpridas 6 atividades que se encontram associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.
- **Indicadores de resultado:** Serão concluídas 75% das atividades, associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.



## 7. SINERGIAS

O Plano de Ação do CLDS-5G consubstancia-se num instrumento estratégico para a operacionalização dos desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social de Braga (PDS) 2030, alinhando a sua ação estratégica com a Rede Social de Braga, bem como com os projetos, iniciativas e instrumentos de planeamento locais.

Por conseguinte, este projeto adequa-se às medidas e objetivos estratégicos da política pública reforçando as políticas de inclusão e combate à Pobreza, garantindo a coesão social e territorial. Esta estratégia assume a territorialização como prioridade, estabelecendo “as medidas que visam adequar as políticas públicas às características e necessidades territoriais do país, reforçar e potenciar o trabalho de atores locais e em rede, atendendo à proximidade à população e o leque de novas competências decorrentes do processo de descentralização”.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. Destacamos os serviços/projetos mais relevantes para esta rede de suporte abrangente à vulnerabilidade social: **Programa da Rede Social** - promovido pelo Município de Braga (MB) será estruturante para o desenvolvimento das ações do CLDS-5G mediante uma relação cooperativa na promoção da inclusão social; **Projeto Radar Social** – Equipa piloto do MB que tem como propósito atualizar o diagnóstico social, o plano de desenvolvimento social e implementar um sistema de informação de âmbito nacional que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este projeto será relevante para a articulação e referenciação de pessoas em situação de vulnerabilidade social; **Projeto REDMAY** - Rede de Proximidade Social e de Saúde Mental para pessoas com 55+ anos. A integração com as ações do CLDS-5G proporcionará suporte e encaminhamento para serviços especializados; **Bolsa BragaSol**, promove a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento e transporte público gratuito; **Balcão da Inclusão** - sinergia com o serviço de atendimento especializado no MB sobre a temática da deficiência ou incapacidade e potenciação da divulgação deste serviço às pessoas com deficiência na comunidade; **Gabinete de Apoio ao Imigrante** – articulação com este serviço do MB no encaminhamento e referenciação de situações e na promoção da divulgação deste apoio; **Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social**, ponto de convergência estratégico para várias ações do CLDG-5G, oferecendo encaminhamento e suporte. A sua capacidade de conectar indivíduos com recursos e programas apropriados é



fundamental para garantir que ninguém fique sem o apoio necessário; **Programa BragActiva**, promove atividade física, especialmente para agregados familiares vulneráveis, alinhando-se com as ações do CLDS; **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes**, da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), articulação e concertação no desenvolvimento de ações dirigidas a apoiar os/as migrantes em diferentes áreas; **Programa INCORPORA**, promovido pela Cáritas e CVP visa integrar socialmente indivíduos em risco de exclusão, pelo emprego. A responsabilidade social empresarial e a empregabilidade fomentadas por este programa serão amplificadas pela colaboração com o CLDS-5G. Esta sinergia contribuirá para aumentar as oportunidades de sucesso na inserção profissional de públicos vulneráveis; **Parcerias para a Inovação Social** (Portugal Inovação Social), visam desenvolver projetos inovadores para crianças/jovens em vulnerabilidade social, garantindo a sustentabilidade das iniciativas do CLDS-5G, no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social”; **Programa ProInfância**, promovido pela Fundação “laCaixa” –BPI e Cáritas, apoia crianças/jovens em situação de pobreza, alinhando-se com as ações do CLDS-5G para melhorar as condições de vida e oportunidades; **Programa Escolhas (E9G)**, foca na integração social e igualdade de oportunidades na educação e emprego para agregados vulneráveis, colaborando com o CLDS-5G na capacitação e intervenção social; **Espaço Igual**, da responsabilidade da Cáritas, apoia a vítimas de violência doméstica proporcionando um espaço seguro e de acompanhamento psicossocial. A sinergia com o CLDS-5G contribuirá para estabelecer pontes no âmbito do encaminhamento mútuo de vítimas, garantindo que tenham acesso a suporte abrangente e contínuo. O **Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga**, colaborará com o CLDS-5G na criação de programas de formação em empreendedorismo social para os destinatários, fornecendo conteúdo e expertise. Potenciará a incubação e aceleração de projetos de impacto social identificados pelo CLDS-5G e permitirá criar novas alianças; **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** visa promover os direitos da criança/jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. O CLDS-5G potenciará o trabalho com as crianças e famílias sinalizadas no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social” através da participação destas nas atividades enquadráveis; **Rede de Apoio Alimentar** – articulação e sinergia com as entidades que promovem apoio alimentar no concelho de Braga, ao nível das Cantinas Sociais e Apoio Alimentar e concertação na promoção das ações do CLDS 5G; **Núcleo de Planeamento e Intervenção Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (NPISA)** –



proporcionar uma intervenção integrada entre as ações do CLDS 5G e do NPISA que potenciem a sustentabilidade dos apoios e a complementaridade de ações.

A par destes projetos e iniciativas o Plano de Ação terá em conta a concertação com as estruturas da Rede Social designadamente o CLAS, Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, Comunidade de Prática do Envelhecimento, Comunidade de Prática da Infância e Juventude; Fórum da Igualdade de Género e combate à Violência Doméstica, com as atividades dos parceiros públicos e privados e outras ações inscritas nos instrumentos de planeamento concelhios, nomeadamente os projetos previstos no Plano de Desenvolvimento Social 2030; Plano Municipal de Integração de Migrantes; Plano Municipal da Igualdade e combate à Violência Doméstica; Plano da Longevidade e Plano de Ação Integrado de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Estas potencialidades do concelho, permitem uma abordagem integrada e complementar, contribuindo para um ecossistema de suporte social mais eficaz e robusto.





## 8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA

O Regulamento do CLDS, estabelecido pela Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, define as diretrizes fundamentais para o funcionamento dos CLDS, incluindo a estrutura e as competências do coordenador e equipa técnica. Em conformidade com estas normas, foram designados dois coordenadores a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante, que possuam competências de gestão e trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II.

No âmbito do Eixo IV de Intervenção dos CLDS 5G serão também alocados seis técnicos superiores, três para cada projeto, especializados em diferentes áreas de intervenção. Estes profissionais terão formação superior em gestão de empresas, economia, animação social e cultural ou ciências sociais, e experiência prévia no trabalho com as populações.

Os coordenadores técnicos e a equipa a serem contratados atuarão em regime de contrato de trabalho sem termo, em conformidade com a Agenda do Trabalho Digno, o que representa um fator crucial para a sustentabilidade do plano de ação no território. A internalização dos recursos humanos do CLDS 5G aumenta a probabilidade da continuidade das ações para além do término do projeto.

As suas funções compreenderão as tarefas necessárias para a execução do Plano de Ação, incluindo a contratação de recursos externos para complementar a intervenção da equipa técnica do CLDS. Estas ações externas serão de natureza específica e especializada, com carácter pontual e complementar, sem se sobreporem às atividades desenvolvidas pela equipa técnica, assegurando a prossecução dos objetivos estabelecidos.

Os Coordenadores Técnicos e os respetivos Curriculum Vitae foram devidamente selecionados e os comprovativos das habilitações académicas e profissionais foram validados pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Braga. Esta aprovação foi realizada em estrita conformidade com o Regulamento do CLDS, conforme os documentos que se apresentam em anexo.



## 9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Apresenta-se a seguir o resumo da estimativa orçamental para o período de 2025 a 2028, referente aos Projetos Braga I e Braga II. Este resumo visa proporcionar uma visão geral das previsões financeiras necessárias para a execução e desenvolvimento destes projetos ao longo dos próximos quatro anos. A documentação anexa inclui a discriminação pormenorizada dos custos estimados e das alocações orçamentais para cada fase dos projetos, com o objetivo de assegurar a transparência e o rigor na gestão dos recursos previstos.

### 9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental

				
<b>RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL</b>				
Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I				
Ano de Concurso: PESSOAS-2024-12				

Financiamento por categoria de custo, fonte e ano					
CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	601 673,76 €
OCS (20%)	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	120 334,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>
FSE+ (85%)	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	613 707,24 €
CPN (15%) (=AL)	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	108 301,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	406 373,76 €
Externos especializados	195 300,00 €
<b>Total</b>	<b>601 673,76</b>



## 9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental

### RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II
Área de Contratos:	PESSOAS-2024-12

### Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	610 358,68 €
OCS (20%)	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	122 071,74 €
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>
FSE+ (85%)	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	622 565,85 €
CPN (15%) (=AL)	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	109 864,56 €
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	414 883,68 €
Externos especializados	195 475,00 €
<b>Total</b>	<b>610 358,68 €</b>



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste enquadramento surge a presente candidatura com o objetivo de reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza incidindo nas vulnerabilidades sociais mais acentuadas. Por conseguinte, os destinatários deste projeto serão as pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade e também agentes locais que operem em contexto de social e económico.

A atividade chave será a elaboração e implementação deste Plano de Ação, resultante dos *outputs* dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Braga. Os recursos chave do CLDS-5G serão a equipa técnica da ECLP, os meios tecnológicos e de comunicação, complementados com recursos financeiros. Os Parceiros-chave serão os membros da Rede Social, empreendedores sociais e privados. É um projeto colaborativo com os Objetivos especialização estratégicos do PORTUGAL 2030, nomeadamente por um Portugal + social, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e os diversos instrumentos de planeamento na área da coesão e desenvolvimento social. Por conseguinte, reforça os ganhos em termos de política europeia, nacional, supramunicipal e municipal em termos de desenvolvimento e coesão social e territorial.



## ANEXOS



## ANEXO I – COORDENAÇÃO TÉCNICA | NOTAS BIOGRÁFICAS

Fátima Barbosa é doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho (2016), mestre em Sociologia da Saúde (2008) pela mesma universidade e mestre em Estatística para a Saúde (2022) pela Universidade Nova de Lisboa. É licenciada em Educação – Educação de Adultos e Intervenção Comunitária- (2003) e pós-graduada em Gerontologia Social (2004) e Epidemiologia (2018). Entre 2003 e 2011, trabalhou como diretora técnica e diretora de serviços em Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. Foi investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (2018-2024) e Diretora Executiva do projeto SHARE Portugal (Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe) (2018-2023), onde contribuiu para a implementação nacional do estudo, assegurou a qualidade dos dados e desenvolveu investigação científica. Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024 foi membro da equipa de avaliação Externa CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/ICBAS.UP (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa Gulbenkian Home Care promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Mais recentemente (junho de 2024) integrou a equipa do Radar Social do Município de Braga.

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



## ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I

### ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I

Aviso de Concurso: PESSOAS-2024-12

#### Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal interno a tempo completo

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do colaborador	Apuramento do Custo Mensal												N.º de meses afeto à operação (A)	Máximo elegível (MaxEleg = MaxElegM * A)			
			Vencimento base mensal * (VB)	Duodécimo o Subsidio Férias (Duod SF)	Duodécimo o Subsidio Natal (Duod SN)	Encargos Obrigatórios a cargo da entidade patronal (EO = SS + Seg)						Subsidio de Refeição Mensal					Custo Total Mensal (CTM = (VB + Duod SF + Duod SN + EO) + SR)		
						SS/CGA		CGA		ADSE		Seguro Acidentes Trabalho		Sub. Dia * (SubRe)				N.º Médio de dias úteis *** (NumDias)	Total (SR + SubRe + NumDias * 11 meses / 12 meses)
						Taxa (Tx_SS)	Valor (SS = Rbm * Tx_SS)	Taxa (Tx_CGA)	Valor (CGA = Rbm * Tx_CGA)	Taxa (Tx_ADS E)	Valor (ADSE = Rbm * Tx_ADSE)	Taxa (Tx_Seg)	Valor (Seg = (VB + Duod SF + Duod SN + SR) * Tx_Seg)						
Município de Braga	Coordenador	Inês Manuela Lopes Rodrigues	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 1	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 2	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 3	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
NOTAS:																	SUBTOTAL - ENCARGOS DE PESSOAL INTERNO - Tempo completo		406 373,76 €

\* Vencimento base mensal contratado, acrescido de outras prestações regulares e periódicas (diuturnidades, isenção de horário, etc) exceto subsidio de refeição, limitado ao valor previsto para a remuneração base dos cargos de direção superior da 1.ª grau da Administração Pública (cujo valor não integra, para este efeito, quaisquer valor a titulo de despesas de representação)

Código de Verificação: A31P6227DWD4F964JD07LJ  
Verificação: https://nraa.balcaoalegatorio.pt/  
Documento assinado eletronicamente pelo Município de Braga





\*\*\* N.º médio de dias úteis do mês

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do prestador de serviços	Custo / hora (€) (A)	Nº horas (B)	Máximo elegível - Valor do Contrato [s/IVA] C = (A)*(B)	Valor do IVA (Sempre que devido e não restituível) (D)
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	190	5406,50	1243,50
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	84	2390,24	549,76
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	171	4865,85	1119,15
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	93	2646,34	608,66
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	126	3585,37	824,63
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	1911	54378,05	12506,95
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	201	5719,51	1315,49
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	171	4865,85	1119,15
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	686	19520,33	4489,67
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	1071	30475,61	7009,39
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	701	19947,15	4587,85
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00€	175	4979,67	1145,33
<b>SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL EXTERNO</b>						<b>195 300,00</b>

- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou no documento equiparável, nomeadamente nome do técnico, perfil, custo hora e o número de horas realizadas

<b>Custos diretos elegíveis com pessoal</b>	<b>601 673,76 €</b>
<b>OCS - Taxa Fixa até 20% - Restantes custos elegíveis da operação</b>	<b>120 334,75 €</b>
<b>Custo Total Elegível</b>	<b>722 008,51 €</b>

Código Validação: AAJ4622ZTTDWD4F964JDDQLJ  
Verificação: <https://brasil.balcaoetronico.org/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma e



## ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I
Aviso de Concurso:	PESSOAS-2024-12

### Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	€ 150 418,44	€ 150 418,44	€ 150 418,44	€ 150 418,44	601 673,76 €
OCS (20%)	€ 30 083,69	€ 30 083,69	€ 30 083,69	€ 30 083,69	120 334,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>
FSE+ (85%)	€ 153 426,81	€ 153 426,81	€ 153 426,81	€ 153 426,81	613 707,24 €
CPN (15%) (=AL)	€ 27 075,32	€ 27 075,32	€ 27 075,32	€ 27 075,32	108 301,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>

Código de Verificação: AAJPA6227T1034UD4F84UDQPLJ  
Verificação: <https://braga.balcao.citizen.pt/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 41 / 157



## Financiamento por Ação

Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 4 084,79	€ 4 084,79	€ 4 084,79	4 084,79 €	€ 16 339,17
OSC	€ 4 203,41	€ 4 203,41	€ 4 203,41	4 203,41 €	€ 16 813,63
<b>TOTAL</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>100 881,75 €</b>

Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 28 177,96	€ 27 180,41	€ 30 172,90	27 180,41 €	€ 112 711,67
OSC	€ 9 022,04	€ 8 822,53	€ 9 421,03	8 822,53 €	€ 36 088,13
<b>TOTAL</b>	<b>54 132,24 €</b>	<b>52 935,18 €</b>	<b>56 526,16 €</b>	<b>52 935,18 €</b>	<b>216 528,75 €</b>

Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96

Código Verificação: AAJp46227TDDWD4F96DQ7L3  
 Verificação: https://braga.balcaoaletronico.pt  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma eSigna | Página 42 / 157



Pessoal Externo	€ 2 584,17	€ 2 584,17	€ 2 584,17	2 584,17 €	€ 10 336,67
OSC	€ 3 903,28	€ 3 903,28	€ 3 903,28	3 903,28 €	€ 15 613,13
<b>TOTAL</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>93 678,75 €</b>

Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	16 932,24 €	16 932,24 €	16 932,24 €	16 932,24 €	67 728,96 €
Pessoal Externo	4 084,79 €	4 084,79 €	4 084,79 €	4 084,79 €	16 339,17 €
OSC	4 203,41 €	4 203,41 €	4 203,41 €	4 203,41 €	16 813,63 €
<b>TOTAL</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>100 881,75 €</b>

Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96	
Pessoal Externo	€ 6 591,67	€ 4 964,17	€ 6 591,67	4 964,17 €	€ 23 111,67	
OSC	€ 4 704,78	€ 4 379,28	€ 4 704,78	4 379,28 €	€ 18 168,13	
TOTAL	28 228,69 €	26 275,69 €	28 228,69 €	26 275,69 €	109 008,75 €	



Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€	16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€	4 115,42	€ 4 115,42	€ 4 115,42	4 115,42 €	€ 16 461,67
OSC	€	4 209,53	€ 4 209,53	€ 4 209,53	4 209,53 €	€ 16 838,13
<b>TOTAL</b>		<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>101 028,75 €</b>

Internos **406 373,76 €**  
 Externos **195 300,00 €**  
 Total **601 673,76 €**

Código Validação: AAJP4622ZTTDWD4F964JDQ7LJ  
 Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 44 / 157





\*\*\* N.º médio de dias úteis do mês.

[illegible]

- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou documento equiparável, nomeadamente nome do técnico/perfil/custo hora e o número de horas realizadas

<b>Custos diretos elegíveis com pessoal</b>	610 358,68 €
<b>OCS - Taxa Fixa até 20% - restantes custos elegíveis da operação</b>	122 071,74 €
<b>Custo Total Elegível</b>	732 430,42 €

Código Validação: AAJP462ZTTDMDIAF964130713  
Verificação: <https://braga.arscelerato.com.pt>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 46 / 157





## Financiamento por Ação

Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 16 330,42
OSC	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 17 095,54
<b>TOTAL</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>102 573,24 €</b>

Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 28 197,63	€ 27 211,76	€ 30 204,26	€ 27 211,75	€ 112 825,42
OSC	€ 9 096,89	€ 8 899,72	€ 9 498,22	€ 8 899,71	€ 36 394,54
<b>TOTAL</b>	<b>54 581,35 €</b>	<b>53 998,30 €</b>	<b>56 989,30 €</b>	<b>53 398,29 €</b>	<b>218 367,24 €</b>

Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.	2025	2026	2027	2028	TOTAL

Código de Verificação: AAJP4622ZTTPDWDF964JDQ7LJ  
 Verificação: https://braga.balcaoalegria.pt/  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma e-Gestiona | Página 48 / 157





Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	2 584,17 €	2 584,17 €	2 584,17 €	2 584,17 €	10 336,67 €
OSC	3 974,20 €	3 974,20 €	3 974,20 €	3 974,20 €	15 896,79 €
<b>TOTAL</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>95 380,74 €</b>

Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	4 082,60 €	4 082,60 €	4 082,60 €	4 082,60 €	16 330,42 €
OSC	4 273,88 €	4 273,88 €	4 273,88 €	4 273,88 €	17 095,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>102 573,24 €</b>

Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	6 611,35 €	4 966,35 €	6 611,35 €	4 966,35 €	23 155,42 €
OSC	4 779,63 €	4 450,63 €	4 779,63 €	4 450,63 €	18 460,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>28 677,81 €</b>	<b>26 703,81 €</b>	<b>28 677,81 €</b>	<b>26 703,81 €</b>	<b>110 763,24 €</b>

Código de Verificação: 241462227TDDWDF964JDQ7LJ  
 Verificação: https://regia.balcasocial.pt/  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma e-PPG



Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 16 496,67
OSC	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 17 128,79
<b>TOTAL</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>102 772,74 €</b>

Internos 414 883,68 €  
 Externos 195 475,00 €  
 Total 732 430,42 €

Código Validação: AAJP4622ZTTDWD4F964JDQ7LJ  
 Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 50 / 157



## ANEXO IV – ATAS DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA



**SESSÃO DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL**  
**Ata da Reunião n.º 3 – 2024**

Data de Realização: **13 de setembro de 2024**

Local de Realização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

**Agenda de Trabalhos:**

1. Aprovação das Atas das Reuniões Anteriores;
2. Informações gerais;
3. Aprovação de Adesão ao CLAS de Braga;
4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social Braga 2030;
5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;
6. Apresentação do Projeto Radar Social;
7. Emissão de Pareceres;
8. Outros assuntos.

A Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Vereadora Carla Sepúlveda, agradeceu a presença de todos os parceiros e deu início à Sessão Plenária.

**Ponto 1 – Aprovação das Atas das reuniões anteriores;**

A Sra. Presidente do CLAS de Braga solicitou a dispensa da leitura das atas n.º 1 e n.º 2 de 2024, uma vez que foram antecipadamente enviadas por e-mail, e colocou à aprovação dos parceiros, as quais foram aprovadas por unanimidade.

**Ponto 2. Informações Gerais;**

- A Presidente do CLAS de Braga informou que no dia 19 de setembro, às 14h30, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, está programada uma Sessão Temática do CLAS de Braga, a qual contará com a intervenção da Sra. Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, bem como do Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. Ricardo Rio, cujo convite será enviado por e-mail. Informou que caso os parceiros queiram colocar alguma questão específica à Sra. Secretária de Estado, poderiam fazê-lo, através do e-mail da Rede Social.

Na sequência deste agendamento extraordinário do CLAS de Braga, propôs adiar o ponto 6, relativo à apresentação do Radar Social para a próxima sessão temática.



- O Administrador da Bragahabit, Dr. Carlos Videira, informou da abertura de candidaturas à 2ª edição do Programa de Inovação Social Aberta, promovido BragaHabit em parceria com o Município de Braga e a Fundação “la Caixa”, tendo como finalidade aumentar as oportunidades de carreira e melhorar a empregabilidade nas comunidades ciganas.

Incentivou à apresentação de candidaturas, que decorrem entre os dias 19 de agosto e 20 de setembro, sendo que as mesmas devem ser submetidas através do Balcão Digital da BragaHabit.

Os projetos selecionados na primeira fase, cuja seleção será revelada até dia 30 de setembro, serão apoiados com o valor de 2 500 €.

Já o projeto que vier a ser selecionado na segunda fase, a ser conhecido até 30 de novembro, será financiado até um máximo de 35 000 € para implementação do mesmo por um período de um ano. No total, o valor do investimento a efetuar será de 60 000 €.

O projeto vencedor terá ainda garantido o acesso gratuito ao espaço de incubação física do Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, bem com a disponibilização de serviços de assessoria, consultadoria, mentoria e integração nas comunidades de impacto.

- A Sra. Comandante da Polícia Municipal de Braga, Dra. Andreia Parente, apresentou o projeto “Prioridade Sénior”, que assenta na dinamização de ações de sensibilização junto da comunidade sénior com o intuito de consciencializar e aconselhar para a adoção de medidas preventivas e de comportamentos de autoproteção, aumentar a comunicação direta entre os idosos e os agentes e amplificar a visibilidade da presença policial nos locais públicos onde a presença de idosos seja notória.

Apelou aos parceiros para aderir a este projeto e cuja manifestação de interesse pode ser remetida para o email [policia.municipal-braga.pt](mailto:policia.municipal-braga.pt).

- A Sra. Presidente do CLAS de Braga aproveitou, ainda, para informar que decorrente do arranque do novo ano letivo, gostaria de informar sobre alguns dados relativos à educação, nomeadamente: estão inscritos/as nas escolas de Braga, 24 000 alunos/as, com o aumento de 585 em relação ao ano transato. Detalhadamente, menos 32 no ensino pré-escolar; mais 202 no 1º ciclo; mais 34 no 3º ciclo; menos 26 no ensino secundário; mais 54 no ensino profissional; mais 14 no ensino artístico e mais 520 na educação de adultos.

Informou, também, que o projeto “Supera-T”, resposta pioneira que esteve em funcionamento no ano letivo de 2023/2024, assegurando o acompanhamento de crianças e jovens com necessidades específicas durante as “pontas”, não obteve os resultados esperados. Por este facto, o Município decidiu convidar as Instituições com intervenção na área da educação para promover soluções mais adequadas face às necessidades das famílias. Apresentaram proposta quatro instituições que desenvolvem resposta de ATL, todavia poderão ainda manifestar interesse outras entidades.

### **Ponto 3. Aprovação de Novas Adesões ao CLAS;**

Foi colocada a votação a adesão ao CLAS de Braga de duas entidades: ECG – Cooperativa Cultural, CRL e a CUS SA. Após apresentação destas duas entidades, foram aprovadas por unanimidade as adesões.

A Presidente do CLAS de Braga, deu a palavra ao Diretor de Departamento da Educação e Coesão Social, Dr. Joaquim Freitas, para introduzir as temáticas a apresentar nos próximos pontos relativos ao Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e CLDS 5G.



Nesta conformidade, o Dr. Joaquim Freitas, referiu que o PDS resultou da auscultação e participação dos vários parceiros do CLAS de Braga e da análise dos diversos instrumentos de planeamento municipais. Informou que o projeto Radar Social está implementado e que está a decorrer o processo de recrutamento de recursos humanos para o CLDS 5G.

Referenciou que a coordenação da Rede Social terá o apoio da Dra. Cláudia Igreja e do Dr. João Vaz, que farão a coadjuvação à coordenação e executivo do CLAS de Braga.

Esclareceu que para efeitos de candidatura ao CLDS 5G, será apresentado o Dr. João Vaz como um dos Coordenadores, até à conclusão do processo de recrutamento de recursos humanos. Após este processo, serão apresentados formalmente os dois coordenadores definitivos.

#### **Ponto 4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Braga 2030;**

A Presidente do CLAS de Braga informou que foi previamente enviado por e-mail o PDS a todos os parceiros.

Agradeceu à CIM do Cávado pela parceria e à Dra. Daniela Gomes e Equipa por todo o empenho e dedicação na concretização deste instrumento de planeamento.

Neste sentido, deu a palavra à Dra. Daniela Gomes que apresentou o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030 como uma oportunidade de alinhar a estratégia de coesão social e territorial, com o quadro de orientações europeias, nacionais e regionais, para o horizonte temporal 2030, e de a conceber com base nos novos desafios e transformações sociais advindas de diferentes fatores.

Por conseguinte, a Presidente do CLAS de Braga colocou a aprovação o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030, que foi aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;**

A Presidente do CLAS de Braga referiu que o Município de Braga está a elaborar candidatura ao CLDS 5G, conforme conhecimento dos parceiros, e solicitou ao Chefe de Divisão da Coesão Social e Solidariedade, Dr. António Direito, a apresentação do Plano de Ação relativo a este programa.

Nesta conformidade, o Dr. António Direito, realizou o enquadramento deste Plano e os principais eixos de intervenção e objetivos, bem como as ações obrigatórias e respetivo orçamento.

A Presidente do CLAS de Braga, após apresentação, colocou a aprovação o Plano de Ação do CLDS 5G Braga +Próxima, que foi aprovado por unanimidade.

Nesta sequência, a Presidente do CLAS de Braga apresentou os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G, nomeadamente do Dr. João Vaz e da Dra. Inês Rodrigues, que foram designados pelo Município de Braga a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante e com competências de gestão trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II. Colocada a aprovação os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G Braga +Próxima, foram aprovados por unanimidade.

#### **Ponto 6. Emissão de Pareceres;**

Em conformidade com a solicitação de pedido de pareceres no âmbito do PRR, por parte do ISS, I.P, relativo ao Aviso N.º 11/C03-i01/2024 – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, foram apresentadas as propostas de emissão de pareceres do Núcleo Executivo às seguintes Instituições Particulares de Solidariedade Social:



- Associação Famílias | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 79,40 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia São Lázaro | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 70,45 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social Santa Eulália de Crespos | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 66,25 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia de Gualtar | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social do Vale do Homem | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 10 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;

A Presidente do CLAS de Braga agradeceu ao Núcleo Executivo pela colaboração e colocou a aprovação as propostas de emissão de pareceres expostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade.

#### **Ponto 7. Outros assuntos.**

Não foram apresentados outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente do CLAS agradeceu a participação de todos os parceiros e deu por encerrada a reunião.

A Presidente do CLAS Braga



## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL Ata da Reunião n.º 1 – 2025

Data de Realização: **17 de janeiro de 2025**

Modalidade: **Videoconferência**

Lista de Presenças: **Conforme Listagem em anexo.**

### Agenda de Trabalhos:

- 1. Aprovação da proposta de alteração ao Plano de Ação do CLDS 5G e respetivos Coordenadores.**

A Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Vereadora Carla Sepúlveda, saudou todos os presentes e desejou um bom ano.

**Ponto 1.** Esclareceu que o motivo extraordinário da reunião estava relacionado com a necessidade de realizar alterações à candidatura do Município de Braga ao CLDS 5G, no que respeita à alteração do Plano de Ação e respetivo Coordenador. Mencionou que, na reunião de 13 de setembro de 2024, foi aprovada a Equipa inicial para a candidatura, contudo, devido ao processo de recrutamento dos recursos humanos, tornou-se necessário proceder à alteração na coordenação do projeto. Neste sentido, apresentou a proposta de substituição do Dr. João Pedro Ferreira Vaz, pela Dra. Fátima Cristina Senra Barbosa, e para os devidos efeitos solicitou ao Dr. António Direito a leitura da nota biográfica da mesma. O Dr. António Direito, Chefe de Divisão da Coesão Social e Solidariedade, procedeu à leitura do Currículo da Dra. Fátima Barbosa, a qual possui uma vasta formação académica e experiência profissional relevante para a função de coordenadora da equipa. É doutorada em Sociologia, com diversas especializações em áreas como Sociologia da Saúde, Estatística para a Saúde e Gerontologia Social. Além disso, tem uma carreira significativa em instituições sociais e académicas, incluindo a direção de projetos e estudos nacionais na área da saúde e envelhecimento. Colocada a aprovação a proposta de alteração do Coordenador do CLDS 5G Braga +Próxima, foi aprovada por unanimidade.

A Presidente do CLAS de Braga, abordou a necessidade de incluir indicadores de realização e de resultado no Plano de Ação da candidatura, conforme solicitado pela Autoridade de Gestão, ISS, IP. A Dra. Cláudia Igreja apresentou os detalhes desta alteração, explicando que os indicadores de realização e resultado estavam previstos na candidatura, mas não constavam no documento original do Plano de Ação. Nesta conformidade, foram incluídos no documento os seguintes indicadores de realização e de resultado: *Indicadores de realização: Serão cumpridas as atividades que se encontram associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028; Indicadores de resultado: Serão concluídas 75% das atividades, associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.* Após a apresentação, a Presidente do CLAS de Braga questionou se havia dúvidas ou questões. Não havendo mais intervenções, foi colocada a aprovação da proposta de alteração do Plano de Ação, a qual foi aprovada por unanimidade.





De seguida, solicitou ao Dr. António Direito que realizasse a atualização sobre o estado da Candidatura e do processo de recrutamento da Equipa.

O Dr. António Direito fez um resumo do estado atual da candidatura, informando que o processo de recrutamento estava em fase avançada, teve mais de 700 candidatos para a equipa do CLDS 5G. A previsão do início da atividade está prevista para o dia 3 de fevereiro de 2025. O recrutamento inclui profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Sociologia e Educação, com experiência significativa no trabalho de terreno com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mencionou, também, que o processo necessitará da aprovação do Executivo Municipal, que tem reunião prevista para o dia 27 de janeiro de 2025, para garantir a validação dos elementos da Equipa e a submissão formal do Plano de Ação.

A Presidente CLAS de Braga finalizou a reunião agradecendo a presença e colaboração de todos, destacando que o trabalho das duas equipas criará um impacto positivo no território. Desejou a todos um bom trabalho e um excelente fim de semana.



# Curriculum Vitae

Fátima Cristina Senra Barbosa

Braga, 19 de agosto 2024



NOME COMPLETO -----	3
DATA DE NASCIMENTO -----	3
SEXO -----	3
NACIONALIDADE -----	3
DOMÍNIO CIENTÍFICO DE ATUAÇÃO-----	3
CORREIO ELETRÓNICO -----	3
HOMEPAGE -----	3
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS -----	4
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL -----	5
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO-----	6
FORMAÇÕES COMPLEMENTARES -----	7
LÍNGUAS -----	9
PRODUÇÃO CIENTÍFICA -----	9
PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DE AVALIAÇÃO -----	12
PARTICIPAÇÃO EDITORIAL EM REVISTAS -----	12
ATIVIDADES DE ENSINO-----	12
PARTICIPAÇÃO EM JÚRI DE GRAUS ACADÉMICOS-----	13
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES-----	14



## Nome completo

Fátima Cristina Senra Barbosa

## Data de Nascimento

16/09/1980

## Sexo

Feminino

## Nacionalidade

Portuguesa

## Domínio Científico de atuação

Ciências da Educação; Ciências Sociais; Sociologia do Envelhecimento; Sociologia da Saúde; Cuidados Informais; Estatística; Metodologias de Investigação Social.

## Correio eletrónico

[fatimacristinasenra@gmail.com](mailto:fatimacristinasenra@gmail.com)

## Homepage

**Ciência ID:** AB19-04A5-C6E7

**ORCID ID:** 0000-0001-7503-8730

**Web of Science ResearcherID:** [GLV-0952-2022](https://orcid.org/0000-0001-7503-8730)

**Scopus Author Id:** 56388344100

**Google Scholar ID:** <https://scholar.google.pt/citations?user=mquZTsoAAAAJ&hl=pt-PT>



## Habilitações Académicas

-De 1 de outubro 2020 a 22 julho 2022

### **Mestrado Estatística Aplicada à Saúde**

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

17 valores (120 ECTS)

-De 1 de outubro 2020 a 21 julho 2021

### **Pós-Graduação em Estatística Aplicada à Saúde**

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

16 valores

-De 12 março 2018 a 27 abril 2018

### **Curso de Pós-graduação em Epidemiologia.**

Escola de Medicina, Universidade do Minho, Portugal

(100h)

- De abril 2011 a abril 2016

### **Doutoramento em Sociologia**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal

Muito Bom

-De setembro 2006 a dezembro 2008

### **Mestrado em Sociologia da Saúde**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal.

Muito Bom

-De outubro 2004 a junho de 2005

### **Pós-Graduação “Especialização em Gerontologia Social”**

Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Portugal.

15 valores

-De setembro 1998 a julho de 2003

### **Licenciatura em Educação, Ramo Educação de Adultos e Intervenção Comunitária,**

Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.

15 valores



## Experiência Profissional

- Desde 5 de junho de 2024 até ao presente: **Técnica Superior** na Divisão de Coesão Social e Solidariedade do Município de Braga, área funcional Radar Social (Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do projeto piloto financiado RADAR SOCIAL; promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades; identificação de pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social; articulação com a rede de parcerias locais).

-Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024: membro da equipa de **avaliação Externa CINTESIS** (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/**ICBAS.UP** (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa *Gulbenkian Home Care* promovida pela *Fundação Calouste Gulbenkian*.

- Desde janeiro 2018 até 31 de março 2022: **Diretora Executiva do SHARE** (Survey of Health, Aging and Retirement in Europe) Portugal, no âmbito do financiamento da Infraestrutura DataLab, Projeto do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) SBE-NOVA e CECS-UM (2017-2021) e **SHARE Portuguese Country Team Operator**. O SHARE é um projeto multidisciplinar e multi-nacional que disponibiliza dados sobre a saúde, o estatuto sócio-económico e as redes sociais e familiares de mais de 140.000 indivíduos, com 50 anos ou mais anos (cerca de 530 mil entrevistas) de 27 países europeus (+ Israel).

- Desde 1 de outubro 2015 até 31 de dezembro 2017: **Bolseira de Investigação** no SHARE Portugal.

Instituto de Ciências Sociais, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

- De abril 2011 até agosto 2015: **Bolseira de Doutoramento** FCT (SFRH/BD/72257/2010) no Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.



-De março 2010 a março 2011: **Diretora Técnica** (responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)/Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche) no Centro de Solidariedade Social de São Veríssimo, Tamel São Veríssimo, Barcelos.

- De dezembro 2003 a fevereiro 2010: **Diretora Técnica** (responsável pela resposta social Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)/Lar de Idosos) no Lar Santo André da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

### Projetos de Investigação

- Desde abril 2022 até novembro 2022: **SHARE-COVID19** (Financiamento EUCOV I da Comissão Europeia)

-**2018-2022: DataLab –Social Sciences DataLab** Projeto do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) SBE-NOVA e CECS-UM (2017-2021), sub-projecto SHARE (Survey of Health, Aging and Retirement in Europe). Referência do projeto: PINFRA/22209/2016

- **2017-2020: SHARE-DEV3**. Referencia do projeto: Nº 676536. Financiador: Horizon 2020.

-Desde outubro 2015 até dezembro 2017: **SHARE - Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe** financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e Fundação Calouste Gulbenkian (FCG).

- Desde março 2011 até agosto 2015: **Bolseira de Investigação**, Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/72257/201).



## Formações complementares

- Curso de Formação de Voluntários e Estagiários da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) em *atendimento às mulheres, crianças e jovens vítimas de violência*, realizado no ano 2000 (26 horas).
- Certificação de Aptidão Profissional de Formadora, Ministério do Trabalho e da Segurança Social (2004).
- Curso de Formação Profissional de *Técnicas Negociais* (30 horas), Instituto do Emprego e Formação Profissional (2007).
- Ação de Formação *Qualidade de Vida e Direitos do Idoso* (13 horas), Rede Europeia Anti-pobreza (2008).
- Curso de Formação Profissional *Boas Práticas de HACCP* (35 horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2009).
- Curso de Formação Profissional *Chefias Intermédias* (35 horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2009).
- Curso de Formação Profissional de Implementação do Sistema de gestão da Qualidade nas IPSS (14 horas), XZ Consultores (2009).
- Curso de Formação Básica de Socorrismo (24 horas), Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha de Braga (2009).
- Curso de Formação Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos (25 horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2010).
- Ação de formação *Effect size* (3 horas), realizada no dia 15 de março de 2016, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga.





- Ação de formação ***Moderação Mediação*** (3 horas), realizada no dia 2 de fevereiro de 2016, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga.

-Participação na escola de metodologias “**Training the essentials for research design and data analysis – What needs to be done?**”, no dia 29 de janeiro de 2015, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.

-Participação nos seminários integrados no curso breve de ***Metodologias de Investigação Qualitativa: Características e desenhos na pesquisa qualitativa*** (3 de julho de 2013); Aprender a entrevistar (4 de julho de 2013); Focus Group: planificação e recolha de dados (9 de julho de 2013); Análise de conteúdo e análise temática (10 de julho de 2013); Análise de discurso (12 de julho de 2013), organizados pela Associação Académica da Universidade do Minho, Braga.

-Participação no curso intensivo ***Modelos Estatísticos para dados longitudinais*** (16 horas), realizado de 27 a 30 de maio de 2013, organizado pelo Centro de Matemática da Universidade do Minho, Braga.

-Participação no curso de formação Profissional ***Introdução aos Modelos de Equações Estruturais com Recurso ao AMOS*** (7 horas), realizado no dia 4 de janeiro de 2013, organizado pela UNAVE, Aveiro.

- Participação no workshop ***Topics of Regression – Introduction to linear and logistic regression models*** (12 horas), realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.

- Participação no workshop ***Methods for Grouping subjects – subjects classification using the Custer Analysis*** (12 horas), realizado nos dias 3 e 4 de maio de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.

- Participação no workshop ***Methods for Grouping variables –data reduction using the Principal Component Analysis*** (12 horas), realizado nos dias 8 e 9 de março de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.



-Participação no *Curso de Análise Estatística* (16 horas), realizado de 2 a 16 de dezembro de 2011, pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Porto.

- Participação no Webinar “A Dimensão Social no Poder Local — Encontros sobre Transferência de Competências Sociais para as Autarquias — Região Norte” promovido pela Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (EAPN Portugal) no dia 4 de julho de 2024.

## Línguas

-Língua inglesa nível C1.

-Língua portuguesa (língua materna)

## Produção científica

### Capítulos de livros publicados

- **Barbosa, F.**, Cunha, C. F. M., Voss, G. S., & Delerue Matos, A. (2019). The impact of living alone on physical and mental health: Does loneliness matter? In *Health and socio-economic status over the life course* (pp. 243–248). Walter de Gruyter GmbH. <https://doi.org/10.1515/9783110617245-025>  
**DOI:** 10.1515/9783110617245-025  
**ISBN:** 978-311061724-5, 978-311061723-8
- Neves, R. B., **Barbosa, F.**, Matos, A. D., Rodrigues, V., & Machado, J. (2013). Unemployed 50+: Exploring risk factors for depression in Europe. In *Active Ageing and Solidarity Between Generations in Europe* (pp. 91–100). Walter de Gruyter GmbH. <https://doi.org/10.1515/9783110295467.91>  
**ISBN:** 978-311029546-7, 978-311029545-0
- **Barbosa, F.** & Delerue Matos, A. (2013). A Qualidade de Vida (QdV) de quem cuida no domicílio depois dos 50 anos: análise da realidade portuguesa. In



*Cuidadores Informais de Pessoas idosas: Caminhos de mudança.* (Coord.) Dayse Neri de Souza e Marília Santos Rua, (pp.142-147) Aveiro: UA editora.

<https://hdl.handle.net/1822/42569>

ISBN: 978-972-789-384-3

### Artigos em revistas com arbitragem científica

- **Barbosa, F.,** Simões Dias, S., Voss, G., Delerue Matos, A. The Longitudinal Association between Co-Residential Care Provision and Healthcare Use among the Portuguese Population Aged 50 and Over: A SHARE Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2023, 20, 3975. <https://doi.org/10.3390/ijerph20053975>  
DOI: 10.3390/ijerph20053975  
2022 Impact Factor: 4.614  
ISSN: 16617827
- **Barbosa, F.,** Delerue Matos, A., Voss, G., Eiras, A. (2022) The importance of social participation for life satisfaction among spouse caregivers aged 65 and over. *Health & Social Care in the Community.* <https://doi.org/10.1111/HSC.13754>  
DOI: 10.1111/hsc.13754  
2022 Impact Factor: 2.395  
ISSN: 09660410
- Silva, P., **Barbosa, F.,** André, M. & Delerue Matos, A. (2022). Home confinement and mental health problems during the Covid-19 pandemic among the population aged 50 and older: A gender perspective, *SSM - Population Health.* <https://doi.org/10.1016/j.ssmph.2021.100999>  
DOI: 10.1016/j.ssmph.2021.100999  
2022 Impact Factor: 4.086  
ISSN: 23528273
- Delerue Matos, A., **Barbosa, F.,** Cunha, C. *et al.* (2021). Social isolation, physical inactivity and inadequate diet among European middle-aged and older adults. *BMC Public Health* 21, 924. <https://doi.org/10.1186/s12889-021-10956-w>  
DOI: 10.1186/s12889-021-10956-w  
2021 Impact Factor: 4.135  
ISSN: 14712458



- **Barbosa F, Delerue Matos A, Voss G and Costa P (2021)** Spousal Care and Pain Among the Population Aged 65 Years and Older: A European Analysis. *Frontiers in Medicine*. 8:602276. <https://doi.org/10.3389/fmed.2021.602276>  
**DOI:** 10.3389/fmed.2021.602276  
**2021 Impact Factor:** 5.058  
**ISSN:** 2296858X
- **Barbosa, F., G. Voss and A. Delerue Matos (2020).** Do European Co-Residential Caregivers Aged 50+ have an Increased Risk of Frailty? *Health and Social Care in the Community*. <https://doi.org/10.1111/hsc.13064>  
**DOI:** 10.1111/hsc.13064  
**2021 Impact Factor:** 2.395  
**ISSN:** 09660410
- **Barbosa, F., G. Voss and A. Delerue Matos (2020).** Health Impact of Providing Informal Care in Portugal. *BMC Geriatrics* 20. <https://doi.org/10.1186/s12877-020-01841-z>  
**DOI:** 10.1186/s12877-020-01841-z  
**2021 Impact Factor:** 4.076  
**ISSN:** 14712318
- **Barbosa, F., & Matos, A. (2014).** Informal support in Portugal by individuals aged 50+. *European Journal of Ageing*, 11(4), 293–300. <http://doi.org/10.1007/s10433-014-0321-0>  
**DOI:** 10.1007/s10433-014-0321-0  
**2021 Impact Factor:** 3.7  
**ISSN:** 16139372
- **Barbosa, F. & Delerue Matos, A. (2008).** Cuidadores familiares idosos: uma nova realidade, um novo desafio para as políticas sociais. *Revista Configurações - Género e Gerações*, 4: 127 - 139. <http://configuracoes.revues.org/pdf/491>  
**DOI:** 10.4000/configuracoes.491  
**ISSN:** 2182-7419



## Participação em Comissões de Avaliação

- Comissão Científica do **I CONGRESSO INTERNACIONAL DE GERONTOLOGIA** e **VII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE GERONTOLOGIA E GERONTÓLOGOS**, sob o mote "**Década do Envelhecimento Saudável - contributos da Gerontologia para a mudança**", realizados nos dias **23 e 24 de março de 2023**, na **Fundação Eng. António de Almeida**, na cidade do Porto.
- Participação no processo de avaliação e seleção da **Flash call to support research projects on the social impact of longer lifespans** (FS24-1B) (14 março 2024 a 04 abril 2024), da Fundação laCaixa (<https://elobservatoriosocial.fundacionlacaixa.org/en/-/flash-call-longer-lifespans>).

## Participação editorial em revistas

### Revisora

- **Barbosa, F.** (2023). *Archives of Public Health*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2023). *Clinical Gerontologist*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Frontiers in Public Health*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Revista Comunicação e Sociedade*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Ageing & Society*. Função ou tipo de participação: Reviewer.

## Atividades de Ensino

### Unidades Curriculares

- **Unidade Curricular de Perspetivas e Temas sobre o Envelhecimento** (32 horas).  
Ano letivo **2023-2024**.  
**Pós-Graduação em Avaliação Gerontológica Multidimensional**, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana.
- **Unidade Curricular de Enfermagem e Saúde do Idoso** (12 horas).



Ano letivo **2021-2022**.

**Licenciatura em Enfermagem**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos Quantitativos e Qualitativos** (50%, 21 horas).

Ano letivo **2021-2022**.

**Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Enfermagem e Saúde do Idoso** (12 horas).

Ano letivo **2019-2020**

**Licenciatura em Enfermagem**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos Quantitativos e Qualitativos** (50%, 21 horas).

Ano letivo **2019-2020**

**Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos e Técnicas de Investigação Social I** (50%, 45 horas).

Ano letivo **2018-2019**.

**Licenciatura em Sociologia**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Enfermagem e Saúde do Idoso** (12 horas).

Ano letivo **2017-2018**

**Licenciatura em Enfermagem**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos e Técnicas de Investigação Social I** (50%, 45 horas).

Ano letivo **2017-2018**

**Licenciatura em Sociologia**, Universidade do Minho.

## Participação no júri de Graus Académicos

### Mestrado

-Juri das provas de Mestrado em Gerontologia Social requeridas pela Dra. Lisandra Fossari Iwersen Reynaud, com o título “Sintomatologia depressiva e capacidade funcional: um estudo com adultos 65+ anos residentes em Portugal e Dinamarca”



Provas realizadas no dia 13 de maio de 2024 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em Gerontologia Social requeridas pela Dra. Livia Alexandra Anjos Alves da Costa Barroca, com o título “Sexualidade, Qualidade de Vida e Representações Sociais: Um estudo com jovens e idosos.”

Provas realizadas no dia 13 de maio de 2024 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em *Gerontologia Social* requeridas pela Dra. Maria da Conceição Matias Gonçalves, com o título “Os Centros de Dia, Pandemia Covid-19 e a Qualidade de Vida: a perspetiva dos utilizadores”.

Provas realizadas no dia 31 de maio de 2023 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em *Crime, Diferença e Desigualdade* requeridas pela Dr<sup>a</sup> Ana Gabriela Marques Martins, com o título “Conciliação entre vida familiar e vida profissional: perceções e representações de homens e mulheres do concelho de Viana do Castelo”

Provas realizadas no dia 18 de janeiro de 2023 na sala de Atos do Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.

### Informações complementares:

-Desde junho 2023 Secretária da Associação de Cuidadores Familiares e Amigos de Braga (ACFAB).



Braga, 19 de agosto de 2024

Fátima Cristina Senra Barbosa





Fátima Barbosa é doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho (2016), mestre em Sociologia da Saúde (2008) pela mesma universidade e mestre em Estatística para a Saúde (2022) pela Universidade Nova de Lisboa. É licenciada em Educação – Educação de Adultos e Intervenção Comunitária- (2003) e pós-graduada em Gerontologia Social (2004) e Epidemiologia (2018).

Entre 2003 e 2011, trabalhou como diretora técnica e diretora de serviços em Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. Foi investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (2018-2024) e Diretora Executiva do projeto SHARE Portugal (Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe) (2018-2023), onde contribuiu para a implementação nacional do estudo, assegurou a qualidade dos dados e desenvolveu investigação científica. Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024 foi membro da equipa de avaliação Externa CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/ICBAS.UP (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa Gulbenkian Home Care promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Mais recentemente (junho de 2024) integrou a equipa do Radar Social do Município de Braga.



## DECLARAÇÃO DE AFETAÇÃO DE PESSOAL

<input checked="" type="checkbox"/>	Primeira declaração: 20 de janeiro de 2025
<input type="checkbox"/>	Atualização :

**Programa:** Pessoas 2030 / Instituto da Segurança Social, IP

**Designação da Operação:** Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)-Braga I

**Entidade beneficiária:** MUNICÍPIO DE BRAGA

**Nome do colaborador:** Fátima Barbosa

**Cargo/Categoria:** Técnico Superior

**Função do colaborador na operação:** Coordenação

**Período de afetação do colaborador:** De 03/02/2025 a 31/12/2028

**Método de cálculo dos Custos de Pessoal:** Percentagem fixa em tempo inteiro

**Nos casos de percentagem fixa, indique qual:** 100 %

### Descrição do vínculo contratual do colaborador na entidade beneficiária

O coordenador técnico do CLDS tem formação superior e experiência profissional relevante para o exercício das suas funções, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias, reconhecida por parte dos atores locais. Exerce as suas funções a tempo completo e em exclusividade, não podendo acumular com outras funções, ainda que não remuneradas, que sejam conflitantes.

### Atividades do colaborador no âmbito da operação

- Coordenar as diferentes ações do CLDS, assegurar as relações interinstitucionais, dentro e fora do território a intervencionar, bem como realizar os relatórios previstos no presente Regulamento e garantir a execução orçamental;
- Gerir os processos administrativos e financeiros de acompanhamento e de monitorização da execução das ações;
- Implementar a recolha e a difusão de toda a informação necessária à boa execução do CLDS;
- Apoiar o processo de dinamização de parcerias no âmbito do desenvolvimento do CLDS, por forma a criar as melhores condições para o cumprimento das metas fixadas no plano de ação;
- Proceder à articulação com o CLAS, com vista à apresentação periódica dos resultados das ações do CLDS, bem como dos relatórios previstos, solicitando, para o efeito, a inclusão dos assuntos a tratar nas agendas das respectivas reuniões plenárias;
- Promover a articulação das atividades do CLDS com as políticas nacionais e/ou europeias, na perspetiva da complementaridade das intervenções e da sustentabilidade do CLDS;
- Dinamizar processos de negociação com os interlocutores considerados necessários à concretização dos objetivos do CLDS.



E por ser verdade, assino a presente declaração,

**Local:** Braga **Data:** 20-01-2025

---

*Assinatura do superior hierárquico*

---

*Assinatura do colaborador*



Código Validação: AA.P4622ZTTDWD4F964JDQ7LJ  
Verificação: <https://braga.balcaoeletronico.pt/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 75 / 157

## Nota biográfica

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



## Nota biográfica

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



## DECLARAÇÃO DE AFETAÇÃO DE PESSOAL

<input checked="" type="checkbox"/>	Primeira declaração: 20 de janeiro de 2025
<input type="checkbox"/>	Atualização :

**Programa:** Pessoas 2030 / Instituto da Segurança Social, IP

**Designação da Operação:** Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)-Braga II

**Entidade beneficiária:** MUNICÍPIO DE BRAGA

**Nome do colaborador:** Inês Rodrigues

**Cargo/Categoria:** Técnico Superior

**Função do colaborador na operação:** Coordenação

**Período de afetação do colaborador:** De 03/02/2025 a 31/12/2028

**Método de cálculo dos Custos de Pessoal:** Percentagem fixa em tempo inteiro

**Nos casos de percentagem fixa, indique qual:** 100 %

### Descrição do vínculo contratual do colaborador na entidade beneficiária

O coordenador técnico do CLDS tem formação superior e experiência profissional relevante para o exercício das suas funções, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias, reconhecida por parte dos atores locais. Exerce as suas funções a tempo completo e em exclusividade, não podendo acumular com outras funções, ainda que não remuneradas, que sejam conflitantes.

### Atividades do colaborador no âmbito da operação

- Coordenar as diferentes ações do CLDS, assegurar as relações interinstitucionais, dentro e fora do território a intervencionar, bem como realizar os relatórios previstos no presente Regulamento e garantir a execução orçamental;
- Gerir os processos administrativos e financeiros de acompanhamento e de monitorização da execução das ações;
- Implementar a recolha e a difusão de toda a informação necessária à boa execução do CLDS;
- Apoiar o processo de dinamização de parcerias no âmbito do desenvolvimento do CLDS, por forma a criar as melhores condições para o cumprimento das metas fixadas no plano de ação;
- Proceder à articulação com o CLAS, com vista à apresentação periódica dos resultados das ações do CLDS, bem como dos relatórios previstos, solicitando, para o efeito, a inclusão dos assuntos a tratar nas agendas das respetivas reuniões plenárias;
- Promover a articulação das atividades do CLDS com as políticas nacionais e/ou europeias, na perspetiva da complementaridade das intervenções e da sustentabilidade do CLDS;



- Dinamizar processos de negociação com os interlocutores considerados necessários à concretização dos objetivos do CLDS.

E por ser verdade, assino a presente declaração,

**Local:** Braga **Data:** 20-01-2025

---

*Assinatura do superior hierárquico*

---

*Assinatura do colaborador*



# Plano de Ação CLDS - 5G Braga +Próxima





## Índice

<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	5
2.2.1 PROJETO BRAGA I .....	5
2.2.2 PROJETO BRAGA II .....	6
<b>3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL .....</b>	<b>8</b>
<b>4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
5.1 EIXO INTERVENÇÃO .....	13
5.2 OBJETIVOS .....	13
<b>6. AÇÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>7. SINERGIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA.....</b>	<b>29</b>
<b>9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL.....</b>	<b>30</b>
9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental.....	30
9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental.....	31
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>33</b>
ANEXO I – COORDENADORES TÉCNICOS   NOTAS BIOGRÁFICAS.....	34
ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I.....	35
ANEXO III – ORÇAMENTO BRAGA II .....	41
ANEXO IV – ATA DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA .....	47



## 1. ENQUADRAMENTO

O Programa CLDS foi criado em 2007 e foca-se na promoção da inclusão social de grupos populacionais que apresentam níveis mais elevados de vulnerabilidade social em determinados territórios. A Portaria número 428/2023, de 12 de agosto, procede à regulamentação dos CLDS-5G, através da alteração à Portaria número 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa CLDS-5G pelas autarquias locais.

Financiado pelo Pessoas 2030, o programa CLDS-5G tem como objetivos reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal e prevenir e combater a exclusão social, garantindo a coesão social e territorial.

Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas, eixo de intervenção 4. Este eixo privilegia ações que promovam o desenvolvimento social, a capacitação comunitária e a intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Considerando o disposto no convite para manifestação de interesse no desenvolvimento de dois projetos para o Concelho de Braga, a presente candidatura foi apresentada pelo Município de Braga, entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social Concelhio, alinhadas com o eixo de intervenção 4 do CLDS-5G.

O Município de Braga tem um portefólio de ações testadas e consideradas como boa prática a manter neste projeto. Tem uma atuação na área social legítima, credível, relevante e de interesse consubstanciada em diversas iniciativas.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. A internalização da equipa técnica aumenta a probabilidade da sustentabilidade e continuidade das ações para além do término do projeto.

O fato de o Município de Braga estar inserido em redes nacionais e europeias com fervente ação de benchmarking e *cross selling* confere ao projeto potencial de replicação nacional, europeu e internacional.



## 2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO

A proposta de território de atuação desta candidatura do CLDS-5G é o Concelho de Braga, subdividido em dois projetos, Braga I e Braga II:

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

Concelho/Território	Âmbito Geográfico
Braga I	<p>União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade; União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto; União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações; Freguesia Espinho; Freguesia Sobreposta; Freguesia Pedralva; União de Freguesias de Nogueiró e Tenões; Freguesia Gualtar; União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede; Freguesia Mire de Tibães; Freguesia Padim da Graça; União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães; União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe; União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos; Freguesia Palmeira; União de Freguesias de Lomar e Arcos; Freguesia Figueiredo; Freguesia Lamas; Freguesia Esporões; União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente; União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro.</p>
Braga II	<p>Freguesia de São Victor; Freguesia de São Vicente; Freguesia de Priscos; Freguesia de Ruíhe; Freguesia de Tadim; Freguesia de Tebosa; União de Freguesias de Arentim e Cunha; União de Freguesias de Vilaça e Fradelos; Freguesia de Sequeira; União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro; Freguesia de Adaúfe; União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra.</p>



## 2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### 2.2.1 PROJETO BRAGA I

A proposta de território do Projeto Braga I, integra no âmbito da Rede Social de Braga três Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e seis Comissões Sociais de Inter-Freguesias (CSIF), designadamente:

- **CSF da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade;**
- **CSF da União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto.**
- **CSF da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações;**
- **CSIF do Monte Sameiro** (Espinho, Sobreposta, Pedralva e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões);
- **CSIF do Alto Este** (Gualtar e União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede);
- **CSIF do Cávado e da Ribeira** (Mire de Tibães, Padim da Graça, União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães, União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe e União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos);
- **CSIF do Nordeste e Palmeira** (Palmeira)
- **CSIF do Oeste e Caminhos do Sul** (União de Freguesias de Lomar e Arcos)
- **CSIF de Veiga do Penso** (Figueiredo, Lamas, Esporões, União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente, União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro).

A população deste território de atuação compreende 112.534 residentes do concelho de Braga, sendo maioritariamente constituída por pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos (56,6%) (Tabela 1). A população com 65 anos ou mais representa 18,3% do total, enquanto a faixa etária dos 0 aos 14 anos constitui 14,1%. Já os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos perfazem 11,1% da população total.



**Tabela 1.** População do concelho de Braga do Projeto 1 por CSF e CSIF de acordo com as faixas etárias

CSF/CSIF	População 0-14 anos	População 15-24 anos	População 25-64 anos	População 65 ou + anos	População Total
CSF de Maximinos, Sé e Cidade	1875	1613	8565	3034	15087
CSF de S. Lázaro e S. João do Souto	1708	1459	7811	3813	14791
CSF da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações	2571	1508	8690	2246	15015
CSIF do Monte Sameiro (Espinho, Sobreposta, Pedralva e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões)	1339	1029	5366	1596	9330
CSIF do Alto Este (Gualtar e União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede)	1686	1167	6225	1749	10827
CSIF do Cávado e da Ribeira (Mire de Tibães, Padim da Graça, União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães, União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe e União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos)	3739	3189	15158	4459	26545
CSIF do Nordeste e Palmeira (Palmeira)	846	630	3073	1151	5700
CSIF do Oeste e Caminhos do Sul (União de Freguesias de Lomar e Arcos)	987	926	4240	1112	7265
CSIF de Veiga do Penso (Figueiredo, Lamas, Esporões, União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente, União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro)	1100	954	4472	1448	7974
<b>N (%)</b>	<b>15851 (14.1%)</b>	<b>12475 (11.1%)</b>	<b>63600 (56.6%)</b>	<b>20608 (18.3%)</b>	<b>112534 (100%)</b>

**Fonte:** Instituto Nacional de estatística, Censos 2021.

## 2.2.2 PROJETO BRAGA II

A proposta de território do Projeto Braga II, integra no âmbito da Rede Social de Braga duas Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e três Comissões Sociais de Inter-freguesias (CSIF), nomeadamente:

- **CSF de São Victor;**
- **CSF de São Vicente;**
- **CSIF Varandas do Este** (Priscos, Ruílhe, Tadim, Tebosa, União de Freguesias de Arentim e Cunha e União de Freguesias de Vilaça e Fradelos);
- **CSIF do Oeste e Caminhos do Sul** (Sequeira, União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro);
- **CSIF do Nordeste e Palmeira** (Adaúfe, União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra).

A população deste território de atuação compreende 80.790 residentes do concelho de Braga, sendo maioritariamente constituída por pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos (56,7%) (Tabela 1). A população com 65 anos ou mais representa 18% do total, enquanto a faixa etária dos 0 aos 14 anos constitui 13.5%. Já os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos perfazem 11,8% da população total.



**Tabela 2.** População do concelho de Braga do Projeto 2 por CSF e CSIF de acordo com as faixas etárias:

CSF/CSIF	População 0-14 anos	População 15-24 anos	População 25-64 anos	População 65 ou + anos	População Total
<b>CSF de S. Victor</b>	4346	4065	18942	5523	32876
<b>CSF de S. Vicente</b>	1928	1681	7934	2431	13974
<b>CSIF Varandas do Este</b> (Priscos, Ruíhe, Tadin, Tebosa, União de Freguesias de Arentim e Cunha e União de Freguesias de Vilaça e Fradelos)	985	875	4261	1551	7672
<b>CSIF do Oeste e Caminhos do Sul</b> (Sequeira, União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Avelada e Vimieiro)	2950	2306	11455	3830	20541
<b>CSIF do Nordeste e Palmeira</b> (Adaúfe, União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra)	693	574	3230	1230	5727
<b>N (%)</b>	<b>10902 (13.5%)</b>	<b>9501 (11.8%)</b>	<b>45822 (56.7%)</b>	<b>14565 (18%)</b>	<b>80790 (100%)</b>

**Fonte:** Instituto Nacional de estatística, Censos 2021.



### 3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL

O Plano de Desenvolvimento Social de Braga 2024-2030 apresenta os principais desafios sociais do território e formas de mitigação. Da leitura do documento resultam as seguintes necessidades/diagnóstico/estado da arte. Os principais problemas a solucionar são abaixo apresentados e descritos por área:

- Ao nível do apoio alimentar, regista-se uma alteração do tipo de beneficiários, com uma diversidade intercultural que se reflete nos hábitos alimentares que, por sua vez, exige uma articulação entre os parceiros da rede formal e informal e ajustamento dos critérios de elegibilidade. Por outro lado, há necessidade de novos mecanismos de apoio, de desburocratizar o processo e apostar na entrega numa lógica de maior proximidade geográfica e de gestão alimentar eficiente e sustentável.
- Ao nível de empregabilidade/empreendedorismo, a nova realidade social e intercultural exige novos programas e medidas de apoio à empregabilidade e empreendedorismo. Regista-se uma necessidade de reconversão profissional da população ativa, em particular para pessoas com mais de 50 anos. Numa outra perspetiva etária, há que reforçar a integração de Jovens NEET e oriundos de agregados familiares vulneráveis no mercado de trabalho. Por fim, é registada uma necessidade de sensibilização dos empresários para: o apoio aos cuidadores informais, a integração profissional de alunos oriundos de uma diversidade cultural e a integração de pessoas com deficiência.
- Ao nível da habitação, a problemática assenta na dificuldade de acesso a custos acessíveis ao arrendamento jovem e de famílias economicamente mais desfavorecidas. Regista-se uma desigualdade no acesso ao direito à habitação, devido ao crescimento do nível de preços. É necessário o reforço de melhorar a informação e a criação de respostas habitacionais inovadoras a custos acessíveis.
- Ao nível das Pessoas em situação de Sem-abrigo (PSSA) foram identificados desafios no âmbito das respostas de emergência habitacional e de habitação temporária e social. Reconhece-se a necessidade de reforço da capacitação técnica, do desenvolvimento pessoal e social das PSSA, da criação de programas de ocupação, inserção social/profissional e apoio à promoção da saúde, autoestima e imagem.
- Ao nível da Igualdade de Género, prevenção e combate à V.D., destaca-se a necessidade de reforço da prevenção primária para crianças e jovens, da prevenção da violência sexual, aumento





da capacidade de respostas habitacionais, melhoria do processo de autonomização das vítimas, bem como uma maior articulação entre entidades da rede.

- Ao nível da infância e juventude, destaca-se a aposta no reforço da intervenção precoce e do apoio psicoterapêutico, no reforço do apoio ao estudo, às medidas de inclusão e integração. Focando no aumento da capacidade de resposta de Creche e o reforço das respostas de Lar de Infância e Juventude, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Utilizando as práticas de educação não-formal em áreas temáticas de promoção da saúde, igualdade de género e empregabilidade para jovens e na promoção de novas soluções de orientação vocacional e profissional.

- Ao nível da deficiência, verificou-se prioritário o reforço e a especialização das Equipas Locais de Intervenção; da qualificação e aumento da oferta das respostas sociais da promoção da vida independente e da inserção formativa e profissional, da sensibilização do tecido empresarial e da criação de oficinas de trabalho protegido. Investimento de atividades ocupacionais no período das férias, alargamento do horário do apoio domiciliário; promoção de desporto adaptado e em iniciativas artísticas e culturais. Em suma, há que apostar na gestão integrada das listas de espera, na articulação e partilha entre respostas e na difusão de mais e melhor informação sobre os direitos das pessoas com deficiência.

- Ao nível do envelhecimento ativo, é importante ativar a rede de vizinhança e de serviços de proximidade com resposta ao domicílio, através de equipas técnicas especializadas a promoção da estimulação cognitiva e a participação de mais pessoas idosas em atividades desportivas, culturais. Sensibilizar para o papel do cuidador informal; apostando na mediação de conflitos familiares em novas soluções habitacionais e de acessibilidade no espaço público e nos edifícios públicos. Por fim, programas contra a discriminação e o preconceito em razão da idade e planos de transição das pessoas para a situação de reforma.

- Ao nível da Imigração: os principais desafios são a melhoria da capacidade de resposta dos serviços de acolhimento e integração, a sua eficiência e articulação, reforço de ações de capacitação de migrantes para combater a discriminação e promover práticas de igualdade. Capacitar e adaptar a rede de serviços, desenvolver ações de capacitação dos imigrantes e reforçar redes de cooperação e inclusão.

- Ao nível das Minorias Étnicas: Este desafio aposta na promoção de programas de combate ao abandono escolar e absentismo em melhorar o nível de competências sociais e profissionais e





promover a inserção socioprofissional e na sensibilização sobre multiculturalidade e combate à discriminação e, por fim, na melhoria das condições de habitabilidade.

Da leitura do PDS concluímos, assim, o escopo do diagnóstico social e os inputs para o que pretendemos deste Programa CLDS 5G que agora desenhamos e que se focará nas questões decorrentes das reconfigurações sociodemográficas acentuadas com que o território esta a ser impactado.



#### 4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA

O modelo organizacional definido pretende que a proposta de intervenção, no âmbito do CLDS-5G para o Concelho de Braga, assente na cooperação e coerência das ações a desenvolver, de forma otimizar a eficácia e eficiência das metas propostas.

Esta proposta de intervenção, assim como o modelo de parceria que a rege, foi concertada e aprovada em plenário do CLAS Braga. No âmbito deste modelo, encontram-se já estabelecidos as partes envolvidas:

O **Nível de Coordenação** tem como finalidade manter o projeto centrado nos objetivos e reportar ao órgão de governação competente; lidera o projeto e é responsável pela justificação económica; mobiliza os recursos necessários, organiza, controla o trabalho desenvolvido para criar os produtos pretendidos e acompanha o desempenho do Plano de Ação, afim de concretizar as metas a alcançar. Este nível é assumido pela Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) - Município de Braga.

O **Nível de Execução** reporta ao nível de coordenação e é responsável pela implementação do programa. Neste nível decorre a operacionalização propriamente dita do CLDS-5G e está a cargo da ECLP em parceria com atores externos, estrategicamente selecionados.

De forma transversal aos dois últimos níveis (coordenação e execução) está a Rede Social (Núcleo Executivo e CLAS) que encerra o papel de monitorização, acompanhamento e validação de todo o processo inerente ao projeto.

Este Modelo de Governação apresenta-se como um processo dinâmico e dialético que implica a existência de capacidade operacional associada a todas as dimensões de coordenação, gestão e organização para que possam interagir e funcionar complementarmente. O modelo de governação encontra-se estrategicamente alinhado com as estruturas orgânicas (órgãos da Rede Social) e assegura a implementação, monitorização, avaliação e coordenação do Projeto e que explicita a composição (recursos organizacionais) e funções de cada uma das estruturas que o compõem. A conferir o processo dinâmico e dialético do modelo estará a animação da estrutura local de parceria, que fortalece processos de cooperação, reflexão integrada e dinâmicas participativas com todos os agentes envolvidos.

A metodologia de acompanhamento envolve um conjunto de práticas e processos destinados a monitorizar, avaliar e apoiar a execução das ações previstas no CLDS-5G.



As principais fases de monitorização e avaliação previstas contemplam a:

- **Fase inicial** - resulta do processo de identificação das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024-2030 para o concelho de Braga. Nesta fase a componente de ação prévia e preparatória da execução do CLDS-5G inclui reuniões de planeamento com o Núcleo Executivo e membros do CLAS de Braga para elaboração das ações/atividades, análise documental do PDS, metodologia de monitorização, indicadores, construção de instrumentos de suporte à execução das ações/atividades. Sendo que, o Plano de Ação e respetiva coordenação foram aprovados no Plenário do CLAS de Braga.
- **Fase intermédia** - decorrerá de forma contínua, através da utilização e análise de indicadores de resultado (reuniões; *focus groups*; inquéritos de satisfação, observação direta com os parceiros da Rede Social) para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias e ações conforme necessário; realização e aprovação, em Plenário do CLAS de Braga, de relatórios periódicos que documentam o progresso das ações, os resultados alcançados e os desafios encontrados e divulgação dos resultados das ações à comunidade e às partes interessadas.
- **Fase final** - orienta a ação para a estratégia futura da coesão e desenvolvimento social do concelho. Decorrerá no último semestre do CLDS-5G de modo a aferir o cumprimento dos níveis de execução, do impacto gerado e incorporar a dimensão de empoderamento dos parceiros na reflexão das futuras medidas que prolonguem e potenciem a cooperação interinstitucional, participação ativa e capacidade de atuação em rede do CLAS. Realização e aprovação de um relatório final com os resultados alcançados e necessidades não satisfeitas, através de sessões de trabalho com parceiros e entidades relevantes no concelho e aprovado no Plenário do CLAS de Braga.



## 5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

### 5.1 EIXO INTERVENÇÃO

O concelho de Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas e incorporado no **EIXO 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.**

### 5.2 OBJETIVOS

Os objetivos delineados para o propósito do Eixo 4, serão os seguintes:

**Objetivo Estratégico:** promover a resiliência comunitária e a inclusão social através do fortalecimento da Rede Social, garantindo uma resposta eficaz e integrada em contextos de intervenção, emergência social e a cenários de exceção, com foco na sustentabilidade e no bem-estar das populações mais vulneráveis.

**Objetivos Específicos:**

- Definir um modelo integrado com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, mobilidade social e integração social;
- Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos;
- Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.
- Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo com vista à sua integração social plena;
- Criar um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social e de prevenção de comportamentos de risco da população.



## 6. AÇÕES

Considerando as prioridades e desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social, foram selecionadas seis das nove ações obrigatórias do CLDS-5G, que se alinham com a estratégia para o desenvolvimento e coesão social do território, nomeadamente:

**Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.**

**Objetivo:** Definir uma estratégia com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;

**Descrição da atividade 1: Estratégia Integrada de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais** - Desenvolver uma estratégia que promova a igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social, através:

- **Modelo de atendimento e intervenção social integrado** – definir um modelo de acompanhamento de proximidade para a satisfação das necessidades reais das pessoas mais vulneráveis, eliminando a interação com múltiplas entidades, garantindo-se uma intervenção social estrutural e transformadora e promotora de iniciativas facilitadoras da concertação dos vários níveis da Rede Social.
- **Modelo de Gestão de Casos** – garantir condições para a implementação do modelo de gestão de casos que promova o acompanhamento individual, de proximidade e qualidade, sempre numa lógica de trabalho multidisciplinar, rentabilizando os recursos existentes na comunidade.
- **Mecanismos de acesso a apoios sociais e promoção de respostas inovadoras** – melhorar a referenciação e intervenção social com pessoas em situação de vulnerabilidade e facilitar o acesso à informação nos domínios da saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social. Incentivar os agentes locais à criação de novas respostas sociais que respondam aos desafios sociais emergentes.



### **Caracterização dos Destinatários:**

Desempregados à procura de novo emprego DLD; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.

### **Território de Intervenção: Braga I e II**

#### **Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Número de profissionais envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos participantes.

#### **Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

**Braga II** - 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.**

**Objetivo:** Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, de mobilidade social e integração social.

**Descrição da atividade 2: Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social** - Potenciar o empoderamento e a Mobilidade Social dos agregados familiares mais vulneráveis na Comunidade, concretizado pelas seguintes iniciativas:

- **Mecanismos de Cidadania Plena** – desenvolver experiências culturais, ambientais e de educação, assentes em boas práticas locais, criando oportunidade de facilitação da participação das pessoas mais vulneráveis nos eventos e dinâmicas desenvolvidas na comunidade.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – promover competências em pessoas socialmente mais vulneráveis e com menos recursos económicos, dando relevância ao seu potencial humano e melhoraria do seu bem-estar emocional. Desenvolvimento de competências transversais, empoderando os participantes para a empregabilidade, empreendedorismo, literacia financeira e aperfeiçoamento de estratégias de estimulação cognitiva, de inteligência emocional e bem-estar.
- **Oportunidades para a Mobilidade Social de Crianças e Jovens** - promover oportunidades de educação e formação a crianças e jovens de agregados mais vulneráveis, capacitá-los para serem agentes da sua própria mudança e aumentar o seu envolvimento e responsabilidade cívica.

**Caracterização dos Destinatários:**

Desempregado à procura do 1º emprego; desempregados à procura de novo emprego DLD; Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.



**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Grau de satisfação dos participantes.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

**Braga II** - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028





**Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.**

**Objetivo:** Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos.

**Descrição da atividade 3: Programa Ativação dos Direitos em Rede** – garantir o reforço da prestação de informação sobre os direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, através do reforço de serviços de proximidade nas freguesias:

- **Direitos em Ação** – promover a ativação dos direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, reforçando a aproximação dos serviços, disponibilizando informação sobre a ativação dos direitos e deveres e de aconselhamento e sobre os mecanismos de apoio social e económico.
- **Parcerias para a Inclusão Social** – promover o benchmarking com o tecido empresarial e Instituições para a promoção da integração laboral das pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social;
- **Informar para Transformar** - desenvolver instrumentos de informação e orientação, como manuais/guias de apoio e orientação social que permitam identificar os recursos e serviços a utilizar para ultrapassar situações de vulnerabilidade social.

**Caracterização dos Destinatários:**

Famílias beneficiárias do RSI/AS; Pessoas com Deficiência; Cuidadores Informais; Idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade social; Imigrantes.

**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos destinatários.



**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

**Braga II** - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.**

**Objetivo:** Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.

**Descrição da atividade 4: Programa Comunidade em Ação** – criar condições para a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social, mobilizando e estimulando as parcerias locais e outros agentes no território, de acordo com as seguintes iniciativas:

- **Rede em Prática** - definir estratégias de inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade em interação com as Comunidades de Prática, Grupos Temáticos e Comissões Sociais.
- **Oficina de Inovação e Futuro** – levantamento participativo das vulnerabilidades e potencialidades da comunidade e implementação de soluções inovadoras para mitigar/resolver os desafios sociais prioritários identificados pela comunidade.
- **Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa** - envolver o Tecido Empresarial na resolução de desafios sociais emergentes locais e na inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

**Território de Intervenção: CLDS Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Nº de Instituições envolvidas;

Número de Ações de capacitação;

Grau de satisfação dos destinatários.



**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

**Braga II** - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.**

**Objetivo:** Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em situação de sem-abrigo com vista à sua inclusão social plena.

**Descrição da atividade 5: Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo (PSSA),** que promova a integração plena e a especialização da intervenção social, mediante:

- **Mecanismos para a Integração Social:** reabilitação das capacidades e competências sociais das PSSA, através do desenvolvimento de atividades integradas e estruturadas, de participação assídua ou flexível, na área da inclusão pela arte e de liberdade de expressões de emoções. Terá como objetivos reabilitar capacidades de trabalho, de socialização e de autonomia; promover a inserção social/profissional e recuperar hábitos de trabalho.
- **Intervenção Inovadora** – especializar a intervenção social, reforçando o conhecimento sobre as práticas e metodologias para uma ação mais eficaz e eficiente e para a criação de respostas sociais inovadoras para a integração plena de PSSA. Empoderar elementos que experienciaram, eles próprios, a condição de vida em situação de sem-abrigo (peritos de experiência) que incorporem lógicas de proximidade na intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – desenvolvimento de competências transversais de PSSA, dando relevância ao seu potencial humano, empoderando para a participação cívica e melhoraria do bem-estar pessoal e de satisfação com a vida.
- **Informar para Transformar** – desenvolver ações de Informação, sensibilização e educação sobre o fenómeno das PSSA, dirigido à comunidade em geral e grupo-alvo.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas em situação de sem-abrigo; Instituições Sociais e Tecido Empresarial.

**Território de Intervenção:** Braga I e II.

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;  
Nº de destinatários;  
Nº de Instituições envolvidas;



Grau de satisfação dos destinatários.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

**Braga II** - 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.**

**Objetivo:** definição de medidas coordenadas que visem antecipar, preparar e mitigar os impactos de crises e emergências sociais.

**Descrição da atividade 6: Estratégia de Prevenção para a Emergência Social** - Definir um modelo de intervenção em rede (procedimentos, governação e recursos) para situações de emergência social, derivadas de situações de calamidade, condições climatéricas adversas e outras relacionadas com questões saúde pública, através:

- **Rede Local de Prevenção de Emergência Social** – promover em parceria com os agentes sociais locais e o tecido empresarial um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social;
- **Modelo de capacitação para a intervenção em crise comunitária e de emergência social** – proporcionar o reforço de conhecimentos e competências para agir e melhorar a gestão dos riscos de situações de crise e de emergência social;
- **Mecanismos de prevenção, proteção e sensibilização** – realização de ações de (in)formação e sensibilização para a população em geral e pessoas em situação de vulnerabilidade social de modo a prevenir comportamentos de risco e a adotar procedimentos adequados de proteção e segurança.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;  
Nº de destinatários envolvidos;  
Nº de Instituições envolvidas;  
Grau de satisfação dos participantes nas ações.



#### **Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 100 participantes na Estratégia de Prevenção para a Emergência Social.

**Braga II** - 100 participantes na Estratégia de Prevenção para a Emergência Social.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028

A par destas ações obrigatórias e com a finalidade de reforçar a intervenção e complementar o projeto, foram ainda propostas duas **ações não obrigatórias**:

- 7. Modelo de Avaliação de Impacto Social** – Definir um modelo de acompanhamento especializado e de monitorização das ações, apoiando e reajustando a execução das atividades, capacitação e avaliação do impacto social. Para garantir a implementação eficaz do modelo de avaliação de impacto social, serão envolvidos todos os stakeholders desde o início, incluindo beneficiários, parceiros e a equipe do programa. A implementação deste modelo permitirá ao CLDS 5G monitorizar e melhorar continuamente suas atividades, garantindo que suas intervenções tenham um impacto positivo e duradouro na vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social em Braga.
- 8. Estratégia de Comunicação e Marketing** – elaborar uma estratégia de comunicação e marketing que fortaleça a presença e o impacto do CLDS 5G em Braga, promovendo uma sociedade mais inclusiva e solidária, onde todos têm acesso aos serviços e oportunidades necessários para uma vida digna e plena. Terá como pressupostos tornar o programa CLDS 5G amplamente conhecido entre a população de Braga, destacando suas iniciativas e benefícios e incentivar a participação ativa das pessoas em situação de vulnerabilidade social nos programas oferecidos, criando um ambiente de apoio e inclusão, bem como reforçar a colaboração com entidades da Rede Social e outros parceiros locais, consolidando uma rede de apoio robusta e eficiente.

No âmbito da implementação do projeto, foram definidos indicadores chave para monitorizar o progresso das atividades e avaliar os impactos alcançados. Os Indicadores de realização têm como objetivo medir a execução das ações previstas, assegurando que as etapas do projeto sejam cumpridas dentro dos prazos parâmetros estabelecidos. Por sua vez, os Indicadores de resultado visam avaliar os efeitos tangíveis e intangíveis gerados pelo projeto, refletindo o seu impacto a longo prazo. Para garantir o sucesso do projeto foram definidas metas a serem alcançadas até o ano de 2028, com o intuito de assegurar a efetividade das ações e os resultados esperados.





Nesta conformidade, serão alcançados os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- **Indicadores de realização:** Serão cumpridas 6 atividades que se encontram associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.
- **Indicadores de resultado:** Serão concluídas 75% das atividades, associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.



## 7. SINERGIAS

O Plano de Ação do CLDS-5G consubstancia-se num instrumento estratégico para a operacionalização dos desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social de Braga (PDS) 2030, alinhando a sua ação estratégica com a Rede Social de Braga, bem como com os projetos, iniciativas e instrumentos de planeamento locais.

Por conseguinte, este projeto adequa-se às medidas e objetivos estratégicos da política pública reforçando as políticas de inclusão e combate à Pobreza, garantindo a coesão social e territorial. Esta estratégia assume a territorialização como prioridade, estabelecendo “as medidas que visam adequar as políticas públicas às características e necessidades territoriais do país, reforçar e potenciar o trabalho de atores locais e em rede, atendendo à proximidade à população e o leque de novas competências decorrentes do processo de descentralização”.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. Destacamos os serviços/projetos mais relevantes para esta rede de suporte abrangente à vulnerabilidade social: **Programa da Rede Social** - promovido pelo Município de Braga (MB) será estruturante para o desenvolvimento das ações do CLDS-5G mediante uma relação cooperativa na promoção da inclusão social; **Projeto Radar Social** – Equipa piloto do MB que tem como propósito atualizar o diagnóstico social, o plano de desenvolvimento social e implementar um sistema de informação de âmbito nacional que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este projeto será relevante para a articulação e referenciação de pessoas em situação de vulnerabilidade social; **Projeto REDMAY** - Rede de Proximidade Social e de Saúde Mental para pessoas com 55+ anos. A integração com as ações do CLDS-5G proporcionará suporte e encaminhamento para serviços especializados; **Bolsa BragaSol**, promove a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento e transporte público gratuito; **Balcão da Inclusão** - sinergia com o serviço de atendimento especializado no MB sobre a temática da deficiência ou incapacidade e potenciação da divulgação deste serviço às pessoas com deficiência na comunidade; **Gabinete de Apoio ao Imigrante** – articulação com este serviço do MB no encaminhamento e referenciação de situações e na promoção da divulgação deste apoio; **Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social**, ponto de convergência estratégico para várias ações do CLDG-5G, oferecendo encaminhamento e suporte. A sua capacidade de conectar indivíduos com recursos e programas apropriados é



fundamental para garantir que ninguém fique sem o apoio necessário; **Programa BragActiva**, promove atividade física, especialmente para agregados familiares vulneráveis, alinhando-se com as ações do CLDS; **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes**, da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), articulação e concertação no desenvolvimento de ações dirigidas a apoiar os/as migrantes em diferentes áreas; **Programa INCORPORA**, promovido pela Cáritas e CVP visa integrar socialmente indivíduos em risco de exclusão, pelo emprego. A responsabilidade social empresarial e a empregabilidade fomentadas por este programa serão amplificadas pela colaboração com o CLDS-5G. Esta sinergia contribuirá para aumentar as oportunidades de sucesso na inserção profissional de públicos vulneráveis; **Parcerias para a Inovação Social** (Portugal Inovação Social), visam desenvolver projetos inovadores para crianças/jovens em vulnerabilidade social, garantindo a sustentabilidade das iniciativas do CLDS-5G, no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social”; **Programa ProInfância**, promovido pela Fundação “laCaixa” –BPI e Cáritas, apoia crianças/jovens em situação de pobreza, alinhando-se com as ações do CLDS-5G para melhorar as condições de vida e oportunidades; **Programa Escolhas (E9G)**, foca na integração social e igualdade de oportunidades na educação e emprego para agregados vulneráveis, colaborando com o CLDS-5G na capacitação e intervenção social; **Espaço Igual**, da responsabilidade da Cáritas, apoia a vítimas de violência doméstica proporcionando um espaço seguro e de acompanhamento psicossocial. A sinergia com o CLDS-5G contribuirá para estabelecer pontes no âmbito do encaminhamento mútuo de vítimas, garantindo que tenham acesso a suporte abrangente e contínuo. O **Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga**, colaborará com o CLDS-5G na criação de programas de formação em empreendedorismo social para os destinatários, fornecendo conteúdo e expertise. Potenciará a incubação e aceleração de projetos de impacto social identificados pelo CLDS-5G e permitirá criar novas alianças; **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** visa promover os direitos da criança/jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. O CLDS-5G potenciará o trabalho com as crianças e famílias sinalizadas no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social” através da participação destas nas atividades enquadráveis; **Rede de Apoio Alimentar** – articulação e sinergia com as entidades que promovem apoio alimentar no concelho de Braga, ao nível das Cantinas Sociais e Apoio Alimentar e concertação na promoção das ações do CLDS 5G; **Núcleo de Planeamento e Intervenção Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (NPISA)** –



proporcionar uma intervenção integrada entre as ações do CLDS 5G e do NPISA que potenciem a sustentabilidade dos apoios e a complementaridade de ações.

A par destes projetos e iniciativas o Plano de Ação terá em conta a concertação com as estruturas da Rede Social designadamente o CLAS, Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, Comunidade de Prática do Envelhecimento, Comunidade de Prática da Infância e Juventude; Fórum da Igualdade de Género e combate à Violência Doméstica, com as atividades dos parceiros públicos e privados e outras ações inscritas nos instrumentos de planeamento concelhios, nomeadamente os projetos previstos no Plano de Desenvolvimento Social 2030; Plano Municipal de Integração de Migrantes; Plano Municipal da Igualdade e combate à Violência Doméstica; Plano da Longevidade e Plano de Ação Integrado de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Estas potencialidades do concelho, permitem uma abordagem integrada e complementar, contribuindo para um ecossistema de suporte social mais eficaz e robusto.



## 8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA

O Regulamento do CLDS, estabelecido pela Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, define as diretrizes fundamentais para o funcionamento dos CLDS, incluindo a estrutura e as competências do coordenador e equipa técnica. Em conformidade com estas normas, foram designados dois coordenadores a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante, que possuam competências de gestão e trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II.

No âmbito do Eixo IV de Intervenção dos CLDS 5G serão também alocados seis técnicos superiores, três para cada projeto, especializados em diferentes áreas de intervenção. Estes profissionais terão formação superior em gestão de empresas, economia, animação social e cultural ou ciências sociais, e experiência prévia no trabalho com as populações.

Os coordenadores técnicos e a equipa a serem contratados atuarão em regime de contrato de trabalho sem termo, em conformidade com a Agenda do Trabalho Digno, o que representa um fator crucial para a sustentabilidade do plano de ação no território. A internalização dos recursos humanos do CLDS 5G aumenta a probabilidade da continuidade das ações para além do término do projeto.

As suas funções compreenderão as tarefas necessárias para a execução do Plano de Ação, incluindo a contratação de recursos externos para complementar a intervenção da equipa técnica do CLDS. Estas ações externas serão de natureza específica e especializada, com carácter pontual e complementar, sem se sobreporem às atividades desenvolvidas pela equipa técnica, assegurando a prossecução dos objetivos estabelecidos.

Os Coordenadores Técnicos e os respetivos Curriculum Vitae foram devidamente selecionados e os comprovativos das habilitações académicas e profissionais foram validados pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Braga. Esta aprovação foi realizada em estrita conformidade com o Regulamento do CLDS, conforme os documentos que se apresentam em anexo.



## 9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Apresenta-se a seguir o resumo da estimativa orçamental para o período de 2025 a 2028, referente aos Projetos Braga I e Braga II. Este resumo visa proporcionar uma visão geral das previsões financeiras necessárias para a execução e desenvolvimento destes projetos ao longo dos próximos quatro anos. A documentação anexa inclui a discriminação pormenorizada dos custos estimados e das alocações orçamentais para cada fase dos projetos, com o objetivo de assegurar a transparência e o rigor na gestão dos recursos previstos.

### 9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental

				
<b>RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL</b>				
Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I				
Ano de Concurso: PESSOAS-2024-12				

Financiamento por categoria de custo, fonte e ano					
CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	601 673,76 €
OCS (20%)	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	120 334,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>
FSE+ (85%)	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	613 707,24 €
CPN (15%) (=AL)	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	108 301,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	406 373,76 €
Externos especializados	195 300,00 €
<b>Total</b>	<b>601 673,76</b>



## 9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental

### RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II
Área de Contratação:	PESSOAS-2024-12

### Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	610 358,68 €
OCS (20%)	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	122 071,74 €
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>
FSE+ (85%)	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	622 565,85 €
CPN (15%) (=AL)	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	109 864,56 €
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	414 883,68 €
Externos especializados	195 475,00 €
<b>Total</b>	<b>610 358,68 €</b>



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste enquadramento surge a presente candidatura com o objetivo de reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza incidindo nas vulnerabilidades sociais mais acentuadas. Por conseguinte, os destinatários deste projeto serão as pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade e também agentes locais que operem em contexto de social e económico.

A atividade chave será a elaboração e implementação deste Plano de Ação, resultante dos *outputs* dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Braga. Os recursos chave do CLDS-5G serão a equipa técnica da ECLP, os meios tecnológicos e de comunicação, complementados com recursos financeiros. Os Parceiros-chave serão os membros da Rede Social, empreendedores sociais e privados. É um projeto colaborativo com os Objetivos especialização estratégicos do PORTUGAL 2030, nomeadamente por um Portugal + social, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e os diversos instrumentos de planeamento na área da coesão e desenvolvimento social. Por conseguinte, reforça os ganhos em termos de política europeia, nacional, supramunicipal e municipal em termos de desenvolvimento e coesão social e territorial.





## ANEXOS



## ANEXO I – COORDENAÇÃO TÉCNICA | NOTAS BIOGRÁFICAS

Fátima Barbosa é doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho (2016), mestre em Sociologia da Saúde (2008) pela mesma universidade e mestre em Estatística para a Saúde (2022) pela Universidade Nova de Lisboa. É licenciada em Educação – Educação de Adultos e Intervenção Comunitária- (2003) e pós-graduada em Gerontologia Social (2004) e Epidemiologia (2018). Entre 2003 e 2011, trabalhou como diretora técnica e diretora de serviços em Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. Foi investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (2018-2024) e Diretora Executiva do projeto SHARE Portugal (Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe) (2018-2023), onde contribuiu para a implementação nacional do estudo, assegurou a qualidade dos dados e desenvolveu investigação científica. Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024 foi membro da equipa de avaliação Externa CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/ICBAS.UP (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa Gulbenkian Home Care promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Mais recentemente (junho de 2024) integrou a equipa do Radar Social do Município de Braga.

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



## ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I

### ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I

Aviso de Concurso: PESSOAS-2024-12

#### Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal interno a tempo completo

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do colaborador	Apuramento do Custo Mensal												N.º de meses afeto à operação  (A)	Máximo elegível (MaxEleg = MaxElegM * A)				
			Vencimento base mensal * (VB)	Duodécim o Subsidio Férias (Duod SF)	Duodécim o Subsidio Natal (Duod SN)	Encargos Obrigatórios a cargo da entidade patronal (EO = SS + Seg)						Subsidio de Refeição Mensal					Custo Total Mensal (CTM = (VB + Duod SF + Duod SN + EO) + SR)			
						SS/CGA		CGA		ADSE		Seguro Acidentes Trabalho		Sub. Dia * (SubRe)				N.º Médio de dias úteis *** (NumDias)	Total (SR + SubRe * NumDias * 11 meses / 12 meses)	
						Taxa (Tx_SS)	Valor (SS = + Rbm * Tx_SS)	Taxa (Tx_CGA )	Valor (CGA = + Rbm * Tx_CGA	Taxa (Tx_ADS E)	Valor (ADSE = + Rbm * Tx_ADSE)	Taxa (Tx_Seg)	Valor (Seg = (VB + Duod SF + Duod SN + SR) * Tx_Seg)							
Município de Braga	Coordenador	Inês Manuela Lopes Rodrigues	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 1	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 2	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 3	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €	
NOTAS:																		SUBTOTAL - ENCARGOS DE PESSOAL INTERNO - Tempo completo		406 373,76 €

\* Vencimento base mensal contratado, acrescido de outras prestações regulares e periódicas (diuturnidades, isenção de horário, etc) exceto subsidio de refeição, limitado ao valor previsto para a remuneração base dos cargos de direção superior da 1.ª grau da Administração Pública (cujo valor não integra, para este efeito, quaisquer valor a titulo de despesas de representação)

Código de validação: A31P6227DWD4F964-ID07LJ  
Verificação: https://braga.balcioeletronico.pt  
Documento assinado eletronicamente pelo Município de Braga



\*\*\* N.º médio de dias úteis do mês

- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou documento equiparável, nomeadamente nome do técnico, perfil/custo hora e o número de horas realizadas

<b>Custos diretos elegíveis com pessoal</b>	601 673,76 €
<b>OCS - Taxa Fixa até 20% - Restantes custos elegíveis da operação</b>	120 334,75 €
<b>Custo Total Elegível</b>	722 008,51 €

## ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I
Aviso de Concurso:	PESSOAS-2024-12

### Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	€ 150 418,44	€ 150 418,44	€ 150 418,44	€ 150 418,44	601 673,76 €
OCS (20%)	€ 30 083,69	€ 30 083,69	€ 30 083,69	€ 30 083,69	120 334,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>
FSE+ (85%)	€ 153 426,81	€ 153 426,81	€ 153 426,81	€ 153 426,81	613 707,24 €
CPN (15%) (=AL)	€ 27 075,32	€ 27 075,32	€ 27 075,32	€ 27 075,32	108 301,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>

Código de Verificação: AAJPA6227T1034UD4F84UDQPLJ  
 Verificação: https://braga.balcao.ces.gov.pt/  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 117 / 157



## Financiamento por Ação

Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 4 084,79	€ 4 084,79	€ 4 084,79	4 084,79 €	€ 16 339,17
OSC	€ 4 203,41	€ 4 203,41	€ 4 203,41	4 203,41 €	€ 16 813,63
<b>TOTAL</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>100 881,75 €</b>

Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 28 177,96	€ 27 180,41	€ 30 172,90	27 180,41 €	€ 112 711,67
OSC	€ 9 022,04	€ 8 822,53	€ 9 421,03	8 822,53 €	€ 36 088,13
<b>TOTAL</b>	<b>54 132,24 €</b>	<b>52 935,18 €</b>	<b>56 526,16 €</b>	<b>52 935,18 €</b>	<b>216 528,75 €</b>

Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96

Código Verificação: AAJP46227TDDWD4F96DQ7L3  
 Verificação: https://braga.balcaoaletronico.pt  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma eSigna | Página 118 / 157





Pessoal Externo	€ 2 584,17	€ 2 584,17	€ 2 584,17	2 584,17 €	€ 10 336,67
OSC	€ 3 903,28	€ 3 903,28	€ 3 903,28	3 903,28 €	€ 15 613,13
<b>TOTAL</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>93 678,75 €</b>

Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 4 084,79	€ 4 084,79	€ 4 084,79	4 084,79 €	€ 16 339,17
OSC	€ 4 203,41	€ 4 203,41	€ 4 203,41	4 203,41 €	€ 16 813,63
<b>TOTAL</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>100 881,75 €</b>

Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 6 591,67	€ 4 964,17	€ 6 591,67	4 964,17 €	€ 23 111,67
OSC	€ 4 704,78	€ 4 379,28	€ 4 704,78	4 379,28 €	€ 18 168,13
<b>TOTAL</b>	<b>28 228,69 €</b>	<b>26 275,69 €</b>	<b>28 228,69 €</b>	<b>26 275,69 €</b>	<b>109 008,75 €</b>

Código de Verificação: AA.P4.6.6.2.1.TD.119.157  
Verificação: <https://braga.iss.gov.pt>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 119 / 157



Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€	16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€	4 115,42	€ 4 115,42	€ 4 115,42	4 115,42 €	€ 16 461,67
OSC	€	4 209,53	€ 4 209,53	€ 4 209,53	4 209,53 €	€ 16 838,13
<b>TOTAL</b>		<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>101 028,75 €</b>

Internos 406 373,76 €  
 Externos 195 300,00 €  
 Total 601 673,76 €

Código Validação: AAJP4622ZTTDWD4F964JDQ7LJ  
 Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 120 / 157







\*\* Limitado ao subsídio de refeição em vigor para os funcionários e agentes da administração pública

\*\*\* N.º médio de dias úteis do mês

### Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal externo

Beneficiário/Co-promotor	Perfil profissional	Nome do prestador de serviços	Custo / hora (€) (A)	N.º horas (B)	Máximo elegível - Valor do Contrato (s/IVA) C = (A) x (B)	Valor do IVA (Sempre que devido e não restituível) (D)	Máximo elegível - Valor do Contrato c/IVA (C) + (D)
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	190	5406,50	1243,50	6 650,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	85	2418,70	556,30	2 975,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	171	4865,85	1119,15	5 985,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	94	2674,80	615,20	3 290,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	127	3613,82	831,18	4 445,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	1911	54378,05	12506,95	66 885,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	202	5747,97	1322,03	7 070,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	172	4894,31	1125,69	6 020,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	695	19491,87	4463,13	23 975,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	1071	30475,61	7009,39	37 485,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	701	19947,15	4587,85	24 535,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	176	5008,13	1151,87	6 160,00 €
<b>SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL EXTERNO</b>							<b>195 475,00 €</b>

**Notas:**  
- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou documento equiparável, nomeadamente nome do técnico/perfil/custo hora e o número de horas realizadas

<b>Custos diretos elegíveis com pessoal</b>	<b>610 358,68 €</b>
<b>OCS - Taxa Fixa até 20% - Restantes custos elegíveis da operação</b>	<b>122 071,74 €</b>
<b>Custo Total Elegível</b>	<b>732 430,42 €</b>

Código de validação: AA.P.03.27.TD.V.M.F96.4.0071  
Verificação: <https://braga.iss.gov.pt/validacao>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma eSigna eSigna





## Financiamento por Ação

Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 16 330,42
OSC	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 17 095,54
<b>TOTAL</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>102 573,24 €</b>

Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 28 197,63	€ 27 211,76	€ 30 204,26	€ 27 211,75	€ 112 825,42
OSC	€ 9 096,89	€ 8 899,72	€ 9 498,22	€ 8 899,71	€ 36 394,54
<b>TOTAL</b>	<b>54 581,35 €</b>	<b>53 998,30 €</b>	<b>56 989,30 €</b>	<b>53 398,29 €</b>	<b>218 367,24 €</b>

Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
--	------	------	------	------	-------

Código de Verificação: AAJP4622ZTTPDWDF964JDQ7LJ  
 Verificação: https://braga.balcaoalegria.pt/  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 124 / 157



Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	2 584,17 €	2 584,17 €	2 584,17 €	2 584,17 €	10 336,67 €
OSC	3 974,20 €	3 974,20 €	3 974,20 €	3 974,20 €	15 896,79 €
<b>TOTAL</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>95 380,74 €</b>

Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	4 082,60 €	4 082,60 €	4 082,60 €	4 082,60 €	16 330,42 €
OSC	4 273,88 €	4 273,88 €	4 273,88 €	4 273,88 €	17 095,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>102 573,24 €</b>

Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	6 611,35 €	4 966,35 €	6 611,35 €	4 966,35 €	23 155,42 €
OSC	4 779,63 €	4 450,63 €	4 779,63 €	4 450,63 €	18 460,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>28 677,81 €</b>	<b>26 703,81 €</b>	<b>28 677,81 €</b>	<b>26 703,81 €</b>	<b>110 763,24 €</b>

Código de validação: A1P462227TDWD4F964JDQ7LJ  
 Verificação: https://regia.balcasocial.pt/  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma eSistema Público Gestora | Página 125 / 157



Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 16 496,67
OSC	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 17 128,79
<b>TOTAL</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>102 772,74 €</b>

Internos 414 883,68 €  
 Externos 195 475,00 €  
 Total 732 430,42 €

Código Validação: AAJP4622ZTTDWD4F964JDQ7LJ  
 Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
 Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 126 / 157



## ANEXO IV – ATAS DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA





**SESSÃO DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL**  
**Ata da Reunião n.º 3 – 2024**

Data de Realização: **13 de setembro de 2024**

Local de Realização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

**Agenda de Trabalhos:**

1. Aprovação das Atas das Reuniões Anteriores;
2. Informações gerais;
3. Aprovação de Adesão ao CLAS de Braga;
4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social Braga 2030;
5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;
6. Apresentação do Projeto Radar Social;
7. Emissão de Pareceres;
8. Outros assuntos.

A Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Vereadora Carla Sepúlveda, agradeceu a presença de todos os parceiros e deu início à Sessão Plenária.

**Ponto 1 – Aprovação das Atas das reuniões anteriores;**

A Sra. Presidente do CLAS de Braga solicitou a dispensa da leitura das atas n.º 1 e n.º 2 de 2024, uma vez que foram antecipadamente enviadas por e-mail, e colocou à aprovação dos parceiros, as quais foram aprovadas por unanimidade.

**Ponto 2. Informações Gerais;**

- A Presidente do CLAS de Braga informou que no dia 19 de setembro, às 14h30, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, está programada uma Sessão Temática do CLAS de Braga, a qual contará com a intervenção da Sra. Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, bem como do Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. Ricardo Rio, cujo convite será enviado por e-mail. Informou que caso os parceiros queiram colocar alguma questão específica à Sra. Secretária de Estado, poderiam fazê-lo, através do e-mail da Rede Social.

Na sequência deste agendamento extraordinário do CLAS de Braga, propôs adiar o ponto 6, relativo à apresentação do Radar Social para a próxima sessão temática.





- O Administrador da Bragahabit, Dr. Carlos Videira, informou da abertura de candidaturas à 2ª edição do Programa de Inovação Social Aberta, promovido BragaHabit em parceria com o Município de Braga e a Fundação “la Caixa”, tendo como finalidade aumentar as oportunidades de carreira e melhorar a empregabilidade nas comunidades ciganas.

Incentivou à apresentação de candidaturas, que decorrem entre os dias 19 de agosto e 20 de setembro, sendo que as mesmas devem ser submetidas através do Balcão Digital da BragaHabit.

Os projetos selecionados na primeira fase, cuja seleção será revelada até dia 30 de setembro, serão apoiados com o valor de 2 500 €.

Já o projeto que vier a ser selecionado na segunda fase, a ser conhecido até 30 de novembro, será financiado até um máximo de 35 000 € para implementação do mesmo por um período de um ano. No total, o valor do investimento a efetuar será de 60 000 €.

O projeto vencedor terá ainda garantido o acesso gratuito ao espaço de incubação física do Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, bem com a disponibilização de serviços de assessoria, consultadoria, mentoria e integração nas comunidades de impacto.

- A Sra. Comandante da Polícia Municipal de Braga, Dra. Andreia Parente, apresentou o projeto “Prioridade Sénior”, que assenta na dinamização de ações de sensibilização junto da comunidade sénior com o intuito de consciencializar e aconselhar para a adoção de medidas preventivas e de comportamentos de autoproteção, aumentar a comunicação direta entre os idosos e os agentes e amplificar a visibilidade da presença policial nos locais públicos onde a presença de idosos seja notória.

Apelou aos parceiros para aderir a este projeto e cuja manifestação de interesse pode ser remetida para o email [policia.municipal-braga.pt](mailto:policia.municipal-braga.pt).

- A Sra. Presidente do CLAS de Braga aproveitou, ainda, para informar que decorrente do arranque do novo ano letivo, gostaria de informar sobre alguns dados relativos à educação, nomeadamente: estão inscritos/as nas escolas de Braga, 24 000 alunos/as, com o aumento de 585 em relação ao ano transato. Detalhadamente, menos 32 no ensino pré-escolar; mais 202 no 1º ciclo; mais 34 no 3º ciclo; menos 26 no ensino secundário; mais 54 no ensino profissional; mais 14 no ensino artístico e mais 520 na educação de adultos.

Informou, também, que o projeto “Supera-T”, resposta pioneira que esteve em funcionamento no ano letivo de 2023/2024, assegurando o acompanhamento de crianças e jovens com necessidades específicas durante as “pontas”, não obteve os resultados esperados. Por este facto, o Município decidiu convidar as Instituições com intervenção na área da educação para promover soluções mais adequadas face às necessidades das famílias. Apresentaram proposta quatro instituições que desenvolvem resposta de ATL, todavia poderão ainda manifestar interesse outras entidades.

### **Ponto 3. Aprovação de Novas Adesões ao CLAS;**

Foi colocada a votação a adesão ao CLAS de Braga de duas entidades: ECG – Cooperativa Cultural, CRL e a CUS SA. Após apresentação destas duas entidades, foram aprovadas por unanimidade as adesões.

A Presidente do CLAS de Braga, deu a palavra ao Diretor de Departamento da Educação e Coesão Social, Dr. Joaquim Freitas, para introduzir as temáticas a apresentar nos próximos pontos relativos ao Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e CLDS 5G.



Nesta conformidade, o Dr. Joaquim Freitas, referiu que o PDS resultou da auscultação e participação dos vários parceiros do CLAS de Braga e da análise dos diversos instrumentos de planeamento municipais. Informou que o projeto Radar Social está implementado e que está a decorrer o processo de recrutamento de recursos humanos para o CLDS 5G.

Referenciou que a coordenação da Rede Social terá o apoio da Dra. Cláudia Igreja e do Dr. João Vaz, que farão a coadjuvação à coordenação e executivo do CLAS de Braga.

Esclareceu que para efeitos de candidatura ao CLDS 5G, será apresentado o Dr. João Vaz como um dos Coordenadores, até à conclusão do processo de recrutamento de recursos humanos. Após este processo, serão apresentados formalmente os dois coordenadores definitivos.

#### **Ponto 4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Braga 2030;**

A Presidente do CLAS de Braga informou que foi previamente enviado por e-mail o PDS a todos os parceiros.

Agradeceu à CIM do Cávado pela parceria e à Dra. Daniela Gomes e Equipa por todo o empenho e dedicação na concretização deste instrumento de planeamento.

Neste sentido, deu a palavra à Dra. Daniela Gomes que apresentou o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030 como uma oportunidade de alinhar a estratégia de coesão social e territorial, com o quadro de orientações europeias, nacionais e regionais, para o horizonte temporal 2030, e de a conceber com base nos novos desafios e transformações sociais advindas de diferentes fatores.

Por conseguinte, a Presidente do CLAS de Braga colocou a aprovação o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030, que foi aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;**

A Presidente do CLAS de Braga referiu que o Município de Braga está a elaborar candidatura ao CLDS 5G, conforme conhecimento dos parceiros, e solicitou ao Chefe de Divisão da Coesão Social e Solidariedade, Dr. António Direito, a apresentação do Plano de Ação relativo a este programa.

Nesta conformidade, o Dr. António Direito, realizou o enquadramento deste Plano e os principais eixos de intervenção e objetivos, bem como as ações obrigatórias e respetivo orçamento.

A Presidente do CLAS de Braga, após apresentação, colocou a aprovação o Plano de Ação do CLDS 5G Braga +Próxima, que foi aprovado por unanimidade.

Nesta sequência, a Presidente do CLAS de Braga apresentou os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G, nomeadamente do Dr. João Vaz e da Dra. Inês Rodrigues, que foram designados pelo Município de Braga a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante e com competências de gestão trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II. Colocada a aprovação os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G Braga +Próxima, foram aprovados por unanimidade.

#### **Ponto 6. Emissão de Pareceres;**

Em conformidade com a solicitação de pedido de pareceres no âmbito do PRR, por parte do ISS, I.P, relativo ao Aviso N.º 11/C03-i01/2024 – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, foram apresentadas as propostas de emissão de pareceres do Núcleo Executivo às seguintes Instituições Particulares de Solidariedade Social:



- Associação Famílias | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 79,40 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia São Lázaro | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 70,45 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social Santa Eulália de Crespos | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 66,25 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia de Gualtar | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social do Vale do Homem | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 10 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;

A Presidente do CLAS de Braga agradeceu ao Núcleo Executivo pela colaboração e colocou a aprovação as propostas de emissão de pareceres expostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade.

#### **Ponto 7. Outros assuntos.**

Não foram apresentados outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente do CLAS agradeceu a participação de todos os parceiros e deu por encerrada a reunião.

A Presidente do CLAS Braga



## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL Ata da Reunião n.º 1 – 2025

Data de Realização: **17 de janeiro de 2025**

Modalidade: **Videoconferência**

Lista de Presenças: **Conforme Listagem em anexo.**

### Agenda de Trabalhos:

- 1. Aprovação da proposta de alteração ao Plano de Ação do CLDS 5G e respetivos Coordenadores.**

A Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Vereadora Carla Sepúlveda, saudou todos os presentes e desejou um bom ano.

**Ponto 1.** Esclareceu que o motivo extraordinário da reunião estava relacionado com a necessidade de realizar alterações à candidatura do Município de Braga ao CLDS 5G, no que respeita à alteração do Plano de Ação e respetivo Coordenador. Mencionou que, na reunião de 13 de setembro de 2024, foi aprovada a Equipa inicial para a candidatura, contudo, devido ao processo de recrutamento dos recursos humanos, tornou-se necessário proceder à alteração na coordenação do projeto. Neste sentido, apresentou a proposta de substituição do Dr. João Pedro Ferreira Vaz, pela Dra. Fátima Cristina Senra Barbosa, e para os devidos efeitos solicitou ao Dr. António Direito a leitura da nota biográfica da mesma. O Dr. António Direito, Chefe de Divisão da Coesão Social e Solidariedade, procedeu à leitura do Currículo da Dra. Fátima Barbosa, a qual possui uma vasta formação académica e experiência profissional relevante para a função de coordenadora da equipa. É doutorada em Sociologia, com diversas especializações em áreas como Sociologia da Saúde, Estatística para a Saúde e Gerontologia Social. Além disso, tem uma carreira significativa em instituições sociais e académicas, incluindo a direção de projetos e estudos nacionais na área da saúde e envelhecimento. Colocada a aprovação a proposta de alteração do Coordenador do CLDS 5G Braga +Próxima, foi aprovada por unanimidade.

A Presidente do CLAS de Braga, abordou a necessidade de incluir indicadores de realização e de resultado no Plano de Ação da candidatura, conforme solicitado pela Autoridade de Gestão, ISS, IP. A Dra. Cláudia Igreja apresentou os detalhes desta alteração, explicando que os indicadores de realização e resultado estavam previstos na candidatura, mas não constavam no documento original do Plano de Ação. Nesta conformidade, foram incluídos no documento os seguintes indicadores de realização e de resultado: *Indicadores de realização: Serão cumpridas as atividades que se encontram associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028; Indicadores de resultado: Serão concluídas 75% das atividades, associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.* Após a apresentação, a Presidente do CLAS de Braga questionou se havia dúvidas ou questões. Não havendo mais intervenções, foi colocada a aprovação da proposta de alteração do Plano de Ação, a qual foi aprovada por unanimidade.



De seguida, solicitou ao Dr. António Direito que realizasse a atualização sobre o estado da Candidatura e do processo de recrutamento da Equipa.

O Dr. António Direito fez um resumo do estado atual da candidatura, informando que o processo de recrutamento estava em fase avançada, teve mais de 700 candidatos para a equipa do CLDS 5G. A previsão do início da atividade está prevista para o dia 3 de fevereiro de 2025. O recrutamento inclui profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Sociologia e Educação, com experiência significativa no trabalho de terreno com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mencionou, também, que o processo necessitará da aprovação do Executivo Municipal, que tem reunião prevista para o dia 27 de janeiro de 2025, para garantir a validação dos elementos da Equipa e a submissão formal do Plano de Ação.

A Presidente CLAS de Braga finalizou a reunião agradecendo a presença e colaboração de todos, destacando que o trabalho das duas equipas criará um impacto positivo no território. Desejou a todos um bom trabalho e um excelente fim de semana.



# Curriculum Vitae

Fátima Cristina Senra Barbosa

**Braga, 19 de agosto 2024**



NOME COMPLETO -----	3
DATA DE NASCIMENTO -----	3
SEXO -----	3
NACIONALIDADE -----	3
DOMÍNIO CIENTÍFICO DE ATUAÇÃO-----	3
CORREIO ELETRÓNICO -----	3
HOMEPAGE -----	3
HABILITAÇÕES ACADÉMICAS -----	4
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL -----	5
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO-----	6
FORMAÇÕES COMPLEMENTARES -----	7
LÍNGUAS -----	9
PRODUÇÃO CIENTÍFICA -----	9
PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DE AVALIAÇÃO -----	12
PARTICIPAÇÃO EDITORIAL EM REVISTAS -----	12
ATIVIDADES DE ENSINO-----	12
PARTICIPAÇÃO EM JÚRI DE GRAUS ACADÉMICOS-----	13
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES-----	14



## Nome completo

Fátima Cristina Senra Barbosa

## Data de Nascimento

16/09/1980

## Sexo

Feminino

## Nacionalidade

Portuguesa

## Domínio Científico de atuação

Ciências da Educação; Ciências Sociais; Sociologia do Envelhecimento; Sociologia da Saúde; Cuidados Informais; Estatística; Metodologias de Investigação Social.

## Correio eletrónico





## Habilitações Académicas

-De 1 de outubro 2020 a 22 julho 2022

### **Mestrado Estatística Aplicada à Saúde**

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

17 valores (120 ECTS)

-De 1 de outubro 2020 a 21 julho 2021

### **Pós-Graduação em Estatística Aplicada à Saúde**

Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

16 valores

-De 12 março 2018 a 27 abril 2018

### **Curso de Pós-graduação em Epidemiologia.**

Escola de Medicina, Universidade do Minho, Portugal

(100h)

- De abril 2011 a abril 2016

### **Doutoramento em Sociologia**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal

Muito Bom

-De setembro 2006 a dezembro 2008

### **Mestrado em Sociologia da Saúde**

Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal.

Muito Bom

-De outubro 2004 a junho de 2005

### **Pós-Graduação “Especialização em Gerontologia Social”**

Instituto Superior de Serviço Social do Porto, Portugal.

15 valores

-De setembro 1998 a julho de 2003

### **Licenciatura em Educação, Ramo Educação de Adultos e Intervenção Comunitária,**

Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, Portugal.

15 valores



## Experiência Profissional

- Desde 5 de junho de 2024 até ao presente: **Técnica Superior** na Divisão de Coesão Social e Solidariedade do Município de Braga, área funcional Radar Social (Desenvolve funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres, promove e acompanha projetos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do projeto piloto financiado RADAR SOCIAL; promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades; identificação de pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social; articulação com a rede de parcerias locais).

- Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024: membro da equipa de **avaliação Externa CINTESIS** (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/**ICBAS.UP** (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa *Gulbenkian Home Care* promovida pela *Fundação Calouste Gulbenkian*.

- Desde janeiro 2018 até 31 de março 2022: **Diretora Executiva do SHARE** (Survey of Health, Aging and Retirement in Europe) Portugal, no âmbito do financiamento da Infraestrutura DataLab, Projeto do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) SBE-NOVA e CECS-UM (2017-2021) e **SHARE Portuguese Country Team Operator**. O SHARE é um projeto multidisciplinar e multi-nacional que disponibiliza dados sobre a saúde, o estatuto sócio-económico e as redes sociais e familiares de mais de 140.000 indivíduos, com 50 anos ou mais anos (cerca de 530 mil entrevistas) de 27 países europeus (+ Israel).

- Desde 1 de outubro 2015 até 31 de dezembro 2017: **Bolseira de Investigação** no SHARE Portugal.

Instituto de Ciências Sociais, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho.

- De abril 2011 até agosto 2015: **Bolseira de Doutoramento** FCT (SFRH/BD/72257/2010) no Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.



-De março 2010 a março 2011: **Diretora Técnica** (responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)/Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche) no Centro de Solidariedade Social de São Veríssimo, Tamel São Veríssimo, Barcelos.

- De dezembro 2003 a fevereiro 2010: **Diretora Técnica** (responsável pela resposta social Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)/Lar de Idosos) no Lar Santo André da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

### Projetos de Investigação

- Desde abril 2022 até novembro 2022: **SHARE-COVID19** (Financiamento EUCOV I da Comissão Europeia)

-**2018-2022: DataLab –Social Sciences DataLab** Projeto do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) SBE-NOVA e CECS-UM (2017-2021), sub-projecto SHARE (Survey of Health, Aging and Retirement in Europe). Referência do projeto: PINFRA/22209/2016

- **2017-2020: SHARE-DEV3**. Referencia do projeto: Nº 676536. Financiador: Horizon 2020.

-Desde outubro 2015 até dezembro 2017: **SHARE - Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe** financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e Fundação Calouste Gulbenkian (FCG).

- Desde março 2011 até agosto 2015: **Bolseira de Investigação**, Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/72257/201).



## Formações complementares

- Curso de Formação de Voluntários e Estagiários da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) em *atendimento às mulheres, crianças e jovens vítimas de violência*, realizado no ano 2000 (26 horas).
- Certificação de Aptidão Profissional de Formadora, Ministério do Trabalho e da Segurança Social (2004).
- Curso de Formação Profissional de *Técnicas Negociais* (30 horas), Instituto do Emprego e Formação Profissional (2007).
- Ação de Formação *Qualidade de Vida e Direitos do Idoso* (13 horas), Rede Europeia Anti-pobreza (2008).
- Curso de Formação Profissional *Boas Práticas de HACCP* (35 horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2009).
- Curso de Formação Profissional *Chefias Intermédias* (35 horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2009).
- Curso de Formação Profissional de Implementação do Sistema de gestão da Qualidade nas IPSS (14 horas), XZ Consultores (2009).
- Curso de Formação Básica de Socorrismo (24 horas), Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha de Braga (2009).
- Curso de Formação Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos (25horas), GTI – Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA (2010).
- Ação de formação *Effect size* (3 horas), realizada no dia 15 de março de 2016, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga.



- Ação de formação ***Moderação Mediação*** (3 horas), realizada no dia 2 de fevereiro de 2016, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Braga.

-Participação na escola de metodologias “**Training the essentials for research design and data analysis – What needs to be done?**”, no dia 29 de janeiro de 2015, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.

-Participação nos seminários integrados no curso breve de ***Metodologias de Investigação Qualitativa: Características e desenhos na pesquisa qualitativa*** (3 de julho de 2013); Aprender a entrevistar (4 de julho de 2013); Focus Group: planificação e recolha de dados (9 de julho de 2013); Análise de conteúdo e análise temática (10 de julho de 2013); Análise de discurso (12 de julho de 2013), organizados pela Associação Académica da Universidade do Minho, Braga.

-Participação no curso intensivo ***Modelos Estatísticos para dados longitudinais*** (16 horas), realizado de 27 a 30 de maio de 2013, organizado pelo Centro de Matemática da Universidade do Minho, Braga.

-Participação no curso de formação Profissional ***Introdução aos Modelos de Equações Estruturais com Recurso ao AMOS*** (7 horas), realizado no dia 4 de janeiro de 2013, organizado pela UNAVE, Aveiro.

- Participação no workshop ***Topics of Regression – Introduction to linear and logistic regression models*** (12 horas), realizado nos dias 14 e 15 de maio de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.

- Participação no workshop ***Methods for Grouping subjects – subjects classification using the Custer Analysis*** (12 horas), realizado nos dias 3 e 4 de maio de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.

- Participação no workshop ***Methods for Grouping variables –data reduction using the Principal Component Analysis*** (12 horas), realizado nos dias 8 e 9 de março de 2012, organizado pela Escola de Medicina da Universidade do Minho, Braga.



-Participação no *Curso de Análise Estatística* (16 horas), realizado de 2 a 16 de dezembro de 2011, pela Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, Porto.

- Participação no Webinar “A Dimensão Social no Poder Local — Encontros sobre Transferência de Competências Sociais para as Autarquias — Região Norte” promovido pela Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (EAPN Portugal) no dia 4 de julho de 2024.

## Línguas

-Língua inglesa nível C1.

-Língua portuguesa (língua materna)

## Produção científica

### Capítulos de livros publicados

- **Barbosa, F.**, Cunha, C. F. M., Voss, G. S., & Delerue Matos, A. (2019). The impact of living alone on physical and mental health: Does loneliness matter? In *Health and socio-economic status over the life course* (pp. 243–248). Walter de Gruyter GmbH. <https://doi.org/10.1515/9783110617245-025>  
**DOI:** 10.1515/9783110617245-025  
**ISBN:** 978-311061724-5, 978-311061723-8
- Neves, R. B., **Barbosa, F.**, Matos, A. D., Rodrigues, V., & Machado, J. (2013). Unemployed 50+: Exploring risk factors for depression in Europe. In *Active Ageing and Solidarity Between Generations in Europe* (pp. 91–100). Walter de Gruyter GmbH. <https://doi.org/10.1515/9783110295467.91>  
**ISBN:** 978-311029546-7, 978-311029545-0
- **Barbosa, F.** & Delerue Matos, A. (2013). A Qualidade de Vida (QdV) de quem cuida no domicílio depois dos 50 anos: análise da realidade portuguesa. In



*Cuidadores Informais de Pessoas idosas: Caminhos de mudança.* (Coord.) Dayse Neri de Souza e Marília Santos Rua, (pp.142-147) Aveiro: UA editora.

<https://hdl.handle.net/1822/42569>

ISBN: 978-972-789-384-3

### Artigos em revistas com arbitragem científica

- **Barbosa, F.,** Simões Dias, S., Voss, G., Delerue Matos, A. The Longitudinal Association between Co-Residential Care Provision and Healthcare Use among the Portuguese Population Aged 50 and Over: A SHARE Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2023, 20, 3975. <https://doi.org/10.3390/ijerph20053975>  
DOI: 10.3390/ijerph20053975  
2022 Impact Factor: 4.614  
ISSN: 16617827
- **Barbosa, F.,** Delerue Matos, A., Voss, G., Eiras, A. (2022) The importance of social participation for life satisfaction among spouse caregivers aged 65 and over. *Health & Social Care in the Community.* <https://doi.org/10.1111/HSC.13754>  
DOI: 10.1111/hsc.13754  
2022 Impact Factor: 2.395  
ISSN: 09660410
- Silva, P., **Barbosa, F.,** André, M. & Delerue Matos, A. (2022). Home confinement and mental health problems during the Covid-19 pandemic among the population aged 50 and older: A gender perspective, *SSM - Population Health.* <https://doi.org/10.1016/j.ssmph.2021.100999>  
DOI: 10.1016/j.ssmph.2021.100999  
2022 Impact Factor: 4.086  
ISSN: 23528273
- Delerue Matos, A., **Barbosa, F.,** Cunha, C. *et al.* (2021). Social isolation, physical inactivity and inadequate diet among European middle-aged and older adults. *BMC Public Health* 21, 924. <https://doi.org/10.1186/s12889-021-10956-w>  
DOI: 10.1186/s12889-021-10956-w  
2021 Impact Factor: 4.135  
ISSN: 14712458



- **Barbosa F, Delerue Matos A, Voss G and Costa P (2021)** Spousal Care and Pain Among the Population Aged 65 Years and Older: A European Analysis. *Frontiers in Medicine*. 8:602276. <https://doi.org/10.3389/fmed.2021.602276>  
**DOI:** 10.3389/fmed.2021.602276  
**2021 Impact Factor:** 5.058  
**ISSN:** 2296858X
- **Barbosa, F., G. Voss and A. Delerue Matos (2020).** Do European Co-Residential Caregivers Aged 50+ have an Increased Risk of Frailty? *Health and Social Care in the Community*. <https://doi.org/10.1111/hsc.13064>  
**DOI:** 10.1111/hsc.13064  
**2021 Impact Factor:** 2.395  
**ISSN:** 09660410
- **Barbosa, F., G. Voss and A. Delerue Matos (2020).** Health Impact of Providing Informal Care in Portugal. *BMC Geriatrics* 20. <https://doi.org/10.1186/s12877-020-01841-z>  
**DOI:** 10.1186/s12877-020-01841-z  
**2021 Impact Factor:** 4.076  
**ISSN:** 14712318
- **Barbosa, F., & Matos, A. (2014).** Informal support in Portugal by individuals aged 50+. *European Journal of Ageing*, 11(4), 293–300. <http://doi.org/10.1007/s10433-014-0321-0>  
**DOI:** 10.1007/s10433-014-0321-0  
**2021 Impact Factor:** 3.7  
**ISSN:** 16139372
- **Barbosa, F. & Delerue Matos, A. (2008).** Cuidadores familiares idosos: uma nova realidade, um novo desafio para as políticas sociais. *Revista Configurações - Género e Gerações*, 4: 127 - 139. <http://configuracoes.revues.org/pdf/491>  
**DOI:** 10.4000/configuracoes.491  
**ISSN:** 2182-7419





## Participação em Comissões de Avaliação

- Comissão Científica do **I CONGRESSO INTERNACIONAL DE GERONTOLOGIA** e **VII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE GERONTOLOGIA E GERONTÓLOGOS**, sob o mote "**Década do Envelhecimento Saudável - contributos da Gerontologia para a mudança**", realizados nos dias **23 e 24 de março de 2023**, na **Fundação Eng. António de Almeida**, na cidade do Porto.
- Participação no processo de avaliação e seleção da **Flash call to support research projects on the social impact of longer lifespans** (FS24-1B) (14 março 2024 a 04 abril 2024), da Fundação laCaixa (<https://elobservatoriosocial.fundacionlacaixa.org/en/-/flash-call-longer-lifespans>).

## Participação editorial em revistas

### Revisora

- **Barbosa, F.** (2023). *Archives of Public Health*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2023). *Clinical Gerontologist*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Frontiers in Public Health*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Revista Comunicação e Sociedade*. Função ou tipo de participação: Reviewer.
- **Barbosa, F.** (2022). *Ageing & Society*. Função ou tipo de participação: Reviewer.

## Atividades de Ensino

### Unidades Curriculares

- **Unidade Curricular de Perspetivas e Temas sobre o Envelhecimento** (32 horas).  
Ano letivo **2023-2024**.  
**Pós-Graduação em Avaliação Gerontológica Multidimensional**, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana.
- **Unidade Curricular de Enfermagem e Saúde do Idoso** (12 horas).



Ano letivo **2021-2022**.

**Licenciatura em Enfermagem**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos Quantitativos e Qualitativos** (50%, 21 horas).

Ano letivo **2021-2022**.

**Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Enfermagem e Saúde do Idoso** (12 horas).

Ano letivo **2019-2020**

**Licenciatura em Enfermagem**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos Quantitativos e Qualitativos** (50%, 21 horas).

Ano letivo **2019-2020**

**Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos e Técnicas de Investigação Social I** (50%, 45 horas).

Ano letivo **2018-2019**.

**Licenciatura em Sociologia**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Enfermagem e Saúde do Idoso** (12 horas).

Ano letivo **2017-2018**

**Licenciatura em Enfermagem**, Universidade do Minho.

- **Unidade Curricular de Métodos e Técnicas de Investigação Social I** (50%, 45 horas).

Ano letivo **2017-2018**

**Licenciatura em Sociologia**, Universidade do Minho.

## Participação no júri de Graus Académicos

### Mestrado

-Juri das provas de Mestrado em Gerontologia Social requeridas pela Dra. Lisandra Fossari Iwersen Reynaud, com o título “Sintomatologia depressiva e capacidade funcional: um estudo com adultos 65+ anos residentes em Portugal e Dinamarca”



Provas realizadas no dia 13 de maio de 2024 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em Gerontologia Social requeridas pela Dra. Lúvia Alexandra Anjos Alves da Costa Barroca, com o título “Sexualidade, Qualidade de Vida e Representações Sociais: Um estudo com jovens e idosos.”

Provas realizadas no dia 13 de maio de 2024 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em *Gerontologia Social* requeridas pela Dra. Maria da Conceição Matias Gonçalves, com o título “Os Centros de Dia, Pandemia Covid-19 e a Qualidade de Vida: a perspetiva dos utilizadores”.

Provas realizadas no dia 31 de maio de 2023 na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

-Júri das provas de Mestrado em *Crime, Diferença e Desigualdade* requeridas pela Dr<sup>a</sup> Ana Gabriela Marques Martins, com o título “Conciliação entre vida familiar e vida profissional: perceções e representações de homens e mulheres do concelho de Viana do Castelo”

Provas realizadas no dia 18 de janeiro de 2023 na sala de Atos do Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.

### Informações complementares:

-Desde junho 2023 Secretária da Associação de Cuidadores Familiares e Amigos de Braga (ACFAB).



Braga, 19 de agosto de 2024

Fátima Cristina Senra Barbosa



Fátima Barbosa é doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho (2016), mestre em Sociologia da Saúde (2008) pela mesma universidade e mestre em Estatística para a Saúde (2022) pela Universidade Nova de Lisboa. É licenciada em Educação – Educação de Adultos e Intervenção Comunitária- (2003) e pós-graduada em Gerontologia Social (2004) e Epidemiologia (2018).

Entre 2003 e 2011, trabalhou como diretora técnica e diretora de serviços em Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. Foi investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (2018-2024) e Diretora Executiva do projeto SHARE Portugal (Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe) (2018-2023), onde contribuiu para a implementação nacional do estudo, assegurou a qualidade dos dados e desenvolveu investigação científica. Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024 foi membro da equipa de avaliação Externa CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/ICBAS.UP (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa Gulbenkian Home Care promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Mais recentemente (junho de 2024) integrou a equipa do Radar Social do Município de Braga.



## DECLARAÇÃO DE AFETAÇÃO DE PESSOAL

<input checked="" type="checkbox"/>	Primeira declaração: 20 de janeiro de 2025
<input type="checkbox"/>	Atualização :

**Programa:** Pessoas 2030 / Instituto da Segurança Social, IP

**Designação da Operação:** Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)-Braga I

**Entidade beneficiária:** MUNICÍPIO DE BRAGA

**Nome do colaborador:** Fátima Barbosa

**Cargo/Categoria:** Técnico Superior

**Função do colaborador na operação:** Coordenação

**Período de afetação do colaborador:** De 03/02/2025 a 31/12/2028

**Método de cálculo dos Custos de Pessoal:** Percentagem fixa em tempo inteiro

**Nos casos de percentagem fixa, indique qual:** 100 %

### Descrição do vínculo contratual do colaborador na entidade beneficiária

O coordenador técnico do CLDS tem formação superior e experiência profissional relevante para o exercício das suas funções, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias, reconhecida por parte dos atores locais. Exerce as suas funções a tempo completo e em exclusividade, não podendo acumular com outras funções, ainda que não remuneradas, que sejam conflitantes.

### Atividades do colaborador no âmbito da operação

- Coordenar as diferentes ações do CLDS, assegurar as relações interinstitucionais, dentro e fora do território a intervencionar, bem como realizar os relatórios previstos no presente Regulamento e garantir a execução orçamental;
- Gerir os processos administrativos e financeiros de acompanhamento e de monitorização da execução das ações;
- Implementar a recolha e a difusão de toda a informação necessária à boa execução do CLDS;
- Apoiar o processo de dinamização de parcerias no âmbito do desenvolvimento do CLDS, por forma a criar as melhores condições para o cumprimento das metas fixadas no plano de ação;
- Proceder à articulação com o CLAS, com vista à apresentação periódica dos resultados das ações do CLDS, bem como dos relatórios previstos, solicitando, para o efeito, a inclusão dos assuntos a tratar nas agendas das respectivas reuniões plenárias;
- Promover a articulação das atividades do CLDS com as políticas nacionais e/ou europeias, na perspetiva da complementaridade das intervenções e da sustentabilidade do CLDS;
- Dinamizar processos de negociação com os interlocutores considerados necessários à concretização dos objetivos do CLDS.



E por ser verdade, assino a presente declaração,

**Local:** Braga **Data:** 20-01-2025

---

*Assinatura do superior hierárquico*

---

*Assinatura do colaborador*



Código Validação: AA.P4622ZTTDWD4F964JDQ7LJ  
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 151 / 157

# Inês Manuela Lopes Rodrigues

.com

Competente, responsável e  
Excelente capacidade criativa r

ra.  
rentos.

## EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

### ► 2015 – 2024

#### CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Funções de Técnico Superior de Serviço Social nos seguintes gabinetes:

- Gabinete de Coesão Social e Solidariedade – Emergência Social e Agregados Familiares;
- Gabinete de Inserção Profissional;
- Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa;
- Gabinete de Apoio à Vice-Presidência;

Coordenação e elaboração das atividades dos campos de férias (residencial e não residencial) do Gabinete de Ação Social: Braga; Lisboa e França;

Planificação e execução de vários projetos:

- Café Memória Braga; Braga “+ 65”; Mês da Família; Mostra de Empreendedorismo social; Feira das Comunidades;
- Comemorações várias;

### ► 2011 – 2012

#### HOSPITAL PRIVADO DE BRAGA

Atendimento ao Cliente em serviço ambulatorio;

### ► 2009 – 2011

#### COMISSÃO PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – CPCJ BRAGA

Apoio na gestão de processos; Estágio Curricular;

### ► 2006 – 2007

#### ATL – CRECHE DE BRAGA

Animadora Sociocultural; Estágio Curricular;

Código Validação: AA-IP4622ZTTDWD4F964JDQ7LJ  
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>  
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 152 / 157





## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

### ► 2013 - 2014

UNIVERSIDADE FRANCESA DE LÍNGUAS  
BLAISE PASCAL

Francês Nível B1 – DELF;

### ► 2011

FORMA VALOR

Curso de formação Pedagógica  
Inicial de Formadores;

### ► 2007 - 2011

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Licenciatura em Serviço Social;

### ► 2005 - 2007

ESCOLA SECUNDÁRIA D. LUÍS DE CASTRO -  
BRAGA

Curso Tecnológico de Ação Social;

### ► 2013-2014

SECOURS CATHÓLIQUE FRANCAISE

Clermont- Ferrand – França

Voluntária no apoio, na distribuição e  
organização das ajudas sociais aos  
mais desfavorecidos ao nível da  
alimentação e roupa;

### ► 2010

RABO DE PEIXE “SABE SONHAR” AÇORES

Voluntária em funções de animadora com  
o objetivo de combater o insucesso  
escolar e trabalhar regras básicas de  
higienização, alimentação, entre outros.  
Um projeto que envolve mais de 100  
jovens de todo o País e um ano de  
formação;

## INFORMÁTICA



## LÍNGUA

► Português - Língua Materna

► Francês - B1 – DELF

► Inglês

A2 – atualmente a frequentar formação



## COMPETÊNCIAS

- ▶ Orientação e acompanhamento de vários grupos de crianças e jovens em diversas áreas, nomeadamente:  
teatro; música e voluntariado;
- ▶ Pontualidade e assiduidade;
- ▶ Organização; Motivação; Criatividade;  
Empenho e dedicação;

## INFORMAÇÃO ADICIONAL



Carta de Condução



Referências se solicitadas



## Nota biográfica

Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.



## DECLARAÇÃO DE AFETAÇÃO DE PESSOAL

<input checked="" type="checkbox"/>	Primeira declaração: 20 de janeiro de 2025
<input type="checkbox"/>	Atualização :

**Programa:** Pessoas 2030 / Instituto da Segurança Social, IP

**Designação da Operação:** Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)-Braga II

**Entidade beneficiária:** MUNICÍPIO DE BRAGA

**Nome do colaborador:** Inês Rodrigues

**Cargo/Categoria:** Técnico Superior

**Função do colaborador na operação:** Coordenação

**Período de afetação do colaborador:** De 03/02/2025 a 31/12/2028

**Método de cálculo dos Custos de Pessoal:** Percentagem fixa em tempo inteiro

**Nos casos de percentagem fixa, indique qual:** 100 %

### Descrição do vínculo contratual do colaborador na entidade beneficiária

O coordenador técnico do CLDS tem formação superior e experiência profissional relevante para o exercício das suas funções, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias, reconhecida por parte dos atores locais. Exerce as suas funções a tempo completo e em exclusividade, não podendo acumular com outras funções, ainda que não remuneradas, que sejam conflitantes.

### Atividades do colaborador no âmbito da operação

- Coordenar as diferentes ações do CLDS, assegurar as relações interinstitucionais, dentro e fora do território a intervencionar, bem como realizar os relatórios previstos no presente Regulamento e garantir a execução orçamental;
- Gerir os processos administrativos e financeiros de acompanhamento e de monitorização da execução das ações;
- Implementar a recolha e a difusão de toda a informação necessária à boa execução do CLDS;
- Apoiar o processo de dinamização de parcerias no âmbito do desenvolvimento do CLDS, por forma a criar as melhores condições para o cumprimento das metas fixadas no plano de ação;
- Proceder à articulação com o CLAS, com vista à apresentação periódica dos resultados das ações do CLDS, bem como dos relatórios previstos, solicitando, para o efeito, a inclusão dos assuntos a tratar nas agendas das respetivas reuniões plenárias;
- Promover a articulação das atividades do CLDS com as políticas nacionais e/ou europeias, na perspetiva da complementaridade das intervenções e da sustentabilidade do CLDS;



- Dinamizar processos de negociação com os interlocutores considerados necessários à concretização dos objetivos do CLDS.

E por ser verdade, assino a presente declaração,

**Local:** Braga **Data:** 20-01-2025

---

*Assinatura do superior hierárquico*

---

*Assinatura do colaborador*



## DECLARAÇÃO DE AFETAÇÃO DE PESSOAL

<input checked="" type="checkbox"/>	Primeira declaração: 20 de janeiro de 2025
<input type="checkbox"/>	Atualização :

**Programa:** Pessoas 2030 / Instituto da Segurança Social, IP

**Designação da Operação:** Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)-Braga I

**Entidade beneficiária:** MUNICÍPIO DE BRAGA

**Nome do colaborador:** Fátima Barbosa

**Cargo/Categoria:** Técnico Superior

**Função do colaborador na operação:** Coordenação

**Período de afetação do colaborador:** De 03/02/2025 a 31/12/2028

**Método de cálculo dos Custos de Pessoal:** Percentagem fixa em tempo inteiro

**Nos casos de percentagem fixa, indique qual:** 100 %

### Descrição do vínculo contratual do colaborador na entidade beneficiária

O coordenador técnico do CLDS tem formação superior e experiência profissional relevante para o exercício das suas funções, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias, reconhecida por parte dos atores locais. Exerce as suas funções a tempo completo e em exclusividade, não podendo acumular com outras funções, ainda que não remuneradas, que sejam conflitantes.

### Atividades do colaborador no âmbito da operação

- Coordenar as diferentes ações do CLDS, assegurar as relações interinstitucionais, dentro e fora do território a intervencionar, bem como realizar os relatórios previstos no presente Regulamento e garantir a execução orçamental;
- Gerir os processos administrativos e financeiros de acompanhamento e de monitorização da execução das ações;
- Implementar a recolha e a difusão de toda a informação necessária à boa execução do CLDS;
- Apoiar o processo de dinamização de parcerias no âmbito do desenvolvimento do CLDS, por forma a criar as melhores condições para o cumprimento das metas fixadas no plano de ação;
- Proceder à articulação com o CLAS, com vista à apresentação periódica dos resultados das ações do CLDS, bem como dos relatórios previstos, solicitando, para o efeito, a inclusão dos assuntos a tratar nas agendas das respetivas reuniões plenárias;
- Promover a articulação das atividades do CLDS com as políticas nacionais e/ou europeias, na perspetiva da complementaridade das intervenções e da sustentabilidade do CLDS;
- Dinamizar processos de negociação com os interlocutores considerados necessários à concretização dos objetivos do CLDS.

E por ser verdade, assino a presente declaração,

**Local:** Braga **Data:** 20-01-2025

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## DECLARAÇÃO DE AFETAÇÃO DE PESSOAL

<input checked="" type="checkbox"/>	Primeira declaração: 20 de janeiro de 2025
<input type="checkbox"/>	Atualização :

**Programa:** Pessoas 2030 / Instituto da Segurança Social, IP

**Designação da Operação:** Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)-Braga II

**Entidade beneficiária:** MUNICÍPIO DE BRAGA

**Nome do colaborador:** Inês Rodrigues

**Cargo/Categoria:** Técnico Superior

**Função do colaborador na operação:** Coordenação

**Período de afetação do colaborador:** De 03/02/2025 a 31/12/2028

**Método de cálculo dos Custos de Pessoal:** Percentagem fixa em tempo inteiro

**Nos casos de percentagem fixa, indique qual:** 100 %

### Descrição do vínculo contratual do colaborador na entidade beneficiária

O coordenador técnico do CLDS tem formação superior e experiência profissional relevante para o exercício das suas funções, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias, reconhecida por parte dos atores locais. Exerce as suas funções a tempo completo e em exclusividade, não podendo acumular com outras funções, ainda que não remuneradas, que sejam conflitantes.

### Atividades do colaborador no âmbito da operação

- Coordenar as diferentes ações do CLDS, assegurar as relações interinstitucionais, dentro e fora do território a intervencionar, bem como realizar os relatórios previstos no presente Regulamento e garantir a execução orçamental;
- Gerir os processos administrativos e financeiros de acompanhamento e de monitorização da execução das ações;
- Implementar a recolha e a difusão de toda a informação necessária à boa execução do CLDS;
- Apoiar o processo de dinamização de parcerias no âmbito do desenvolvimento do CLDS, por forma a criar as melhores condições para o cumprimento das metas fixadas no plano de ação;
- Proceder à articulação com o CLAS, com vista à apresentação periódica dos resultados das ações do CLDS, bem como dos relatórios previstos, solicitando, para o efeito, a inclusão dos assuntos a tratar nas agendas das respetivas reuniões plenárias;
- Promover a articulação das atividades do CLDS com as políticas nacionais e/ou europeias, na perspetiva da complementaridade das intervenções e da sustentabilidade do CLDS;



- Dinamizar processos de negociação com os interlocutores considerados necessários à concretização dos objetivos do CLDS.

E por ser verdade, assino a presente declaração,

**Local:** Braga **Data:** 20-01-2025

ma

20

—

—  
,

—

—

# Plano de Ação CLDS - 5G Braga +Próxima



## Índice

<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	5
2.2.1 PROJETO BRAGA I .....	5
2.2.2 PROJETO BRAGA II .....	6
<b>3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL .....</b>	<b>8</b>
<b>4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
5.1 EIXO INTERVENÇÃO .....	13
5.2 OBJETIVOS .....	13
<b>6. AÇÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>7. SINERGIAS.....</b>	<b>26</b>
<b>8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA.....</b>	<b>29</b>
<b>9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL.....</b>	<b>30</b>
9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental.....	30
9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental.....	31
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>33</b>
ANEXO I – COORDENADORES TÉCNICOS   NOTAS BIOGRÁFICAS.....	34
ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I.....	35
ANEXO III – ORÇAMENTO BRAGA II .....	41
ANEXO IV – ATA DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA .....	47

## 1. ENQUADRAMENTO

O Programa CLDS foi criado em 2007 e foca-se na promoção da inclusão social de grupos populacionais que apresentam níveis mais elevados de vulnerabilidade social em determinados territórios. A Portaria número 428/2023, de 12 de agosto, procede à regulamentação dos CLDS-5G, através da alteração à Portaria número 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do Programa CLDS-5G pelas autarquias locais.

Financiado pelo Pessoas 2030, o programa CLDS-5G tem como objetivos reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal e prevenir e combater a exclusão social, garantindo a coesão social e territorial.

Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas, eixo de intervenção 4. Este eixo privilegia ações que promovam o desenvolvimento social, a capacitação comunitária e a intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Considerando o disposto no convite para manifestação de interesse no desenvolvimento de dois projetos para o Concelho de Braga, a presente candidatura foi apresentada pelo Município de Braga, entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), de forma a responder às necessidades e prioridades de intervenção identificadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social Concelhio, alinhadas com o eixo de intervenção 4 do CLDS-5G.

O Município de Braga tem um portefólio de ações testadas e consideradas como boa prática a manter neste projeto. Tem uma atuação na área social legítima, credível, relevante e de interesse consubstanciada em diversas iniciativas.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. A internalização da equipa técnica aumenta a probabilidade da sustentabilidade e continuidade das ações para além do término do projeto.

O fato de o Município de Braga estar inserido em redes nacionais e europeias com fervente ação de benchmarking e *cross selling* confere ao projeto potencial de replicação nacional, europeu e internacional.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO

A proposta de território de atuação desta candidatura do CLDS-5G é o Concelho de Braga, subdividido em dois projetos, Braga I e Braga II:

### 2.1. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

Concelho/Território	Âmbito Geográfico
Braga I	União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade; União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto; União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações; Freguesia Espinho; Freguesia Sobreposta; Freguesia Pedralva; União de Freguesias de Nogueiró e Tenões; Freguesia Gualtar; União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede; Freguesia Mire de Tibães; Freguesia Padim da Graça; União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães; União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe; União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos; Freguesia Palmeira; União de Freguesias de Lomar e Arcos; Freguesia Figueiredo; Freguesia Lamas; Freguesia Esporões; União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente; União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro.
Braga II	Freguesia de São Victor; Freguesia de São Vicente; Freguesia de Priscos; Freguesia de Ruílhe; Freguesia de Tadim; Freguesia de Tebosa; União de Freguesias de Arentim e Cunha; União de Freguesias de Vilaça e Fradelos; Freguesia de Sequeira; União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro; Freguesia de Adaúfe; União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra.

## 2.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### 2.2.1 PROJETO BRAGA I

A proposta de território do Projeto Braga I, integra no âmbito da Rede Social de Braga três Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e seis Comissões Sociais de Inter-Freguesias (CSIF), designadamente:

- **CSF da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade;**
- **CSF da União de Freguesias de São José de São Lázaro e São João do Souto.**
- **CSF da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações;**
- **CSIF do Monte Sameiro** (Espinho, Sobreposta, Pedralva e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões);
- **CSIF do Alto Este** (Gualtar e União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede);
- **CSIF do Cávado e da Ribeira** (Mire de Tibães, Padim da Graça, União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães, União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe e União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos);
- **CSIF do Nordeste e Palmeira** (Palmeira)
- **CSIF do Oeste e Caminhos do Sul** (União de Freguesias de Lomar e Arcos)
- **CSIF de Veiga do Penso** (Figueiredo, Lamas, Esporões, União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente, União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro).

A população deste território de atuação compreende 112.534 residentes do concelho de Braga, sendo maioritariamente constituída por pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos (56,6%) (Tabela 1). A população com 65 anos ou mais representa 18,3% do total, enquanto a faixa etária dos 0 aos 14 anos constitui 14,1%. Já os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos perfazem 11,1% da população total.

**Tabela 1.** População do concelho de Braga do Projeto 1 por CSF e CSIF de acordo com as faixas etárias

CSF/CSIF	População 0-14 anos	População 15-24 anos	População 25-64 anos	População 65 ou + anos	População Total
CSF de Maximinos, Sé e Cidade	1875	1613	8565	3034	15087
CSF de S. Lázaro e S. João do Souto	1708	1459	7811	3813	14791
CSF da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações	2571	1508	8690	2246	15015
CSIF do Monte Sameiro (Espinho, Sobreposta, Pedralva e União de Freguesias de Nogueiró e Tenões)	1339	1029	5366	1596	9330
CSIF do Alto Este (Gualtar e União de Freguesias Este S. Pedro e Este S. Mamede)	1686	1167	6225	1749	10827
CSIF do Cávado e da Ribeira (Mire de Tibães, Padim da Graça, União de Freguesias de Merelim São Paio, Panoias e Parada de Tibães, União de Freguesias de Real, Dume, Semelhe e União de Freguesias de Merelim São Pedro e Frossos)	3739	3189	15158	4459	26545
CSIF do Nordeste e Palmeira (Palmeira)	846	630	3073	1151	5700
CSIF do Oeste e Caminhos do Sul (União de Freguesias de Lomar e Arcos)	987	926	4240	1112	7265
CSIF de Veiga do Penso (Figueiredo, Lamas, Esporões, União de Freguesias de Escudeiros, Penso Santo Estevão e Penso São Vicente, União de Freguesias de Morreira e Trandeiras e União de Freguesias de Guisande e Oliveira São Pedro)	1100	954	4472	1448	7974
<b>N (%)</b>	<b>15851 (14.1%)</b>	<b>12475 (11.1%)</b>	<b>63600 (56.6%)</b>	<b>20608 (18.3%)</b>	<b>112534 (100%)</b>

**Fonte:** Instituto Nacional de estatística, Censos 2021.

## 2.2.2 PROJETO BRAGA II

A proposta de território do Projeto Braga II, integra no âmbito da Rede Social de Braga duas Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e três Comissões Sociais de Inter-freguesias (CSIF), nomeadamente:

- **CSF de São Victor;**
- **CSF de São Vicente;**
- **CSIF Varandas do Este** (Priscos, Ruílhe, Tadim, Tebosa, União de Freguesias de Arentim e Cunha e União de Freguesias de Vilaça e Fradelos);
- **CSIF do Oeste e Caminhos do Sul** (Sequeira, União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Aveleda e Vimieiro);
- **CSIF do Nordeste e Palmeira** (Adaúfe, União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra).

A população deste território de atuação compreende 80.790 residentes do concelho de Braga, sendo maioritariamente constituída por pessoas com idades entre os 25 e os 64 anos (56,7%) (Tabela 1). A população com 65 anos ou mais representa 18% do total, enquanto a faixa etária dos 0 aos 14 anos constitui 13.5%. Já os jovens com idades entre os 15 e os 24 anos perfazem 11,8% da população total.

**Tabela 2.** População do concelho de Braga do Projeto 2 por CSF e CSIF de acordo com as faixas etárias:

CSF/CSIF	População 0-14 anos	População 15-24 anos	População 25-64 anos	População 65 ou + anos	População Total
<b>CSF de S. Victor</b>	4346	4065	18942	5523	32876
<b>CSF de S. Vicente</b>	1928	1681	7934	2431	13974
<b>CSIF Varandas do Este</b> (Priscos, Ruíhe, Tadam, Tebosa, União de Freguesias de Arentim e Cunha e União de Freguesias de Vilaça e Fradelos)	985	875	4261	1551	7672
<b>CSIF do Oeste e Caminhos do Sul</b> (Sequeira, União de Freguesias de Cabreiros e Passos São Julião; União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves; União de Freguesias de Celeirós, Avelada e Vimieiro)	2950	2306	11455	3830	20541
<b>CSIF do Nordeste e Palmeira</b> (Adaúfe, União de freguesias de Crespos e Pousada e União de Freguesias de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra)	693	574	3230	1230	5727
<b>N (%)</b>	<b>10902 (13.5%)</b>	<b>9501 (11.8%)</b>	<b>45822 (56.7%)</b>	<b>14565 (18%)</b>	<b>80790 (100%)</b>

**Fonte:** Instituto Nacional de estatística, Censos 2021.



### 3. ESTADO DA ARTE / DIGNÓSTICO SOCIAL

O Plano de Desenvolvimento Social de Braga 2024-2030 apresenta os principais desafios sociais do território e formas de mitigação. Da leitura do documento resultam as seguintes necessidades/diagnóstico/estado da arte. Os principais problemas a solucionar são abaixo apresentados e descritos por área:

- Ao nível do apoio alimentar, regista-se uma alteração do tipo de beneficiários, com uma diversidade intercultural que se reflete nos hábitos alimentares que, por sua vez, exige uma articulação entre os parceiros da rede formal e informal e ajustamento dos critérios de elegibilidade. Por outro lado, há necessidade de novos mecanismos de apoio, de desburocratizar o processo e apostar na entrega numa lógica de maior proximidade geográfica e de gestão alimentar eficiente e sustentável.
- Ao nível de empregabilidade/empreendedorismo, a nova realidade social e intercultural exige novos programas e medidas de apoio à empregabilidade e empreendedorismo. Regista-se uma necessidade de reconversão profissional da população ativa, em particular para pessoas com mais de 50 anos. Numa outra perspetiva etária, há que reforçar a integração de Jovens NEET e oriundos de agregados familiares vulneráveis no mercado de trabalho. Por fim, é registada uma necessidade de sensibilização dos empresários para: o apoio aos cuidadores informais, a integração profissional de alunos oriundos de uma diversidade cultural e a integração de pessoas com deficiência.
- Ao nível da habitação, a problemática assenta na dificuldade de acesso a custos acessíveis ao arrendamento jovem e de famílias economicamente mais desfavorecidas. Regista-se uma desigualdade no acesso ao direito à habitação, devido ao crescimento do nível de preços. É necessário o reforço de melhorar a informação e a criação de respostas habitacionais inovadoras a custos acessíveis.
- Ao nível das Pessoas em situação de Sem-abrigo (PSSA) foram identificados desafios no âmbito das respostas de emergência habitacional e de habitação temporária e social. Reconhece-se a necessidade de reforço da capacitação técnica, do desenvolvimento pessoal e social das PSSA, da criação de programas de ocupação, inserção social/profissional e apoio à promoção da saúde, autoestima e imagem.
- Ao nível da Igualdade de Género, prevenção e combate à V.D., destaca-se a necessidade de reforço da prevenção primária para crianças e jovens, da prevenção da violência sexual, aumento

da capacidade de respostas habitacionais, melhoria do processo de autonomização das vítimas, bem como uma maior articulação entre entidades da rede.

- Ao nível da infância e juventude, destaca-se a aposta no reforço da intervenção precoce e do apoio psicoterapêutico, no reforço do apoio ao estudo, às medidas de inclusão e integração. Focando no aumento da capacidade de resposta de Creche e o reforço das respostas de Lar de Infância e Juventude, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Utilizando as práticas de educação não-formal em áreas temáticas de promoção da saúde, igualdade de género e empregabilidade para jovens e na promoção de novas soluções de orientação vocacional e profissional.

- Ao nível da deficiência, verificou-se prioritário o reforço e a especialização das Equipas Locais de Intervenção; da qualificação e aumento da oferta das respostas sociais da promoção da vida independente e da inserção formativa e profissional, da sensibilização do tecido empresarial e da criação de oficinas de trabalho protegido. Investimento de atividades ocupacionais no período das férias, alargamento do horário do apoio domiciliário; promoção de desporto adaptado e em iniciativas artísticas e culturais. Em suma, há que apostar na gestão integrada das listas de espera, na articulação e partilha entre respostas e na difusão de mais e melhor informação sobre os direitos das pessoas com deficiência.

- Ao nível do envelhecimento ativo, é importante ativar a rede de vizinhança e de serviços de proximidade com resposta ao domicílio, através de equipas técnicas especializadas a promoção da estimulação cognitiva e a participação de mais pessoas idosas em atividades desportivas, culturais. Sensibilizar para o papel do cuidador informal; apostando na mediação de conflitos familiares em novas soluções habitacionais e de acessibilidade no espaço público e nos edifícios públicos. Por fim, programas contra a discriminação e o preconceito em razão da idade e planos de transição das pessoas para a situação de reforma.

- Ao nível da Imigração: os principais desafios são a melhoria da capacidade de resposta dos serviços de acolhimento e integração, a sua eficiência e articulação, reforço de ações de capacitação de migrantes para combater a discriminação e promover práticas de igualdade. Capacitar e adaptar a rede de serviços, desenvolver ações de capacitação dos imigrantes e reforçar redes de cooperação e inclusão.

- Ao nível das Minorias Étnicas: Este desafio aposta na promoção de programas de combate ao abandono escolar e absentismo em melhorar o nível de competências sociais e profissionais e

promover a inserção socioprofissional e na sensibilização sobre multiculturalidade e combate à discriminação e, por fim, na melhoria das condições de habitabilidade.

Da leitura do PDS concluímos, assim, o escopo do diagnóstico social e os inputs para o que pretendemos deste Programa CLDS 5G que agora desenhamos e que se focará nas questões decorrentes das reconfigurações sociodemográficas acentuadas com que o território esta a ser impactado.

#### 4. MODELO DE GOVERNANÇA E METODOLOGIA

O modelo organizacional definido pretende que a proposta de intervenção, no âmbito do CLDS-5G para o Concelho de Braga, assente na cooperação e coerência das ações a desenvolver, de forma otimizar a eficácia e eficiência das metas propostas.

Esta proposta de intervenção, assim como o modelo de parceria que a rege, foi concertada e aprovada em plenário do CLAS Braga. No âmbito deste modelo, encontram-se já estabelecidos as partes envolvidas:

O **Nível de Coordenação** tem como finalidade manter o projeto centrado nos objetivos e reportar ao órgão de governação competente; lidera o projeto e é responsável pela justificação económica; mobiliza os recursos necessários, organiza, controla o trabalho desenvolvido para criar os produtos pretendidos e acompanha o desempenho do Plano de Ação, afim de concretizar as metas a alcançar. Este nível é assumido pela Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) - Município de Braga.

O **Nível de Execução** reporta ao nível de coordenação e é responsável pela implementação do programa. Neste nível decorre a operacionalização propriamente dita do CLDS-5G e está a cargo da ECLP em parceria com atores externos, estrategicamente selecionados.

De forma transversal aos dois últimos níveis (coordenação e execução) está a Rede Social (Núcleo Executivo e CLAS) que encerra o papel de monitorização, acompanhamento e validação de todo o processo inerente ao projeto.

Este Modelo de Governação apresenta-se como um processo dinâmico e dialético que implica a existência de capacidade operacional associada a todas as dimensões de coordenação, gestão e organização para que possam interagir e funcionar complementarmente. O modelo de governação encontra-se estrategicamente alinhado com as estruturas orgânicas (órgãos da Rede Social) e assegura a implementação, monitorização, avaliação e coordenação do Projeto e que explicita a composição (recursos organizacionais) e funções de cada uma das estruturas que o compõem. A conferir o processo dinâmico e dialético do modelo estará a animação da estrutura local de parceria, que fortalece processos de cooperação, reflexão integrada e dinâmicas participativas com todos os agentes envolvidos.

A metodologia de acompanhamento envolve um conjunto de práticas e processos destinados a monitorizar, avaliar e apoiar a execução das ações previstas no CLDS-5G.

As principais fases de monitorização e avaliação previstas contemplam a:

- **Fase inicial** - resulta do processo de identificação das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024-2030 para o concelho de Braga. Nesta fase a componente de ação prévia e preparatória da execução do CLDS-5G inclui reuniões de planeamento com o Núcleo Executivo e membros do CLAS de Braga para elaboração das ações/atividades, análise documental do PDS, metodologia de monitorização, indicadores, construção de instrumentos de suporte à execução das ações/atividades. Sendo que, o Plano de Ação e respetiva coordenação foram aprovados no Plenário do CLAS de Braga.
- **Fase intermédia** - decorrerá de forma contínua, através da utilização e análise de indicadores de resultado (reuniões; *focus groups*; inquéritos de satisfação, observação direta com os parceiros da Rede Social) para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias e ações conforme necessário; realização e aprovação, em Plenário do CLAS de Braga, de relatórios periódicos que documentam o progresso das ações, os resultados alcançados e os desafios encontrados e divulgação dos resultados das ações à comunidade e às partes interessadas.
- **Fase final** - orienta a ação para a estratégia futura da coesão e desenvolvimento social do concelho. Decorrerá no último semestre do CLDS-5G de modo a aferir o cumprimento dos níveis de execução, do impacto gerado e incorporar a dimensão de empoderamento dos parceiros na reflexão das futuras medidas que prolonguem e potenciem a cooperação interinstitucional, participação ativa e capacidade de atuação em rede do CLAS. Realização e aprovação de um relatório final com os resultados alcançados e necessidades não satisfeitas, através de sessões de trabalho com parceiros e entidades relevantes no concelho e aprovado no Plenário do CLAS de Braga.

## 5. EIXO DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS

### 5.1 EIXO INTERVENÇÃO

O concelho de Braga foi identificado como território com reconfigurações sociodemográficas acentuadas e incorporado no **EIXO 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.**

### 5.2 OBJETIVOS

Os objetivos delineados para o propósito do Eixo 4, serão os seguintes:

**Objetivo Estratégico:** promover a resiliência comunitária e a inclusão social através do fortalecimento da Rede Social, garantindo uma resposta eficaz e integrada em contextos de intervenção, emergência social e a cenários de exceção, com foco na sustentabilidade e no bem-estar das populações mais vulneráveis.

**Objetivos Específicos:**

- Definir um modelo integrado com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, mobilidade social e integração social;
- Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos;
- Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.
- Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo com vista à sua integração social plena;
- Criar um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social e de prevenção de comportamentos de risco da população.

## 6. AÇÕES

Considerando as prioridades e desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social, foram selecionadas seis das nove ações obrigatórias do CLDS-5G, que se alinham com a estratégia para o desenvolvimento e coesão social do território, nomeadamente:

**Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.**

**Objetivo:** Definir uma estratégia com os parceiros da Rede Social que promova a intervenção social e a promoção da igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social;

**Descrição da atividade 1: Estratégia Integrada de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais** - Desenvolver uma estratégia que promova a igualdade e qualidade do acesso aos serviços sociais a pessoas em situação de vulnerabilidade social, através:

- **Modelo de atendimento e intervenção social integrado** – definir um modelo de acompanhamento de proximidade para a satisfação das necessidades reais das pessoas mais vulneráveis, eliminando a interação com múltiplas entidades, garantindo-se uma intervenção social estrutural e transformadora e promotora de iniciativas facilitadoras da concertação dos vários níveis da Rede Social.
- **Modelo de Gestão de Casos** – garantir condições para a implementação do modelo de gestão de casos que promova o acompanhamento individual, de proximidade e qualidade, sempre numa lógica de trabalho multidisciplinar, rentabilizando os recursos existentes na comunidade.
- **Mecanismos de acesso a apoios sociais e promoção de respostas inovadoras** – melhorar a referenciação e intervenção social com pessoas em situação de vulnerabilidade e facilitar o acesso à informação nos domínios da saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social. Incentivar os agentes locais à criação de novas respostas sociais que respondam aos desafios sociais emergentes.

**Caracterização dos Destinatários:**

Desempregados à procura de novo emprego DLD; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.

**Território de Intervenção: Braga I e II****Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Número de profissionais envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos participantes.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

**Braga II** - 50 participantes no Modelo Integrado de Intervenção Social e de promoção de acesso aos serviços essenciais.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.**

**Objetivo:** Empoderar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo oportunidades de participação cívica, de mobilidade social e integração social.

**Descrição da atividade 2: Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social** - Potenciar o empoderamento e a Mobilidade Social dos agregados familiares mais vulneráveis na Comunidade, concretizado pelas seguintes iniciativas:

- **Mecanismos de Cidadania Plena** – desenvolver experiências culturais, ambientais e de educação, assentes em boas práticas locais, criando oportunidade de facilitação da participação das pessoas mais vulneráveis nos eventos e dinâmicas desenvolvidas na comunidade.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – promover competências em pessoas socialmente mais vulneráveis e com menos recursos económicos, dando relevância ao seu potencial humano e melhoraria do seu bem-estar emocional. Desenvolvimento de competências transversais, empoderando os participantes para a empregabilidade, empreendedorismo, literacia financeira e aperfeiçoamento de estratégias de estimulação cognitiva, de inteligência emocional e bem-estar.
- **Oportunidades para a Mobilidade Social de Crianças e Jovens** - promover oportunidades de educação e formação a crianças e jovens de agregados mais vulneráveis, capacitá-los para serem agentes da sua própria mudança e aumentar o seu envolvimento e responsabilidade cívica.

**Caracterização dos Destinatários:**

Desempregado à procura do 1º emprego; desempregados à procura de novo emprego DLD; Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade; Migrantes; Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social e outros grupos potencialmente vulneráveis.

**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Grau de satisfação dos participantes.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

**Braga II** - 150 participantes na Estratégia de Empoderamento e de Mobilidade Social.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028

**Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.**

**Objetivo:** Garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade social acedam a serviços essenciais, através da promoção de serviços de informação sobre mecanismos de ativação dos seus direitos.

**Descrição da atividade 3: Programa Ativação dos Direitos em Rede** – garantir o reforço da prestação de informação sobre os direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, através do reforço de serviços de proximidade nas freguesias:

- **Direitos em Ação** – promover a ativação dos direitos e deveres dos cidadãos mais vulneráveis, reforçando a aproximação dos serviços, disponibilizando informação sobre a ativação dos direitos e deveres e de aconselhamento e sobre os mecanismos de apoio social e económico.
- **Parcerias para a Inclusão Social** – promover o benchmarking com o tecido empresarial e Instituições para a promoção da integração laboral das pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social;
- **Informar para Transformar** - desenvolver instrumentos de informação e orientação, como manuais/guias de apoio e orientação social que permitam identificar os recursos e serviços a utilizar para ultrapassar situações de vulnerabilidade social.

**Caracterização dos Destinatários:**

Famílias beneficiárias do RSI/AS; Pessoas com Deficiência; Cuidadores Informais; Idosos em situação de isolamento e vulnerabilidade social; Imigrantes.

**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários envolvidos;

Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos destinatários.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

**Braga II** - 150 participantes no Programa Ativação dos Direitos em Rede.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028

**Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.**

**Objetivo:** Promover a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social através do trabalho em rede e da Inovação Social.

**Descrição da atividade 4: Programa Comunidade em Ação** – criar condições para a integração social de pessoas em situação extrema de vulnerabilidade social, mobilizando e estimulando as parcerias locais e outros agentes no território, de acordo com as seguintes iniciativas:

- **Rede em Prática** - definir estratégias de inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade em interação com as Comunidades de Prática, Grupos Temáticos e Comissões Sociais.
- **Oficina de Inovação e Futuro** – levantamento participativo das vulnerabilidades e potencialidades da comunidade e implementação de soluções inovadoras para mitigar/resolver os desafios sociais prioritários identificados pela comunidade.
- **Estratégia de Responsabilidade Social Corporativa** - envolver o Tecido Empresarial na resolução de desafios sociais emergentes locais e na inclusão social de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

**Território de Intervenção: CLDS Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;

Nº de destinatários;

Nº de Instituições envolvidas;

Número de Ações de capacitação;

Grau de satisfação dos destinatários.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

**Braga II** - 100 participantes no Programa Comunidade em Ação.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028

**Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.**

**Objetivo:** Promover uma intervenção eficaz com as Pessoas em situação de sem-abrigo com vista à sua inclusão social plena.

**Descrição da atividade 5: Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo (PSSA),** que promova a integração plena e a especialização da intervenção social, mediante:

- **Mecanismos para a Integração Social:** reabilitação das capacidades e competências sociais das PSSA, através do desenvolvimento de atividades integradas e estruturadas, de participação assídua ou flexível, na área da inclusão pela arte e de liberdade de expressões de emoções. Terá como objetivos reabilitar capacidades de trabalho, de socialização e de autonomia; promover a inserção social/profissional e recuperar hábitos de trabalho.
- **Intervenção Inovadora** – especializar a intervenção social, reforçando o conhecimento sobre as práticas e metodologias para uma ação mais eficaz e eficiente e para a criação de respostas sociais inovadoras para a integração plena de PSSA. Empoderar elementos que experienciaram, eles próprios, a condição de vida em situação de sem-abrigo (peritos de experiência) que incorporem lógicas de proximidade na intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo.
- **Programa de Desenvolvimento Pessoal e Social** – desenvolvimento de competências transversais de PSSA, dando relevância ao seu potencial humano, empoderando para a participação cívica e melhoraria do bem-estar pessoal e de satisfação com a vida.
- **Informar para Transformar** – desenvolver ações de Informação, sensibilização e educação sobre o fenómeno das PSSA, dirigido à comunidade em geral e grupo-alvo.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas em situação de sem-abrigo; Instituições Sociais e Tecido Empresarial.

**Território de Intervenção:** Braga I e II.

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;  
Nº de destinatários;  
Nº de Instituições envolvidas;

Grau de satisfação dos destinatários.

**Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

**Braga II** - 50 participantes no Programa Integrado para as Pessoas em Situação de Sem-abrigo.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028



**Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.**

**Objetivo:** definição de medidas coordenadas que visem antecipar, preparar e mitigar os impactos de crises e emergências sociais.

**Descrição da atividade 6: Estratégia de Prevenção para a Emergência Social** - Definir um modelo de intervenção em rede (procedimentos, governação e recursos) para situações de emergência social, derivadas de situações de calamidade, condições climatéricas adversas e outras relacionadas com questões saúde pública, através:

- **Rede Local de Prevenção de Emergência Social** – promover em parceria com os agentes sociais locais e o tecido empresarial um modelo de intervenção em rede para situações de emergência social;
- **Modelo de capacitação para a intervenção em crise comunitária e de emergência social** – proporcionar o reforço de conhecimentos e competências para agir e melhorar a gestão dos riscos de situações de crise e de emergência social;
- **Mecanismos de prevenção, proteção e sensibilização** – realização de ações de (in)formação e sensibilização para a população em geral e pessoas em situação de vulnerabilidade social de modo a prevenir comportamentos de risco e a adotar procedimentos adequados de proteção e segurança.

**Caracterização dos Destinatários:**

Pessoas com vulnerabilidade Económica ou Social; outros grupos potencialmente vulneráveis e população residente no território.

**Território de Intervenção: Braga I e II.**

**Indicadores de execução:**

Nº de iniciativas realizadas;  
Nº de destinatários envolvidos;  
Nº de Instituições envolvidas;  
Grau de satisfação dos participantes nas ações.

#### **Indicadores de resultado:**

**Braga I** – 100 participantes na Estratégia de Prevenção para a Emergência Social.

**Braga II** - 100 participantes na Estratégia de Prevenção para a Emergência Social.

**Cronograma:** janeiro 2025 a dezembro 2028

A par destas ações obrigatórias e com a finalidade de reforçar a intervenção e complementar o projeto, foram ainda propostas duas **ações não obrigatórias**:

- 7. Modelo de Avaliação de Impacto Social** – Definir um modelo de acompanhamento especializado e de monitorização das ações, apoiando e reajustando a execução das atividades, capacitação e avaliação do impacto social. Para garantir a implementação eficaz do modelo de avaliação de impacto social, serão envolvidos todos os stakeholders desde o início, incluindo beneficiários, parceiros e a equipe do programa. A implementação deste modelo permitirá ao CLDS 5G monitorizar e melhorar continuamente suas atividades, garantindo que suas intervenções tenham um impacto positivo e duradouro na vida das pessoas em situação de vulnerabilidade social em Braga.
- 8. Estratégia de Comunicação e Marketing** – elaborar uma estratégia de comunicação e marketing que fortaleça a presença e o impacto do CLDS 5G em Braga, promovendo uma sociedade mais inclusiva e solidária, onde todos têm acesso aos serviços e oportunidades necessários para uma vida digna e plena. Terá como pressupostos tornar o programa CLDS 5G amplamente conhecido entre a população de Braga, destacando suas iniciativas e benefícios e incentivar a participação ativa das pessoas em situação de vulnerabilidade social nos programas oferecidos, criando um ambiente de apoio e inclusão, bem como reforçar a colaboração com entidades da Rede Social e outros parceiros locais, consolidando uma rede de apoio robusta e eficiente.

No âmbito da implementação do projeto, foram definidos indicadores chave para monitorizar o progresso das atividades e avaliar os impactos alcançados. Os Indicadores de realização têm como objetivo medir a execução das ações previstas, assegurando que as etapas do projeto sejam cumpridas dentro dos prazos e parâmetros estabelecidos. Por sua vez, os Indicadores de resultado visam avaliar os efeitos tangíveis e intangíveis gerados pelo projeto, refletindo o seu impacto a longo prazo. Para garantir o sucesso do projeto, foram definidas metas a serem alcançadas até o ano de 2028, com o intuito de assegurar a efetividade das ações e os resultados esperados.

Nesta conformidade, serão alcançados os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- **Indicadores de realização:** Serão cumpridas 6 atividades que se encontram associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.
- **Indicadores de resultado:** Serão concluídas 75% das atividades, associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS , tendo como meta o ano 2028.

## 7. SINERGIAS

O Plano de Ação do CLDS-5G consubstancia-se num instrumento estratégico para a operacionalização dos desafios identificados pelo Plano de Desenvolvimento Social de Braga (PDS) 2030, alinhando a sua ação estratégica com a Rede Social de Braga, bem como com os projetos, iniciativas e instrumentos de planeamento locais.

Por conseguinte, este projeto adequa-se às medidas e objetivos estratégicos da política pública reforçando as políticas de inclusão e combate à Pobreza, garantindo a coesão social e territorial. Esta estratégia assume a territorialização como prioridade, estabelecendo “as medidas que visam adequar as políticas públicas às características e necessidades territoriais do país, reforçar e potenciar o trabalho de atores locais e em rede, atendendo à proximidade à população e o leque de novas competências decorrentes do processo de descentralização”.

O CLDS-5G terá abordagem integrada, complementando e criando sinergias com outros programas no território maximizando o impacto das ações e garantindo a utilização eficiente de recursos. Destacamos os serviços/projetos mais relevantes para esta rede de suporte abrangente à vulnerabilidade social: **Programa da Rede Social** - promovido pelo Município de Braga (MB) será estruturante para o desenvolvimento das ações do CLDS-5G mediante uma relação cooperativa na promoção da inclusão social; **Projeto Radar Social** – Equipa piloto do MB que tem como propósito atualizar o diagnóstico social, o plano de desenvolvimento social e implementar um sistema de informação de âmbito nacional que identifique, pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social. Este projeto será relevante para a articulação e referenciação de pessoas em situação de vulnerabilidade social; **Projeto REDMAY** - Rede de Proximidade Social e de Saúde Mental para pessoas com 55+ anos. A integração com as ações do CLDS-5G proporcionará suporte e encaminhamento para serviços especializados; **Bolsa BragaSol**, promove a atribuição de benefícios sociais no âmbito da isenção de taxas municipais, apoio técnico a projetos de construção, tarifas sociais de água, saneamento e transporte público gratuito; **Balcão da Inclusão** - sinergia com o serviço de atendimento especializado no MB sobre a temática da deficiência ou incapacidade e potenciação da divulgação deste serviço às pessoas com deficiência na comunidade; **Gabinete de Apoio ao Imigrante** – articulação com este serviço do MB no encaminhamento e referenciação de situações e na promoção da divulgação deste apoio; **Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social**, ponto de convergência estratégico para várias ações do CLDG-5G, oferecendo encaminhamento e suporte. A sua capacidade de conectar indivíduos com recursos e programas apropriados é

fundamental para garantir que ninguém fique sem o apoio necessário; **Programa BragActiva**, promove atividade física, especialmente para agregados familiares vulneráveis, alinhando-se com as ações do CLDS; **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes**, da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), articulação e concertação no desenvolvimento de ações dirigidas a apoiar os/as migrantes em diferentes áreas; **Programa INCORPORA**, promovido pela Cáritas e CVP visa integrar socialmente indivíduos em risco de exclusão, pelo emprego. A responsabilidade social empresarial e a empregabilidade fomentadas por este programa serão amplificadas pela colaboração com o CLDS-5G. Esta sinergia contribuirá para aumentar as oportunidades de sucesso na inserção profissional de públicos vulneráveis; **Parcerias para a Inovação Social** (Portugal Inovação Social), visam desenvolver projetos inovadores para crianças/jovens em vulnerabilidade social, garantindo a sustentabilidade das iniciativas do CLDS-5G, no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social”; **Programa ProInfância**, promovido pela Fundação “laCaixa” –BPI e Cáritas, apoia crianças/jovens em situação de pobreza, alinhando-se com as ações do CLDS-5G para melhorar as condições de vida e oportunidades; **Programa Escolhas (E9G)**, foca na integração social e igualdade de oportunidades na educação e emprego para agregados vulneráveis, colaborando com o CLDS-5G na capacitação e intervenção social; **Espaço Igual**, da responsabilidade da Cáritas, apoia a vítimas de violência doméstica proporcionando um espaço seguro e de acompanhamento psicossocial. A sinergia com o CLDS-5G contribuirá para estabelecer pontes no âmbito do encaminhamento mútuo de vítimas, garantindo que tenham acesso a suporte abrangente e contínuo. O **Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga**, colaborará com o CLDS-5G na criação de programas de formação em empreendedorismo social para os destinatários, fornecendo conteúdo e expertise. Potenciará a incubação e aceleração de projetos de impacto social identificados pelo CLDS-5G e permitirá criar novas alianças; **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** visa promover os direitos da criança/jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. O CLDS-5G potenciará o trabalho com as crianças e famílias sinalizadas no âmbito do “Programa de Empoderamento e de Mobilidade Social” através da participação destas nas atividades enquadráveis; **Rede de Apoio Alimentar** – articulação e sinergia com as entidades que promovem apoio alimentar no concelho de Braga, ao nível das Cantinas Sociais e Apoio Alimentar e concertação na promoção das ações do CLDS 5G; **Núcleo de Planeamento e Intervenção Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (NPISA)** –

proporcionar uma intervenção integrada entre as ações do CLDS 5G e do NPISA que potenciem a sustentabilidade dos apoios e a complementaridade de ações.

A par destes projetos e iniciativas o Plano de Ação terá em conta a concertação com as estruturas da Rede Social designadamente o CLAS, Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias, Comunidade de Prática do Envelhecimento, Comunidade de Prática da Infância e Juventude; Fórum da Igualdade de Género e combate à Violência Doméstica, com as atividades dos parceiros públicos e privados e outras ações inscritas nos instrumentos de planeamento concelhios, nomeadamente os projetos previstos no Plano de Desenvolvimento Social 2030; Plano Municipal de Integração de Migrantes; Plano Municipal da Igualdade e combate à Violência Doméstica; Plano da Longevidade e Plano de Ação Integrado de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Estas potencialidades do concelho, permitem uma abordagem integrada e complementar, contribuindo para um ecossistema de suporte social mais eficaz e robusto.

## 8. COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA

O Regulamento do CLDS, estabelecido pela Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, define as diretrizes fundamentais para o funcionamento dos CLDS, incluindo a estrutura e as competências do coordenador e equipa técnica. Em conformidade com estas normas, foram designados dois coordenadores a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante, que possuam competências de gestão e trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II.

No âmbito do Eixo IV de Intervenção dos CLDS 5G serão também alocados seis técnicos superiores, três para cada projeto, especializados em diferentes áreas de intervenção. Estes profissionais terão formação superior em gestão de empresas, economia, animação social e cultural ou ciências sociais, e experiência prévia no trabalho com as populações.

Os coordenadores técnicos e a equipa a serem contratados atuarão em regime de contrato de trabalho sem termo, em conformidade com a Agenda do Trabalho Digno, o que representa um fator crucial para a sustentabilidade do plano de ação no território. A internalização dos recursos humanos do CLDS 5G aumenta a probabilidade da continuidade das ações para além do término do projeto.

As suas funções compreenderão as tarefas necessárias para a execução do Plano de Ação, incluindo a contratação de recursos externos para complementar a intervenção da equipa técnica do CLDS. Estas ações externas serão de natureza específica e especializada, com carácter pontual e complementar, sem se sobreporem às atividades desenvolvidas pela equipa técnica, assegurando a prossecução dos objetivos estabelecidos.

Os Coordenadores Técnicos e os respetivos Curriculum Vitae foram devidamente selecionados e os comprovativos das habilitações académicas e profissionais foram validados pelos parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Braga. Esta aprovação foi realizada em estrita conformidade com o Regulamento do CLDS, conforme os documentos que se apresentam em anexo.

## 9. ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Apresenta-se a seguir o resumo da estimativa orçamental para o período de 2025 a 2028, referente aos Projetos Braga I e Braga II. Este resumo visa proporcionar uma visão geral das previsões financeiras necessárias para a execução e desenvolvimento destes projetos ao longo dos próximos quatro anos. A documentação anexa inclui a discriminação pormenorizada dos custos estimados e das alocações orçamentais para cada fase dos projetos, com o objetivo de assegurar a transparência e o rigor na gestão dos recursos previstos.

### 9.1. Projeto Braga I - Resumo da Estimativa Orçamental

				
<b>RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL</b>				
Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I				
Ano de Concurso: PESSOAS-2024-12				

Financiamento por categoria de custo, fonte e ano					
CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	150 418,44 €	601 673,76 €
OCS (20%)	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	30 083,69 €	120 334,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>
FSE+ (85%)	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	153 426,81 €	613 707,24 €
CPN (15%) (=AL)	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	27 075,32 €	108 301,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	406 373,76 €
Externos especializados	195 300,00 €
<b>Total</b>	<b>601 673,76 €</b>



## 9.2. Projeto Braga II - Resumo da Estimativa Orçamental

### RESUMO DA ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II
Ano de Contrato:	PESSOAS-2024-12

### Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	152 589,67 €	610 358,68 €
OCS (20%)	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	30 517,93 €	122 071,74 €
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>
FSE+ (85%)	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	155 641,46 €	622 565,85 €
CPN (15%) (=AL)	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	27 466,14 €	109 864,56 €
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>

Custos com pessoal (base custos reais)	
Internos	414 883,68 €
Externos especializados	195 475,00 €
<b>Total</b>	<b>610 358,68 €</b>

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste enquadramento surge a presente candidatura com o objetivo de reforçar as políticas de inclusão social e de combate à pobreza incidindo nas vulnerabilidades sociais mais acentuadas. Por conseguinte, os destinatários deste projeto serão as pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade e também agentes locais que operem em contexto de social e económico.

A atividade chave será a elaboração e implementação deste Plano de Ação, resultante dos *outputs* dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Braga. Os recursos chave do CLDS-5G serão a equipa técnica da ECLP, os meios tecnológicos e de comunicação, complementados com recursos financeiros. Os Parceiros-chave serão os membros da Rede Social, empreendedores sociais e privados. É um projeto colaborativo com os Objetivos especialização estratégicos do PORTUGAL 2030, nomeadamente por um Portugal + social, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e os diversos instrumentos de planeamento na área da coesão e desenvolvimento social. Por conseguinte, reforça os ganhos em termos de política europeia, nacional, supramunicipal e municipal em termos de desenvolvimento e coesão social e territorial.


## **ANEXOS**


## **ANEXO I – COORDENAÇÃO TÉCNICA | NOTAS BIOGRÁFICAS**


Fátima Barbosa é doutorada em Sociologia pela Universidade do Minho (2016), mestre em Sociologia da Saúde (2008) pela mesma universidade e mestre em Estatística para a Saúde (2022) pela Universidade Nova de Lisboa. É licenciada em Educação – Educação de Adultos e Intervenção Comunitária- (2003) e pós-graduada em Gerontologia Social (2004) e Epidemiologia (2018). Entre 2003 e 2011, trabalhou como diretora técnica e diretora de serviços em Instituições Particulares de Solidariedade Social, sendo responsável pelas respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. Foi investigadora no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (2018-2024) e Diretora Executiva do projeto SHARE Portugal (Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe) (2018-2023), onde contribuiu para a implementação nacional do estudo, assegurou a qualidade dos dados e desenvolveu investigação científica. Desde 26 setembro de 2023 a 29 de fevereiro 2024 foi membro da equipa de avaliação Externa CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde)/ICBAS.UP (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto), da iniciativa Gulbenkian Home Care promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Mais recentemente (junho de 2024) integrou a equipa do Radar Social do Município de Braga.


Inês Manuela Lopes Rodrigues, licenciada em Serviço Social pela Universidade Católica Portuguesa, a exercer funções na Câmara de Braga desde 2015, como Técnica Superior, esteve envolvida em vários projetos sociais direcionados para várias faixas etárias e populações vulneráveis. O seu percurso profissional inclui ainda a colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga e pela coordenação de campos de férias, nacionais e internacionais e pela planificação de eventos de inclusão social, como o "Café Memória Braga" e o "Mês da Família". Atualmente, continua a investir na sua formação e desenvolvimento profissional, mantendo um forte compromisso com o impacto social e a inclusão.


## ANEXO II – ORÇAMENTO BRAGA I







Cofinanciado pela União Europeia



ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I

Aviso de Concurso:PESSOAS-2024-12

Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal interno a tempo completo

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do colaborador	Apuramento do Custo Mensal													N.º de meses afeto à operação (A)	Máximo elegível (MaxEleg = MaxElegM * A)		
			Vencimento base mensal * (VB)	Duodécimo o Subsidio Férias (Duod SF)	Duodécimo o Subsidio Natal (Duod SN)	Encargos Obrigatórios a cargo da entidade patronal (EO = SS + Seg)						Subsidio de Refeição Mensal			Custo Total Mensal (CTM = VB + Duod SF + Duod SN + EO) + SR)				
						SS/CGA		CGA		ADSE		Seguro Acidentes Trabalho		Sub./Dia ** (SubRef)				N.º Médio de dias úteis ... (NumDias)	Total (SR = SubRef * NumDias / 12 meses)
						Taxa (Tx_SS)	Valor (SS = Rbm * Tx_SS)	Taxa (Tx_CGA)	Valor (CGA = Rbm * Tx_CGA)	Taxa (Tx_ADS E)	Valor (ADSE = Rbm * Tx_ADSE)	Taxa (Tx_Seg)	Valor (Seg = (VB + Duod SF + Duod SN + SR) * Tx_Seg)						
Município de Braga	Coordenador	Inês Manuela Lopes Rodrigues	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 1	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 2	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 3	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL INTERNO - Tempo completo																		406 373,76 €	

NOTAS:

NOTAS:

\* Vencimento base mensal contratado, acrescido de outras prestações regulares e periódicas (diuturnidades, isenção de horário, etc) exceto subsidio de refeição, limitado ao valor previsto para a remuneração base dos cargos de direção superior da 1.ª grau da Administração Pública (cujo valor não integra, para este efeito, quaisquer valor a titulo de despesas de representação)

\*\* Limitado ao subsídio de refeição em vigor para os funcionários e agentes da administração pública

\*\*\* N.º médio de dias úteis do mês

### Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal externo

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do prestador de serviços	Custo / hora (€) (A)	Nº horas (B)	Máximo elegível - Valor do Contrato (s/IVA) C = (A)*(B)	Valor do IVA (Sempre que devido e não restituível) (D)		Máximo elegível - Valor do Contrato c/IVA (C) + (D)
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	190	5406,50	1243,50	1	6 650,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	84	2390,24	549,76	2	2 940,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	171	4865,85	1119,15	3	5 985,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	93	2646,34	608,66	4	3 255,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	126	3585,37	824,63	5	4 410,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	1911	54378,05	12506,95	6	66 885,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	201	5719,51	1315,49	7	7 035,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	171	4865,85	1119,15	8	5 985,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	686	19520,33	4489,67	9	24 010,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	1071	30475,61	7009,39	10	37 485,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	701	19347,15	4587,85	11	24 535,00
Município de Braga	Técnico Superior	A designar	35,00	175	4979,67	1145,33	12	6 125,00
<b>SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL EXTERNO</b>								<b>195 300,00 €</b>

**Nota:**

- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou documento equiparável, nomeadamente nome do técnico/perfil/custo hora e o número de horas realizadas

**Custos diretos elegíveis com pessoal**

**601 673,76 €**

**OCS - Taxa Fixa até 20% - Restantes custos elegíveis da operação**

**120 334,75 €**

**Custo Total Elegível**

**722 008,51 €**

## ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga I
Aviso de Concurso:	PESSOAS-2024-12

### Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	€ 150 418,44	€ 150 418,44	€ 150 418,44	€ 150 418,44	601 673,76 €
OCS (20%)	€ 30 083,69	€ 30 083,69	€ 30 083,69	€ 30 083,69	120 334,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>
FSE+ (85%)	€ 153 426,81	€ 153 426,81	€ 153 426,81	€ 153 426,81	613 707,24 €
CPN (15%) (=AL)	€ 27 075,32	€ 27 075,32	€ 27 075,32	€ 27 075,32	108 301,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>180 502,13 €</b>	<b>722 008,51 €</b>



## Financiamento por Ação

Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€	16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€	4 084,79	€ 4 084,79	€ 4 084,79	4 084,79 €	€ 16 339,17
OSC	€	4 203,41	€ 4 203,41	€ 4 203,41	4 203,41 €	€ 16 813,63
<b>TOTAL</b>		<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>100 881,75 €</b>

Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€	16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€	28 177,96	€ 27 180,41	€ 30 172,90	27 180,41 €	€ 112 711,67
OSC	€	9 022,04	€ 8 822,53	€ 9 421,03	8 822,53 €	€ 36 088,13
<b>TOTAL</b>		<b>54 132,24 €</b>	<b>52 935,18 €</b>	<b>56 526,16 €</b>	<b>52 935,18 €</b>	<b>216 528,75 €</b>

Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€	16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96



Pessoal Externo	€ 2 584,17	€ 2 584,17	€ 2 584,17	2 584,17 €	€ 10 336,67
OSC	€ 3 903,28	€ 3 903,28	€ 3 903,28	3 903,28 €	€ 15 613,13
<b>TOTAL</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>23 419,69 €</b>	<b>93 678,75 €</b>

Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 4 084,79	€ 4 084,79	€ 4 084,79	4 084,79 €	€ 16 339,17
OSC	€ 4 203,41	€ 4 203,41	€ 4 203,41	4 203,41 €	€ 16 813,63
<b>TOTAL</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>25 220,44 €</b>	<b>100 881,75 €</b>

Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€ 6 591,67	€ 4 964,17	€ 6 591,67	4 964,17 €	€ 23 111,67
OSC	€ 4 704,78	€ 4 379,28	€ 4 704,78	4 379,28 €	€ 18 168,13
<b>TOTAL</b>	<b>28 228,69 €</b>	<b>26 275,69 €</b>	<b>28 228,69 €</b>	<b>26 275,69 €</b>	<b>109 008,75 €</b>

Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.		2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€	16 932,24	€ 16 932,24	€ 16 932,24	16 932,24 €	€ 67 728,96
Pessoal Externo	€	4 115,42	€ 4 115,42	€ 4 115,42	4 115,42 €	€ 16 461,67
OSC	€	4 209,53	€ 4 209,53	€ 4 209,53	4 209,53 €	€ 16 838,13
<b>TOTAL</b>		<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>25 257,19 €</b>	<b>101 028,75 €</b>

Internos	406 373,76 €
Externos	195 300,00 €
Total	601 673,76 €

## ANEXO III – ORÇAMENTO BRAGA II

### ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II

Aviso de Concurso: PESSOAS-2014-12

### Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal interno a tempo completo

Beneficiário/Copromotor	Perfil profissional	Nome do colaborador	Apuramento do Custo Mensal													N.º de meses afeto à operação  (A)	Máximo elegível (MaxEleg = MaxElegM * A)		
			Vencimento base mensal * (VB)	Duodécimo e Subsídio Férias (Duod SF)	Duodécimo e Subsídio Natal (Duod SN)	Encargos Obrigatórios a cargo da entidade patronal (EO + SS + Seg)						Subsídio de Refeição Mensal			Custo Total Mensal (CTM = (VB + Duod SF + Duod SN + EO) + SR)				
						SS/CGA		CGA		ADSE		Seguro Acidentes Trabalho		Sub./Dia ** (SubRef)				N.º Médio de dias úteis *** (NumDias)	Total (SR + SubRef * NumDias * 12 meses / 12 meses)
						Taxa (Tx_SS)	Valor (SS + Rbm * Tx_SS)	Taxa (Tx_CGA )	Valor (CGA + Rbm * Tx_CGA)	Taxa (Tx_A DSE)	Valor (ADSE + Rbm * Tx_ADSE)	Taxa (Tx_Seg)	Valor (Seg + VB + Duod SF + Duod SN + SR) * Tx_Seg)						
Município de Braga	Coordenador	João Pedro Ferreira Vaz	1 508,80 €	125,73 €	125,73 €	23,75%	418,06 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 293,81 €	48,00	110 103,36 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 1	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 2	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €
Município de Braga	Técnico Superior	Técnico 3	1 385,99 €	115,50 €	115,50 €	23,75%	384,04 €		0,00 €		0,00 €		0,00 €	6,00 €	21	115,50 €	2 116,53 €	48,00	101 593,44 €

NOTAS:

SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL INTERNO - Tempo completo

414 883,68 €

\* Vencimento base mensal contratado, acrescido de outras prestações regulares e periódicas (diuturnidades, isenção de horário, etc) exceto subsidio de refeição, limitado ao valor previsto para a remuneração base dos cargos de direção superior da 1.ª grau da Administração Pública (cujo valor não integra, para este efeito, qualquer valor a título de despesas de representação)

\*\* Limitado ao subsídio de refeição em vigor para os funcionários e agentes da administração pública

\*\*\* N.º médio de dias úteis do mês

### Apuramento dos custos diretos elegíveis com pessoal externo

Beneficiário/Co-promotor	Perfil profissional	Nome do prestador de serviços	Custo / hora (€) (A)	N.º horas (B)	Máximo elegível - Valor do Contrato (s/IVA) $C = (A) \cdot (B)$	Valor do IVA (Sempre que devido e não restituível) (D)	Máximo elegível - Valor do Contrato c/IVA (C) + (D)
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	190	5406,50	1243,50	6 650,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	85	2418,70	556,30	2 975,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	171	4865,85	1119,15	5 985,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	94	2674,80	615,20	3 290,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	127	3613,82	831,18	4 445,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	1911	54378,05	12506,95	66 885,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	202	5747,97	1322,03	7 070,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	172	4894,31	1125,69	6 020,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	695	19491,87	4463,13	23 975,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	1071	30475,61	7009,39	37 485,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	701	19947,15	4587,85	24 535,00 €
Município de Braga	Técnico Superior	Adesignar	35,00 €	176	5008,13	1151,87	6 160,00 €
<b>SUBTOTAL - ENCARGOS COM PESSOAL EXTERNO</b>							<b>195 475,00 €</b>

**Notas:**  
- Em fase de execução as despesas dos contratos de prestação de serviços com pessoal externo tem que estar devidamente identificadas na fatura ou documento equiparável, nomeadamente nome do técnico/perfil/custo hora e o número de horas realizadas

<b>Custos diretos elegíveis com pessoal</b>	<b>610 358,68 €</b>
<b>OCS - Taxa Fixa até 20% - Restantes custos elegíveis da operação</b>	<b>122 071,74 €</b>
<b>Custo Total Elegível</b>	<b>732 430,42 €</b>

## ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Designação da Operação:	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Braga II
Aviso de Concurso:	PESSOAS-2024-12

### Financiamento por categoria de custo, fonte e ano

CATEGORIA DE CUSTO/FONTE	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Base (Custos reais)	€ 152 589,67	€ 152 589,67	€ 152 589,67	€ 152 589,67	€ 610 358,68
OCS (20%)	€ 30 517,93	€ 30 517,93	€ 30 517,93	€ 30 517,93	€ 122 071,74
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>
FSE+ (85%)	€ 155 641,46	€ 155 641,46	€ 155 641,46	€ 155 641,46	€ 622 565,85
CPN (15%) (=AL)	€ 27 466,14	€ 27 466,14	€ 27 466,14	€ 27 466,14	€ 109 864,56
<b>TOTAL</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>183 107,60 €</b>	<b>732 430,42 €</b>

## Financiamento por Ação

Ação a) Promoção da igualdade de acesso das pessoas que integrem agregados familiares em situação de vulnerabilidade a serviços essenciais de qualidade respeitantes a cuidados de saúde, alimentação, habitação condigna e apoio social integrado.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 4 082,60	€ 16 330,42
OSC	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 4 273,88	€ 17 095,54
<b>TOTAL</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>102 573,24 €</b>

Ação b) Dinamização de ações que promovam a integração dos agregados familiares mais vulneráveis na comunidade, nomeadamente através da sua participação em atividades culturais, recreativas, desportivas e de educação para uma igualdade e cidadania plenas.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 28 197,63	€ 27 211,76	€ 30 204,26	€ 27 211,75	€ 112 825,42
OSC	€ 9 096,89	€ 8 899,72	€ 9 498,22	€ 8 899,71	€ 36 394,54
<b>TOTAL</b>	<b>54 581,35 €</b>	<b>53 398,30 €</b>	<b>56 989,30 €</b>	<b>53 398,29 €</b>	<b>218 367,24 €</b>

Ação e) Realização de ações de divulgação e informação aos cidadãos mais vulneráveis, sobre os seus direitos e deveres, e promoção do seu associativismo, participação e intervenção cívica.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
--	------	------	------	------	-------

Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	2 584,17 €	2 584,17 €	2 584,17 €	2 584,17 €	10 336,67 €
OSC	3 974,20 €	3 974,20 €	3 974,20 €	3 974,20 €	15 896,79 €
<b>TOTAL</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>23 845,18 €</b>	<b>95 380,74 €</b>

Ação g) Colaboração na promoção da inclusão social das famílias em situação de extrema vulnerabilidade, nomeadamente promovendo a ativação dos seus direitos, em articulação com outras entidades da Rede Social e da sociedade civil.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	4 082,60 €	4 082,60 €	4 082,60 €	4 082,60 €	16 330,42 €
OSC	4 273,88 €	4 273,88 €	4 273,88 €	4 273,88 €	17 095,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>25 643,31 €</b>	<b>102 573,24 €</b>

Ação h) Desenvolvimento de ações integradas que promovam o enquadramento e acompanhamento de pessoas em situação de sem abrigo, com vista à sua inclusão social plena.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	17 286,82 €	69 147,28 €
Pessoal Externo	6 611,35 €	4 966,35 €	6 611,35 €	4 966,35 €	23 155,42 €
OSC	4 779,63 €	4 450,63 €	4 779,63 €	4 450,63 €	18 460,54 €
<b>TOTAL</b>	<b>28 677,81 €</b>	<b>26 703,81 €</b>	<b>28 677,81 €</b>	<b>26 703,81 €</b>	<b>110 763,24 €</b>

Ação i) Promoção de ações de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência coletiva dos contextos de emergência social.	2025	2026	2027	2028	TOTAL
Pessoal Interno	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 17 286,82	€ 69 147,28
Pessoal Externo	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 4 124,17	€ 16 496,67
OSC	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 4 282,20	€ 17 128,79
<b>TOTAL</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>25 693,18 €</b>	<b>102 772,74 €</b>

Internos 414 883,68 €  
 Externos 195 475,00 €  
 Total 732 430,42 €





## **ANEXO IV – ATAS DO PLENÁRIO DO CLAS DA REDE SOCIAL DE BRAGA**



**SESSÃO DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL**  
**Ata da Reunião n.º 3 – 2024**

Data de Realização: **13 de setembro de 2024**

Local de Realização: Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

**Agenda de Trabalhos:**

1. Aprovação das Atas das Reuniões Anteriores;
2. Informações gerais;
3. Aprovação de Adesão ao CLAS de Braga;
4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social Braga 2030;
5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;
6. Apresentação do Projeto Radar Social;
7. Emissão de Pareceres;
8. Outros assuntos.

A Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Vereadora Carla Sepúlveda, agradeceu a presença de todos os parceiros e deu início à Sessão Plenária.

**Ponto 1 – Aprovação das Atas das reuniões anteriores;**

A Sra. Presidente do CLAS de Braga solicitou a dispensa da leitura das atas n.º 1 e n.º 2 de 2024, uma vez que foram antecipadamente enviadas por e-mail, e colocou à aprovação dos parceiros, as quais foram aprovadas por unanimidade.

**Ponto 2. Informações Gerais;**

- A Presidente do CLAS de Braga informou que no dia 19 de setembro, às 14h30, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, está programada uma Sessão Temática do CLAS de Braga, a qual contará com a intervenção da Sra. Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, bem como do Sr Presidente da Câmara Municipal Dr Ricardo Rio, cujo convite será enviado por e-mail. Informou que caso os parceiros queiram colocar alguma questão específica à Sra. Secretária de Estado, poderiam fazê-lo, através do e-mail da Rede Social.

Na sequência deste agendamento extraordinário do CLAS de Braga, propôs adiar o ponto 6, relativo à apresentação do Radar Social para a próxima sessão temática.

- O Administrador da Bragahabit, Dr. Carlos Videira, informou da abertura de candidaturas à 2ª edição do Programa de Inovação Social Aberta, promovido BragaHabit em parceria com o Município de Braga e a Fundação “la Caixa”, tendo como finalidade aumentar as oportunidades de carreira e melhorar a empregabilidade nas comunidades ciganas.

Incentivou à apresentação de candidaturas, que decorrem entre os dias 19 de agosto e 20 de setembro, sendo que as mesmas devem ser submetidas através do Balcão Digital da BragaHabit.

Os projetos selecionados na primeira fase, cuja seleção será revelada até dia 30 de setembro, serão apoiados com o valor de 2 500 €.

Já o projeto que vier a ser selecionado na segunda fase, a ser conhecido até 30 de novembro, será financiado até um máximo de 35 000 € para implementação do mesmo por um período de um ano. No total, o valor do investimento a efetuar será de 60 000 €.

O projeto vencedor terá ainda garantido o acesso gratuito ao espaço de incubação física do Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, bem com a disponibilização de serviços de assessoria, consultadoria, mentoria e integração nas comunidades de impacto.

- A Sra. Comandante da Polícia Municipal de Braga, Dra. Andreia Parente, apresentou o projeto “Prioridade Sénior”, que assenta na dinamização de ações de sensibilização junto da comunidade sénior com o intuito de consciencializar e aconselhar para a adoção de medidas preventivas e de comportamentos de autoproteção, aumentar a comunicação direta entre os idosos e os agentes e amplificar a visibilidade da presença policial nos locais públicos onde a presença de idosos seja notória.

Apelou aos parceiros para aderir a este projeto e cuja manifestação de interesse pode ser remetida para o email [policia.municipal-braga.pt](mailto:policia.municipal-braga.pt).

- A Sra. Presidente do CLAS de Braga aproveitou, ainda, para informar que decorrente do arranque do novo ano letivo, gostaria de informar sobre alguns dados relativos à educação, nomeadamente: estão inscritos/as nas escolas de Braga, 24 000 alunos/as, com o aumento de 585 em relação ao ano transato. Detalhadamente, menos 32 no ensino pré-escolar; mais 202 no 1º ciclo; mais 34 no 3º ciclo; menos 26 no ensino secundário; mais 54 no ensino profissional; mais 14 no ensino artístico e mais 520 na educação de adultos.

Informou, também, que o projeto “Supera-T”, resposta pioneira que esteve em funcionamento no ano letivo de 2023/2024, assegurando o acompanhamento de crianças e jovens com necessidades específicas durante as “pontas”, não obteve os resultados esperados. Por este facto, o Município decidiu convidar as Instituições com intervenção na área da educação para promover soluções mais adequadas face às necessidades das famílias. Apresentaram proposta quatro instituições que desenvolvem resposta de ATL, todavia poderão ainda manifestar interesse outras entidades.

### **Ponto 3. Aprovação de Novas Adesões ao CLAS;**

Foi colocada a votação a adesão ao CLAS de Braga de duas entidades: ECG – Cooperativa Cultural, CRL e a CUF, SA. Após apresentação destas duas entidades, foram aprovadas por unanimidade as adesões.

A Presidente do CLAS de Braga, deu a palavra ao Diretor de Departamento da Educação e Coesão Social, Dr. Joaquim Freitas, para introduzir as temáticas a apresentar nos próximos pontos relativos ao Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e CLDS 5G.

Nesta conformidade, o Dr. Joaquim Freitas, referiu que o PDS resultou da auscultação e participação dos vários parceiros do CLAS de Braga e da análise dos diversos instrumentos de planeamento municipais. Informou que o projeto Radar Social está implementado e que está a decorrer o processo de recrutamento de recursos humanos para o CLDS 5G.

Referenciou que a coordenação da Rede Social terá o apoio da Dra. Cláudia Igreja e do Dr. João Vaz, que farão a coadjuvação à coordenação e executivo do CLAS de Braga.

Esclareceu que para efeitos de candidatura ao CLDS 5G, será apresentado o Dr. João Vaz como um dos Coordenadores, até à conclusão do processo de recrutamento de recursos humanos. Após este processo, serão apresentados formalmente os dois coordenadores definitivos.

#### **Ponto 4. Aprovação do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) Braga 2030;**

A Presidente do CLAS de Braga informou que foi previamente enviado por e-mail o PDS a todos os parceiros.

Agradeceu à CIM do Cávado pela parceria e à Dra. Daniela Gomes e Equipa por todo o empenho e dedicação na concretização deste instrumento de planeamento.

Neste sentido, deu a palavra à Dra. Daniela Gomes que apresentou o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030 como uma oportunidade de alinhar a estratégia de coesão social e territorial, com o quadro de orientações europeias, nacionais e regionais, para o horizonte temporal 2030, e de a conceber com base nos novos desafios e transformações sociais advindas de diferentes fatores.

Por conseguinte, a Presidente do CLAS de Braga colocou a aprovação o Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) de Braga 2030, que foi aprovado por unanimidade.

#### **Ponto 5. Aprovação do Plano de Ação e Coordenadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 5G;**

A Presidente do CLAS de Braga referiu que o Município de Braga está a elaborar candidatura ao CLDS 5G, conforme conhecimento dos parceiros, e solicitou ao Chefe de Divisão da Coesão Social e Solidariedade, Dr. António Direito, a apresentação do Plano de Ação relativo a este programa.

Nesta conformidade, o Dr. António Direito, realizou o enquadramento deste Plano e os principais eixos de intervenção e objetivos, bem como as ações obrigatórias e respetivo orçamento.

A Presidente do CLAS de Braga, após apresentação, colocou a aprovação o Plano de Ação do CLDS 5G Braga +Próxima, que foi aprovado por unanimidade.

Nesta sequência, a Presidente do CLAS de Braga apresentou os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G, nomeadamente do Dr. João Vaz e da Dra. Inês Rodrigues, que foram designados pelo Município de Braga a tempo integral e em regime de exclusividade, com experiência profissional relevante e com competências de gestão e trabalho em equipa, além de experiência na coordenação e dinamização de parcerias, designadamente para os Projetos I e II. Colocada a aprovação os Currículos Vitae dos Coordenadores do CLDS 5G Braga +Próxima, foram aprovados por unanimidade.

#### **Ponto 6. Emissão de Pareceres;**

Em conformidade com a solicitação de pedido de pareceres no âmbito do PRR, por parte do ISS, I.P, relativo ao Aviso N.º 11/C03-i01/2024 – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, foram apresentadas as propostas de emissão de pareceres do Núcleo Executivo às seguintes Instituições Particulares de Solidariedade Social:

- Associação Famílias | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 79,40 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia São Lázaro | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 30 lugares | Pontuação: 70,45 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social Santa Eulália de Crespos | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 66,25 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social da Paróquia de Gualtar | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 5 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;
- Centro Social do Vale do Homem | Pedido de Parecer para a criação de Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 10 lugares | Pontuação: 83,60 – proposta de Parecer Favorável;

A Presidente do CLAS de Braga agradeceu ao Núcleo Executivo pela colaboração e colocou a aprovação as propostas de emissão de pareceres expostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade.

**Ponto 7. Outros assuntos.**

Não foram apresentados outros assuntos.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente do CLAS agradeceu a participação de todos os parceiros e deu por encerrada a reunião.

A Presidente do CLAS Braga

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL Ata da Reunião n.º 1 – 2025

Data de Realização: **17 de janeiro de 2025**

Modalidade: **Videoconferência**

Lista de Presenças: **Conforme Listagem em anexo.**

### Agenda de Trabalhos:

- 1. Aprovação da proposta de alteração ao Plano de Ação do CLDS 5G e respetivos Coordenadores.**

A Presidente do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Vereadora Carla Sepúlveda, saudou todos os presentes e desejou um bom ano.

**Ponto 1.** Esclareceu que o motivo extraordinário da reunião estava relacionado com a necessidade de realizar alterações à candidatura do Município de Braga ao CLDS 5G, no que respeita à alteração do Plano de Ação e respetivo Coordenador. Mencionou que, na reunião de 13 de setembro de 2024, foi aprovada a Equipa inicial para a candidatura, contudo, devido ao processo de recrutamento dos recursos humanos, tornou-se necessário proceder à alteração na coordenação do projeto. Neste sentido, apresentou a proposta de substituição do Dr. João Pedro Ferreira Vaz, pela Dra. Fátima Cristina Senra Barbosa, e para os devidos efeitos solicitou ao Dr. António Direito a leitura da nota biográfica da mesma. O Dr. António Direito, Chefe de Divisão da Coesão Social e Solidariedade, procedeu à leitura do Currículo da Dra. Fátima Barbosa, a qual possui uma vasta formação académica e experiência profissional relevante para a função de coordenadora da equipa. É doutorada em Sociologia, com diversas especializações em áreas como Sociologia da Saúde, Estatística para a Saúde e Gerontologia Social. Além disso, tem uma carreira significativa em instituições sociais e académicas, incluindo a direção de projetos e estudos nacionais na área da saúde e envelhecimento. Colocada a aprovação a proposta de alteração do Coordenador do CLDS 5G Braga +Próxima, foi aprovada por unanimidade.

A Presidente do CLAS de Braga, abordou a necessidade de incluir indicadores de realização e de resultado no Plano de Ação da candidatura, conforme solicitado pela Autoridade de Gestão, ISS, IP. A Dra. Cláudia Igreja apresentou os detalhes desta alteração, explicando que os indicadores de realização e resultado estavam previstos na candidatura, mas não constavam no documento original do Plano de Ação. Nesta conformidade, foram incluídos no documento os seguintes indicadores de realização e de resultado: *Indicadores de realização: Serão cumpridas 6 atividades que se encontram associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028; Indicadores de resultado: Serão concluídas 75% das atividades, associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS, tendo como meta o ano 2028.* Após a apresentação, a Presidente do CLAS de Braga questionou se havia dúvidas ou questões. Não havendo mais intervenções, foi colocada a aprovação a proposta de alteração do Plano de Ação, a qual foi aprovada por unanimidade.

De seguida, solicitou ao Dr. António Direito que realizasse a atualização sobre o estado da Candidatura e do processo de recrutamento da Equipa.

O Dr. António Direito fez um resumo do estado atual da candidatura, informando que o processo de recrutamento estava em fase avançada, teve mais de 700 candidatos para a equipa do CLDS 5G. A previsão do início da atividade está prevista para o dia 3 de fevereiro de 2025. O recrutamento inclui profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Sociologia e Educação, com experiência significativa no trabalho de terreno com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Mencionou, também, que o processo necessitará da aprovação do Executivo Municipal, que tem reunião prevista para o dia 27 de janeiro de 2025, para garantir a validação dos elementos da Equipa e a submissão formal do Plano de Ação.

A Presidente CLAS de Braga finalizou a reunião agradecendo a presença e colaboração de todos, destacando que o trabalho das duas equipas criará um impacto positivo no território. Desejou a todos um bom trabalho e um excelente fim de semana.